

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE

RELATÓRIO GERAL 2011

Introdução

SeCArte : um centro de efervescência cultural

Para que uma instituição universitária se torne uma referência no campo da cultura, é preciso que ela seja um pólo de efervescência cultural, com uma política de produção e divulgação da cultura e da arte. A SeCArte, nestes últimos quatro anos, tem movimentado a comunidade universitária, proporcionando um educação estética e formação de público.

Uma referência de produção artística de qualidade

Um ponto forte da atuação da SeCArte são os eventos realizados na Universidade. Em 2011, a UFSC foi palco do 5º *Festival Internacional de Teatro de Animação* (FITA) Floripa, do *Florianópolis Audiovisual Mercosul* (FAM), da 4º Semana Ousada, do 2º Festival de Música da UFSC, do 3º Ufsstock e do ABCiber.

Através da SeCArte, a UFSC incentivou a realização de produções de qualidade em cinema e artes cênicas nos últimos 4 anos. No cinema, deu apoio decisivo ao lançamento de *A Antropóloga*, de Zeca Pires, que já é um marco na história do cinema catarinense em termos de audiência e repercussão crítica. Em relação às artes cênicas, a Universidade firmou-se como um polo de produção de peças teatrais de qualidade. Depois de *Popoh Vuhl* (2008), *As luas de Galileu* (2009 e 2010), *Era uma vez no Pântano dos Gatos* (2010), *Dom Quixote* (2010), *Em frente à frente Argentina* (2010), tivemos em 2011 a produção de *Ascensão e queda da cidade de Mahagony e Setembro*.

A onda contagiante da produção teatral também chegou ao bosque do CFH. Numa iniciativa dos alunos de Artes Cênicas, e envolvendo vários Trabalhos de conclusão de curso, foi encenado em dezembro de 2011, o belo *Sonhos de uma Noite de Verão*, de Shakespeare.

Democratização da cultura

Arte e Cultura só se afirmam e se integram a uma comunidade quando nascem de processos democráticos e participativos. Por isso, ao mesmo tempo em que a UFSC alcança a sua sedimentação como polo irradiador de processos culturais, busca a institucionalização e a democratização dos processos de promoção artístico-cultural. Esse desafio exige levar os Centros de Ensino a se engajarem mais efetivamente nas atividades culturais, o que começou a ser colocado em prática por intermédio de uma Comissão de Cultura, criada em 2011 e coordenada pela SeCArte..

Em 2011, foi dado um passo importante para a institucionalização das atividades culturais, com a criação e regulamentação da Bolsa Cultura, importante instrumento de incentivo ao envolvimento de alunos em projetos e iniciativas de docentes na área. De forma sólida e gradual, as atividades culturais e artísticas passam a fazer realmente parte da vida dos membros da nossa comunidade, tornando-se um diferencial da UFSC.

A ousadia como suprema virtude da arte

Trazer à UFSC e à comunidade externa a arte na sua maior virtude, que é a ousadia, como a capacidade de criticar o já existente e encenar o novo. Esse é o desafio da SeCArte. Seus projetos sustentam-se no propósito de fomentar as últimas experiências estéticas, em todas as formas de expressão artística.

Principais Projetos

Semana Ousada de Arte UFSC e UDESC

A Semana Ousada de Artes UFSC e UDESC expressa a união de esforços entre as duas universidades públicas. Em sua quarta edição, a Semana afirma as duas instituições como centros irradiadores democráticos de artes e ousadia em Santa Catarina que dinamizam a vida cultural das cidades contempladas pelas suas atividades. Na época de sua realização, os campi universitários se movimentam, os jovens se alegram com a possibilidade de contato estético e intelectual que a vivência de tantas manifestações culturais proporciona, enfim, a arte se democratiza, tornando-se acessível a toda a população.

Se em algumas vezes, as universidades são vistas como local de transmissão do conhecimento já sedimentado, a Semana Ousada mostra que as instituições de pesquisa podem e devem ser o lugar da invenção do novo. A pesquisa deixou os laboratórios e ganhou os palcos, os espaços de circulação pública da instituição e da cidade. Em Florianópolis, a comunidade pode fruir trabalhos de qualidade nas áreas de teatro, dança, música, artes visuais, cinema, moda, design, arquitetura e jornalismo. Além disso, durante uma semana, tem acesso gratuito a exposições de diversas linguagens, oficinas, debates, palestras, ação educativa e ação social.

Com os palcos lotados, uma pauta de mais de 100 espetáculos e a integração de todas as manifestações artísticas, a 4ª Semana Ousada de Arte atraiu um público estimado em mais de trinta mil pessoas, mobilizando a cidade com uma maratona de arte contemporânea. A cada evento, a iniciativa vai dobrando de tamanho e insuflando arte em Florianópolis com a promoção de mais de uma centena de espetáculos artísticos gratuitos e abertos ao público na área de teatro, cinema, dança, música, multimídia, artes plásticas, além de exposições de moda, desenho, arquitetura e artesanato, oficinas de artes, ações educativas e palestras. Dessa forma, a proposta não se limita à promoção de espetáculos e momentos artísticos, mas promove o fazer artístico, através das oficinas gratuitas.

FITA Floripa

Transformando a UFSC em uma arena permanente de teatro de experimentação e vanguarda, o FITA – Festival Internacional de Teatro de Animação se consagrou como um dos principais eventos do gênero do país. Na edição de 2011 somou, em suas 19 peças e 65 apresentações, um público de aproximadamente 35 mil pessoas e mereceu elogios entusiasmados dos espectadores, da crítica e da mídia. Foram cerca de quarenta apresentações de grupos brasileiros, latino-americanos e europeus, direcionadas ao público infantil e adulto. Em seu quinto ano, o FITA acumula um rico histórico de apresentações de companhias e de espetáculos que utilizam as mais variadas e surpreendentes linguagens dramáticas. Nos palcos do FITA Floripa, bonecos, máscaras, sombras, luvas, objetos e outros tantos elementos ganham vida nas mãos de sensíveis atores-manipuladores. Cumpre ainda o objetivo de apresentar o Teatro de Animação como uma categoria teatral que trata

de temas e abordagens direcionadas ao público jovem, adulto e acadêmico. Realizado na UFSC desde 2008, a partir de uma iniciativa da SeCArte e do DAC. Sob a coordenação de Sassá Moretti e Zélia Sabino, o Festival integra à sua realização o Fazendo Fita Cia. Artística, Curso de Artes Cênicas, DAC e o SESC-SC, parceiro na itinerância do festival pelas cidades do interior do Estado.

Festival de Música

O evento marcou a volta dos grandes festivais universitários e se projeta para os próximos anos como um espaço de importância fundamental para incentivo à produção musical e meio de contato entre o público e os artistas.

Antes da realização do Festival de Música da UFSC – Edição 50 anos (2010), a área musical se ressentia da falta de uma iniciativa pública de incentivo ao lançamento de novos talentos na universidade e no Estado. Já em sua primeira edição, mostrou-se como um evento catalisador de iniciativas na área e capaz de constituir um processo de formação e projeção da atividade musical que perpassa o ambiente universitário. Recebido de forma calorosa pelo público, tornou-se uma referência de qualidade, inovação e arrojo artístico. A continuidade desse evento concretiza um grande sonho do meio acadêmico e cultural.

Na sua segunda edição, em 2011, o Festival contabilizou um número três vezes maior de inscritos. O evento está interligado às apresentações semanais dos Projetos 12:30 e 12:30 Acústico, que em mais de duas décadas de incentivo aos novos talentos serviram de laboratório para o festival. Para concretizá-lo, a SeCArte e o DAC buscaram apoio nas entidades representativas dos estudantes e professores. Além de incentivar o surgimento de novos valores, o Festival propicia a afirmação de nomes já reconhecidos no cenário musical da grande Florianópolis, premiando a excelência técnica e a inovação artística, no que tange à qualidade de composição, de estilo, de execução e de interpretação. A liberdade de estilos e o potencial inovador desse tipo de evento estão por trás de uma mostra musical muito diversificada: maxixe, rock, MPB, pop, bossa-nova, reggae, chorinho, baião, samba, habanera, música erudita e instrumental, e até uma canção em francês fizeram parte do repertório escolhido. Essa diversidade pode ser conferida nas 20 composições premiadas da primeira edição que integram um CD e DVD alusivos ao aniversário de 50 anos da UFSC, produzidos em nível profissional. O Festival demonstrou, mais uma vez, que a música ainda é capaz de mobilizar multidões.

Durante a segunda mostra não competitiva, em 2011, um público de aproximadamente dez mil pessoas, no total, circulou pelo campus universitário da UFSC em Florianópolis, que experimentou um notável incremento da sua vida cultural. Mesmo com o volume inesperado de público, não houve qualquer desentendimento, briga ou incidente no campus. Música e paz se conciliaram.

Café Filosófico

O projeto mostra que filosofia, artes e café podem render densos e criativos debates e gerar processos culturais. Fez da UFSC uma arena livre para filósofos e estudiosos de literatura explorarem a troca entre as diferentes áreas do conhecimento sem as amarras da academia. No ano de 2011, o café tratou do tema Filosofia e Estética.

Madrigal e Coral da UFSC

A criação do Madrigal e da Orquestra de Câmara em maio de 2009 foi uma grande conquista que deu impulso à área musical e artística a partir de 2009. O grupo começou após seleção através de edital de dez cantores e instrumentistas estudantes da UFSC, que passaram a receber bolsas de extensão. Regido pela maestrina Miriam Moritz, o grupo realiza apresentações internas e externas à Universidade. Em 2011, apresentou um repertório no qual se destacaram compositores do Barroco mineiro.

Seus integrantes não se limitam a ensaiar e executar as apresentações musicais: participam do projeto como um todo, na seleção de repertório, seleção de locais para apresentações, organização de partituras e manuseio de programas de composição musical.

Com mais de cinquenta apresentações, de 2009 a 2011, o Madrigal levou o mistério da música barroca para os mais diversos tipos de palco dentro e fora da universidade, alcançando um público aproximado de dez mil pessoas, de Florianópolis outras cidades do estado.

Projeto 12:30

Ao longo de mais de duas décadas, o Projeto 12:30 e, mais recentemente, o 12:30 Acústico serviram de laboratório para a produção musical da grande Florianópolis e de Santa Catarina. Muitas bandas nasceram impulsionadas pelas atividades desses projetos, intensificados nos últimos quatro anos, quando primaram pela qualidade das apresentações e regularidade no cumprimento da sua agenda. Realizado pelo Departamento Artístico Cultural da SeCArte, o Projeto 12:30 ajudou a lançar, incentivar e amadurecer diversos grupos e artistas musicais.

Os dois projetos criaram na universidade um ambiente de fruição artística com periodicidade fixa no intervalo do almoço, tendo como locais a concha acústica, às quartas-feiras, para os shows ao ar livre, e o Teatro da UFSC, quinzenalmente, às quintas-feiras, para os shows acústicos. Nesses dias esses projetos promovem apresentações musicais, teatrais e de dança nos formatos sonorizado e acústico, abrindo espaço para todas as formas de linguagem musical.

Com a meta de fomentar a formação de um público exigente, o Projeto 12:30 tem mobilizado artistas de alto nível, muitos deles premiados e com seus trabalhos divulgados em CD. O público, por sua vez, tem tido acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto lírico à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido

facilidade de consumir arte e cultura de qualidade. A cada ano, o Projeto 12:30 realiza, em média, sessenta apresentações, envolvendo mais de trezentos artistas e um público direto de mais de 15 mil pessoas.

Revitalizaçãodo Museu Universitário

Há mais de quarenta anos o Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral (MU/UFSC), presta importantes serviços à comunidade universitária e à sociedade em geral. Trata-se de um museu público, federal e universitário, de natureza antropológica, com um considerável e diversificado acervo – formado em grande parte por coleções científicas. No momento, as atenções da instituição estão voltadas para o recém construído Espaço Expositivo, a maior edificação de seu complexo, com uma área expositiva de 1.200m². Com recursos da UFSC, construiu-se um arrojado edifício de 2.692 m², destinado a abrigar as exposições de longa e curta duração. Prestes a se tornar a maior instituição museal do Estado, o MU será também uma das mais adequadas estruturas para receber exposições com acervo de instituições nacionais e internacionais de grande vulto.

Desde a sua concepção, a proposta arquitetônica da nova sede do MU prevê rampas de acesso para cadeirantes e piso tátil para portadores de deficiência visual. Diversos recursos vão facilitar a circulação pelos corredores internos e fruição dos acervos expostos a pessoas com necessidades especiais. Incluem-se aí legendas e textos em Braille, pisos táteis marcando o percurso da exposição, audioguia, maquetes táteis, audiovisuais com legenda, intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), regulação da altura das vitrines e dos textos de apoio para ficarem ao alcance de cadeirantes.

Com esse espaço, o Museu poderá cumprir efetivamente suas finalidades, explorando todo seu potencial e as singularidades de seu acervo. Possibilitará o empreendimento de um maior diálogo intercultural, no qual o expressivo e diversificado acervo seja capaz de emocionar e, sobretudo, de questionar e instigar. Será possível mostrar a diversidade cultural e o alcance do que é, a princípio, local; aproximar o distante, estranhar o familiar; transcender objetos em direção a experiências e sensações que envolvem ambientes, relações, cosmologias e diferentes contextos.

Museu em curso

Promover a formação de profissionais da área e proporcionar a discussão sobre temas relativos aos museus é o objetivo do projeto Museu em Curso. Todos os meses, o projeto realiza uma palestra voltada para as diversas áreas da teoria e da prática museológica, envolvendo temas como museologia, antropologia e arqueologia. A iniciativa da SeCArte e Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral, em parceria com a Associação dos Amigos do Museu Universitário, conseguiu dinamizar o espaço do MU, aproximando-o do público interno e externo para que percebam a importância do acervo na memória e no cotidiano da comunidade.

Cultura e pesquisa do Museu Universitário

A SeCArte pensa a cultura e arte, não apenas como extensão, mas como extensão, ensino, pesquisa e produção. Durante os últimos quatro anos, os laboratórios do MU desenvolveram atividades de pesquisa buscando ampliar cada vez mais a produção de

conhecimento a partir de seu acervo. Com essa política, ofereceu subsídios para as atividades de ensino e extensão que a instituição promove e das quais participa e, principalmente, deu suporte à Divisão de Museologia na divulgação do seu potencial à comunidade.

Arqueologia

O Laboratório de Arqueologia dá suporte à Divisão de Museologia no que se refere à produção de conhecimento sobre as coleções arqueológicas, pesquisando seus contextos de produção, origem, usos e significados. Tem por objetivo investigar, nos vestígios da cultura material, as populações pré-coloniais e coloniais do território catarinense. Além das atividades de pesquisa e extensão, as arqueólogas do LAR orientam estagiários do laboratório e trabalhos de alunos da pós-graduação. Também prestam consultorias e elaboram relatórios e pareceres arqueológicos relacionados a estudo de impacto ambiental e estudo ambiental simplificado. É de sua responsabilidade a disciplina História Indígena Pré-Colonial no recém-criado curso de graduação Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica (Departamento de História/CFH/UFSC) com turmas Guarani, Kaingáng e Xokleng.

Etnologia indígena

O Laboratório de Etnologia Indígena dá suporte à Divisão de Museologia, no que se refere à produção de conhecimento sobre as coleções etnográficas indígenas, pesquisando seus contextos de produção, origem, usos e significados. Tem por objetivo pesquisar populações indígenas brasileiras e, em função de atuação em área geográfica específica os pesquisadores do LEI. Desenvolvem atividades voltadas à pesquisa e extensão entre as comunidades indígenas localizadas em Santa Catarina, com ênfase nas etnias Guarani (M'byá e Chiripá, do tronco linguístico Tupi), Kaingáng e Xokleng (ambas do tronco linguístico Macro Jê).

Nos últimos quatro anos, o LEI tem se dedicado sobretudo ao estudo e atuação no que tange à Mitologia Guarani, à composição terra – território – territorialidade – territorialização. Também tem focado seus esforços em projetos de crescimento econômico e respectivos impactos socioambientais. O LEI compõe a Comissão Interinstitucional para Educação Superior Indígena da UFSC, junto ao curso de graduação Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica (Departamento de História/CFH/UFSC), iniciado em fevereiro de 2011, com turmas Guarani, Kaingáng e Xokleng.

Etnologia das migrações

O Laboratório de Etnologia das Migrações é o mais jovem laboratório de pesquisa do MU. Criado em 2010, a partir do antigo Setor de Cultura Popular, dá suporte à Divisão de Museologia no que se refere à produção de conhecimento sobre as coleções de Artes e Ofícios, pesquisando seus contextos de produção, origem, usos e significados. Tem por objetivo compreender as dinâmicas de comunidades, sua relação com o ambiente, com o tempo, com os “outros” e os processos de transformação pelos quais têm passado, a fim de propor reflexões sobre o presente.

A composição multicultural de Santa Catarina representada no acervo de Artes e Ofícios tem instigado o LEM a pesquisar populações não autóctones, descendentes de migrantes europeus e africanos. Desse modo, além de ampliar o espectro de sua atuação, vem apoiando pesquisadores externos em investigações sobre essas coleções, estabelecendo parcerias com várias instituições estaduais, municipais, Udesc, Instituto Brasil Plural (IBP) e setores da UFSC, em caráter de pesquisa, extensão e ensino, com atuação social e política nas comunidades.

Divisão de museologia

A Divisão de Museologia é responsável pela política de preservação do acervo sob a guarda do MU. Desenvolve projetos objetivando a conservação, a restauração, a documentação e a pesquisa do acervo, além de buscar adequação dos espaços museológicos.

Organizar ações de comunicação museológica, através de exposições do seu acervo no campus da UFSC e fora dele, inclusive em outros países, também cabe à Divisão de Museologia. Cuida ainda do atendimento ao público especializado, preparando o Museu para receber diferentes grupos de visitantes.

Durante os últimos quatro anos, seus pesquisadores elaboraram e desenvolveram projetos visando à conservação e salvaguarda do acervo, com a aprovação de projetos em editais públicos, como o da Caixa Econômica e do IPHAN.

Livros: Editora da UFSC

Um novo projeto gráfico e editorial

Com um padrão gráfico de rigorosa qualidade, papel pólen, paginação vertical e capas mais elegantes, a UFSC publicou em 2011 uma seleção de autores de reconhecimento sem fronteiras, vinculando seu nome a obras de grande impacto e prestígio. Os lançamentos da Editora mereceram matérias e resenhas de página inteira em editorias de cultura de jornais e revistas de grande circulação nacional. Essa renovação vem permitindo, desde 2010, uma maior inserção dos livros da EdUFSC no mercado nacional, pois, hoje, vários de seus títulos estão à disposição do leitor nas maiores livrarias do país.

Entre suas mais recentes publicações estão traduções pioneiras de obras em língua portuguesa de autores como Mallarmé, Evaristo Carriego, Franz Kafka, Giorgio Agamben e Pierre Bourdieu. Também lançou ensaios inéditos no Brasil de Gonçalo Tavares e traduções comentadas da dramaturgia de Shakespeare. Através da aquisição de direitos autorais ou da parceria com outras instituições, lançou obras exclusivas de Linda Hutcheon, Paul Claval, Miguel Vale de Almeida, Luiz da Costa Lima, Jean-Luc Nancy e Judith Butler.

Lançou em 2011 o concurso Rogério Sgarzela (Roteiro: teatro e cinema) e prepara os concursos de contos e poesia para os próximos anos.

A criação de coleções permitiu ampliar e diversificar os títulos do catálogo, trazendo para a Editora o melhor da produção científica, tecnológica e cultural da UFSC e um número

maior de autores e pesquisadores dos diferentes centros da UFSC e também de outras universidades, sejam brasileiras ou estrangeiras. É o caso das séries Ética, Visual, Gênero e Relações Internacionais e da publicação dos grandes escritores catarinenses de todas as épocas, como o contista Silveira de Souza. A Coleção Repertório inclui, entre nomes universais de formação, autores catarinenses fundamentais como Rodrigo de Haro, Franklin Cascaes e Cruz e Sousa. Como parte da nova política editorial, associou-se à Liga de Editoras Universitárias, formada pela EdUSP, Unicamp, EdUFPA, EdUNB, EdUFMG e Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Há dois anos, os livros da EdUFSC podem ser adquiridos pela livraria virtual www.edufsc.ufsc.br. O projeto Arquivo Digital iniciou em 2011 a publicação das principais obras da Editora em meio eletrônico.

Cursos e Oficinas Livres de Arte

Com o objetivo de proporcionar à comunidade a oportunidade de descobrir ou desenvolver suas aptidões artísticas, o DAC oferece ao longo do ano letivo cursos e oficinas de arte nas diferentes linguagens artísticas: música, teatro, cinema, e artes plásticas. Ministradas por professores profissionais do DAC e também por ministrantes convidados, as oficinas de arte são gratuitas para a comunidade interna e externa. São elas: o Arte na Escola – Polo UFSC, Oficina Permanente de Teatro, Oficina de Teatro para Adolescentes, Construindo Histórias no Teatro, Recriando na Comunidade; Pintando Nossa Identidade e Canto Coral. Cada oficina lida com uma forma de arte diferente, possibilitando aos alunos uma experiência estético-pessoal ligada ao entendimento artístico. Anualmente, são mais de vinte oficinas que abrem oportunidade para cerca de 600 participantes por semestre.

Projeto Vitrine Cultural

O projeto do Departamento de Cultura e Eventos atende pessoas que procuram o programa como forma de geração futura de renda. Entre os cursos oferecidos estão: “Artesanatos com Papel (Origami); Artes Aplicadas; Técnicas Básicas de Tecelagem Manual em Tear de Pente Liço; Artes Aplicadas; Artes com Material Reciclável; Mosaico Noturno; Bijuteria para Iniciantes; Crivo para Iniciantes; Pintura em Madeira e Recuperação de Pequenos Móveis. Criado em 2005, o Programa Vitrine Cultural já atendeu mais de oitocentas pessoas. É realizado em parceria com a Associação Amigos do Hospital Universitário com o objetivo de proporcionar aos alunos a ampliação de conhecimentos e de possibilidades de criar ou aumentar suas rendas.

Shakespeare no Bosque

Uma série de apresentações que está levando as obras de William Shakespeare ao Bosque do Planetário começa a ser realizada por alunos e professores do Curso de Artes Cênicas. Favorita entre as comédias românticas de Shakespeare, Sonhos de uma noite de verão, inicia esse belo e ousado projeto. Com uma adaptação infanto-juvenil (faixa etária de 7 a 14 anos) em forma de teatro de rua itinerante dentro do espaço do bosque, Shakespeare foi mostrado ao público pré-adolescente com o objetivo de incentivar o interesse dessa faixa etária pela cultura e propiciar a formação de um futuro público de teatro.

Nessa peça, que demonstra o caráter ubíquo do mito, Shakespeare consegue ser peculiar quando faz enxergar o ser humano em sua forma mais pura e mistura de maneira única um mundo fantástico com o mundo real. O espetáculo quer provocar os espectadores a refletir sobre as suas relações com o mundo, constituindo seu imaginário através de imagens estéticas, propostas pela narrativa fantasiosa, pelo contato corporal e pela interpretação de ações dramáticas concretas.

Com Shakespeare, as crianças e jovens podem desenvolver o gosto pela exploração de sua expressão corporal e vivenciar uma experiência criativa e lúdica, descobrindo que sua expressividade pode ir além da linguagem verbal.

Açor - Festa da Cultura Açoriana

Maior festa tradicional da cultura açoriana no Brasil, o Açor ocorre a cada ano em um local diferente de Santa Catarina. Reúne no mesmo espaço exposições, apresentações folclóricas, oficinas e exibição de documentários sobre a cultura açoriana em Santa Catarina e nos Açores. Com entrada franca, o evento reúne o que há de mais autêntico e preservado da cultura, do folclore, artesanato, história, gastronomia e religiosidade.

Realizada pelo Núcleo de Estudos Açorianos da SeCArte, em parceria com o Governo de Açores e as prefeituras, a festa traz uma mostra da criatividade e da alegria cultural que mantém viva no litoral catarinense, como em nenhuma outra parte do Brasil, a herança açoriana. No local do evento, artesãos produzem e comercializam suas peças. Escolas do município que desenvolveram durante o ano atividades pedagógicas sobre a herança cultural açoriana mostram os resultados alcançados em estandes. O principal objetivo do Núcleo de Estudos Açorianos (NEA) ao criar a festa foi permitir a formação de um corredor turístico-cultural no litoral de Santa Catarina, agrupando várias festas que apresentem a história e a cultura popular dos colonizadores com os seus hábitos e práticas de vida.

Solenidades de colação de grau

Com o esforço de garantir a realização das formaturas dos cursos de graduação da UFSC, o Departamento de Cultura e Eventos tem proporcionando a todos os formandos a participação de forma igualitária e sem custo na solenidade acadêmica de maior significado simbólico em nossa cultura. Na UFSC, todas as solenidades de colação de grau são organizadas por servidores do DCEven, em conjunto com as coordenadorias dos cursos de graduação e as comissões de formatura. O Departamento disponibiliza toda a infraestrutura necessária para realização do evento, sem qualquer custo para o formando. Essa atividade, realizada desde o ano de 2004, vem se fortalecendo e consolidando a Universidade como instituição pública. Ao longo desses anos, já foram beneficiados com o modelo público de formaturas, mais de 17.000 formandos da UFSC.

Bolsa Cultura: Um incentivo à produção artística

A UFSC deu, em 2011, um passo que pode gerar grande impulso à sua produção cultural: a criação da Bolsa Cultura. Isso beneficiará diretamente estudantes de graduação com o objetivo de incentivar sua participação no processo de criação artístico-cultural; proporcionar o envolvimento de estudantes, servidores técnico-administrativos e professores em atividades artístico-culturais; e estimular a participação dos estudantes nos projetos de cultura e arte desenvolvidos pela UFSC. Podem pleitear a Bolsa Cultura docentes integrantes do quadro de pessoal permanente da universidade, no efetivo exercício de suas atividades. Na aprovação dos candidatos, uma Comissão de Seleção designada pela SeCArte considera os critérios de avaliação previstos no edital, que são: evidência de que a atividade proposta no projeto é prioritariamente uma ação de Cultura e/ou Arte; característica inovadora do projeto; viabilidade do projeto e do cronograma de trabalho; participação de alunos; experiência do coordenador no desenvolvimento de ações de Cultura e/ou Arte.

O Teatro que pensa e experimenta

Criado em 1976, o Grupo Pesquisa Teatro Novo, atua há mais de três décadas, sob a direção de Carmen Fossari, trabalhando com espetáculos de teatro de rua, bonecos e encenações em casas de espetáculos. O currículo do grupo ostenta prêmios conquistados em diversos festivais em nível estadual, nacional e internacional

Com essa perspectiva continental, o GPTN já realizou diversas oficinas e atuou com o seu repertório em Porto Rico, no México, Paraguai e Chile, e recebeu oficinairos do Peru, Argentina, Chile e Uruguai. A cada ano, novas produções ou remontagens de autores catarinenses ou universais são encenadas em temporadas no Teatro da UFSC e em outros espaços da comunidade. No ano de 2011, o Grupo Pesquisa Teatro Novo estreou a peça *Mahagony*, sob direção de Carmen Fossari.

A Chamada América Latina

Fundado em 2010, o Grupo Teatro Latino-Americano CHAMA, ou apenas Teatro L.A. CHAMA, é uma entidade dedicada a divulgar, promover, pesquisar, experimentar e encenar o teatro e a cultura do continente. Seus associados são artistas, atualmente vinculados ao Curso de Artes Cênicas da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Teatro da Udesc.

“Em frente a frente Argentina”, obra teatral que deu origem ao grupo, percorreu vários palcos de Florianópolis e Campo Grande em 2010. Com menos de dez meses de existência, o L.A. CHAMA tem mais quatro peças em processo de montagem, todas dedicadas a autores latino-americanos. Em 2011, o grupo apresentou, durante a 4ª Semana Ousada de Artes, o espetáculo *Im Memoriam*

A Memória Documentada

A criação do Núcleo de Documentário colocou em prática uma antiga aspiração dos profissionais que trabalham com educação, cultura e audiovisual no Departamento

Artístico Cultural. É também uma consequência das atividades que os profissionais do Setor de Cinema do DAC vêm realizando durante anos. Produções e apoio a ações do cinema catarinense, pesquisas, cursos e eventos estão entre as formas de atuação desse setor da UFSC.

Coordenado pelo cineasta Zeca Pires, o Núcleo de Documentário foi criado com o intuito de realizar vídeos de interesse da universidade. Os documentários são institucionais enquanto produção, mas a liberdade de abordagem ética e estética faz com que o trabalho ultrapasse o papel institucional. Para viabilizar as produções, o núcleo mantém um intercâmbio com alunos do Curso de Cinema, Artes Cênicas, Jornalismo, História e outras graduações da UFSC. Entre os projetos já realizados estão: Memórias do Colégio, documentário sobre o Colégio de Aplicação; 50 anos da UFSC; Salim Miguel na intimidade; Painel de Rodrigo de Haro e Poemas Visuais, entre outros.

Dia da Dança:

Em alusão ao Dia Internacional da Dança, 29 de abril, a UFSC tem agora um dia inteiro dedicado a essa arte, com workshops, oficinas, mostras, debates, palestras, mesas-redondas e apresentações de grupos locais dos mais diversos ritmos e modalidades. Oficinas gratuitas e abertas ao público de jazz, dança indiana, tango, dança do ventre, dança clássica, moderna, contemporânea e danças circulares foram o ponto alto da primeira edição do evento, promovido em 2011 pela SeCArte em parceria com o CDS e o Curso de Artes Cênicas. A programação da UFSC foi incorporada pelas atividades planejadas pela Associação Profissional de Dança de Santa Catarina (APRODANÇA) para o Dia Internacional da Dança no Estado. O objetivo é estimular a prática, o estudo e a pesquisa da dança na comunidade.

Agenda Cult

Publicação bimestral que reúne a programação cultural das unidades, centros, departamentos e projetos da UFSC. Colorida, em formato de agenda de bolso, a Agenda Cult reúne informações sobre eventos, cursos e palestras na área de dança, teatro, cinema, artes cênicas, exposições, artes visuais, filosofia e artes, arte-educação etc. Iniciado em 2010, o projeto caminha para a sexta edição e se tornou um serviço importante para toda a comunidade. Paralelamente, o DAC realiza o Projeto de Difusão e Comunicação Artístico-Cultural, que dá ampla divulgação às atividades realizadas na área pelos seus diversos setores

Oficina de Teatro para Adolescentes

Promovendo o intercâmbio artístico-cultural entre a Universidade e a comunidade, esta Oficina prepara adolescentes na faixa etária de 13 a 20 anos, para o exercício teatral. A partir da iniciação do aluno-ator no jogo teatral e a sua participação na investigação do texto dramático, o grupo monta peças para serem apresentadas nas escolas públicas de Florianópolis, em eventos culturais, festivais e mostras de teatro. As aulas envolvem a investigação do espaço cênico, a pesquisa do movimento corporal nesse espaço, a

expressão vocal e rítmica do aluno-ator, que também participa da investigação dos elementos que compõem o cenário, o figurino, a iluminação e a sonoplastia pertinentes à produção teatral. Apresentados nas escolas, em eventos culturais e festivais, os espetáculos vêm promovendo a troca de experiência entre os adolescentes e a comunidade. Além de contribuir para a formação do público infantojuvenil e para a atividade artístico-cultural nas escolas e na comunidade, a Oficina possibilita o intercâmbio de experiências entre os adolescentes.

Primeiro Ato

Projeto da Secretaria de Cultura e Arte da UFSC que consiste na montagem e apresentação anual do projeto de finalização do Curso de Artes Cênicas, produzido na disciplina Montagem Teatral, da última fase. Em 2011, A peça Setembro marcou a estréia do Projeto que reforça a política institucional de promoção da UFSC como um polo produtor e disseminador das artes em Santa Catarina.

Principais Produções

- Artes Cênicas

1. Ascensão e queda da cidade de Mahagony (2011) - Peça de Bertold Brecht, com direção de Carmen Fossari e participação de alunos da Oficina Permanente de Teatro e do Curso de Artes Cênicas. Brecht coloca seus personagens construindo Mahagonny, uma cidade onde tudo é permitido, desde que se tenha muito ouro. O preço de não ter ouro é a impossibilidade de sobreviver na cidade. Com composições de Kurt Weill, o texto original é uma obra de teatro musical. Nessa encenação trata-se de uma obra de caráter não musical, embora mantida a belíssima composição tema da peça. O espetáculo é ambientado ao universo do cinema mudo, inserindo imagens e audiovisual que resgatam os anos 1930 e 1940. A peça tem no elenco alunos do Curso de Artes Cênicas do Centro de Comunicação e Expressão (CCE), por meio da disciplina optativa Montagem, com alunos da Oficina Permanente de Teatro (DAC- SeCArte) e produção do Grupo Pesquisa Teatro Novo.

2 .Setembro (2011) - Dos jornais para os bancos universitários, da literatura para o cinema, a reflexão sobre o 11 de Setembro foi levada ao teatro pelo Curso de Artes Cênicas dentro do Projeto Primeiro Ato. Fruto de quatro meses de pesquisa e trabalho de alunos de sétima fase da disciplina Projeto de Montagem, a peça se propõe a discutir a experiência humana a partir dos eventos eclodidos em 11 de setembro de 2001. O projeto partiu da ideia de constituir um fórum artístico sensível e intelectual para a discussão das causas e consequências do evento biopolítico mais marcante do terceiro milênio. Orientada e dirigida por Fábio Salvatti (direção geral) e pelos professores Gerson Praxedes (codireção) e Luiz Fernando Pereira (direção de arte), a peça mobiliza uma equipe de 22 alunos.

- AudioVisual

1. A Antropóloga, de Zeca Pires – Longa-metragem de mistério que coloca em cena a magia e a cultura popular da gente açoriana, A Antropóloga estreou em abril de 2011 em todos os cinemas de Florianópolis como um grande marco do cinema catarinense. Além da torcida e dos aplausos da comunidade, recebeu suporte humano e logístico da universidade. Obra maior do cineasta catarinense e diretor do Departamento Artístico Cultural, Zeca Nunes Pires, A Antropóloga inscreve o universo mágico ilhéu da comunidade da Costa da Lagoa na onda mística universal sem ceder às fórmulas fáceis do mercado. Com o cuidado científico de um antropólogo e a delicadeza poética de um cineasta, a obra preserva, pela ambiguidade e sutileza, o silêncio respeitoso pelo mundo inapreensível do sagrado. Foi selecionada para a mostra competitiva de novos diretores durante a Mostra Internacional de Cinema, ocorrida em 2010, em São Paulo. Produzida pelo Mundo Imaginário e distribuída pela Imagem Filmes, foi vencedora do Edital da Fundação Catarinense de Cultura de 2003.

2. Ciclo de Cinema Brasileiro: Projeção de filmes nacionais clássicos em seu formato original (películas de 35 mm) sucedidos por debates; o Ciclo de Cinema Brasileiro é o primeiro resultado da parceria firmada entre o Curso de Cinema da UFSC e a Cinemateca Brasileira, sediada em São Paulo. A primeira edição foi realizada em 2011, unindo dois polos culturais significativos: Espaço Cultural Sol da Terra, na Lagoa da Conceição e o campus universitário da UFSC. Sob a organização de alunos do Curso de Cinema e do Cineclube Rogério Sganzerla, com apoio da Cinemateca Brasileira, o ciclo reuniu títulos de difícil acesso, como: Exemplo regenerador, A filha do advogado, O pagador de promessas, Macunaíma, Eles não usam black-tie, Nem Sansão nem Dalila, Bang bang, Os infocidentes.

Projetos Apoiados

1. O Mundo do Cinema é aqui

A parceria com os organizadores do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM) que possibilitou trazer para o campus da UFSC o maior evento de cinema do Mercosul está entre os acontecimentos mais impactantes na área cultural da universidade dos últimos anos. Organizado pela Associação Cultural Panvision, o FAM traz anualmente para o Centro de Eventos da UFSC mais de 100 filmes classificados como competitivos, não competitivos e de homenagem, exibidos de forma gratuita à comunidade. Com o objetivo de tornar possível uma construção de conhecimento a respeito de cinema e suas várias linguagens, a mostra exhibe filmes premiados, curtas-metragens, filmes infantis, além de proporcionar debates e fóruns sobre temáticas e tecnologias emergentes, como o cinema digital. As discussões sobre produções cinematográficas, recursos e projetos para incentivo das manifestações da sétima arte no Brasil resultaram em um dossiê com diagnósticos e proposições para os principais dilemas da política cinematográfica.

2. No Tempo dos Festivais

O UFSCTOCK, Festival anual e gratuito de música popular que integra outros segmentos artísticos e mobiliza a juventude na Concha Acústica da UFSC, criou um cenário artístico-musical alternativo para expressão da arte. Idealizado e realizado pelo Diretório Central dos Estudantes, em parceria com o coletivo Cardume Cultural e apoiado pela SeCArte, tornou-se uma plataforma importante para a música independente de Santa Catarina.

E também um espaço para construção da experiência de arte contemporânea que integra outros campos da cultura, como espetáculos teatrais, instalações e arte de rua. Em sua terceira edição, de 2011, o evento integra a adesão do Cardume Cultural, ponto de articulação do Circuito Fora do Eixo (CFE) em Florianópolis, que tem como objetivo fomentar as iniciativas culturais independentes, dando visibilidade ao que é produzido “fora do eixo”.

O UFSCTOCK surgiu da ideia de se criar um evento que proporcionasse à comunidade a discussão e experiência do que é arte e cultura dentro do complexo universitário. Proporciona a divulgação de projetos independentes, rompendo com os bloqueios da indústria fonográfica. Também propõe debates relacionados à produção cultural em forma de palestras, conferências, mostras, rodadas de bate-papos, reuniões livres da classe artística e feiras solidárias culturais.

3. Entre a Palavra e a Imagem

O projeto Entre-imagens é um programa de televisão de mesmo nome veiculado pela TV UFSC, que busca dar visibilidade aos produtos audiovisuais realizados por alunos e professores do Curso de Cinema da UFSC. Tem como objetivo experimentar com os alunos linguagens no âmbito do universo televisivo bem como explorar aspectos e questões variados que fazem parte do universo cinematográfico através de entrevistas e da cobertura de eventos na área.

Além de os programas serem veiculados pela TV UFSC, a comunidade pode ter acesso a mais informações e aos programas pelo site www.entreimagens.ufsc.br

Projeto de extensão coordenado pela professora Aglair Bernardo, do Curso de Cinema da UFSC.

Avanços e Perspectivas:

A SeCArte foi uma aposta da UFSC do Século XXI. Com ela, pensávamos em impulsionar a arte e a cultura na nossa universidade e compensar a distância entre arte e ciência. Pensávamos também que a arte e a cultura eram dimensões essenciais do ser humano e, como tal, deveriam estar presentes na formação que queríamos para os nossos alunos. Concebíamos que a cultura não devia ser pensada apenas como extensão, mas também como ensino, pesquisa e produção.

Após 4 anos. Vemos que esta foi uma iniciativa acertada, pois deixamos o lugar de uma Universidade que pouco contribuía na área da cultura e arte para uma referência nessas áreas. Nossas produções em artes cênicas e audiovisual, nossos eventos, nossa orquestra, nossos cursos e departamentos de arte nos elevaram a uma referência, não apenas no meio universitário, mas igualmente na cidade de Florianópolis e no nosso Estado. Prova disso é que hoje coordenamos, juntamente com o MINC, a elaboração dos planos Estaduais de Cultura em 15 Estados do Brasil.

A UFSC passou a ser uma referência, não apenas em ciência, mas igualmente em arte e cultura.

Esperamos que a SeCArte continue a existir, pois sua extinção significaria um retrocesso para a área cultural e artística da Universidade Federal de Santa Catarina.

DAC

Departamento Artístico Cultural



foto: Moisés Eller

DEPARTAMENTO ARTÍSTICO CULTURAL

Objetivos da unidade:

O Departamento Artístico Cultural tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e transformação da sociedade.

Áreas de Atuação do DAC

Artes Plásticas, Cinema, Dança, Música, Teatro e Arte-Educação.

Metas estabelecidas no Planejamento para o ano de 2011

ESTRATÉGIAS:

- Valorizar as atividades artístico-culturais;
- Ampliar a captação de recursos;
- Melhorar a infra-estrutura do DAC;
- Tornar o DAC um centro de referência em arte e cultura;
- Realizar sistematicamente eventos e atividades de arte e cultura;
- Qualificar o corpo técnico-administrativo.
- Tornar o DAC um centro aglutinador e irradiador de cultura e arte à comunidade interna e externa à UFSC.
- Fomentar atividades culturais e artísticas do interesse da UFSC.

CULTURA

- projetos de cultura/extensão de cunho permanente;
- projetos desenvolvidos através do pró extensão;
- projetos desenvolvidos pelas Leis de Incentivo à Cultura
- premiações/destaques
- interface da cultura com os diferentes segmentos da sociedade
- projetos da alcance social
- parcerias e convênios com o setor público e privado
- outras atividades

Projetos de Cultura/Extensão de Cunho Permanente

O DAC deu continuidade aos seguintes projetos:

Coral da UFSC - As atividades desenvolvidas no ano de 2011 tiveram como tema: “O Carnaval do Coral”. O repertório baseou-se em 8 músicas carnavalescas com coreografia. O Coral da UFSC iniciou suas atividades em março após a seleção de 15 novos cantores. O Coral da UFSC se apresentou em eventos realizados na UFSC. Encontro com o Coral da UDESC, Abertura do Fazendo Gênero, Projeto 12:30, SEPEX, Concerto de fim de ano, além das apresentações em outros espaços e em diversos encontros de corais. Também foram realizados concertos de natal. Entre março e dezembro foram realizadas pelo coral, 10 apresentações atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas. A regente esteve em licença parcial durante todo o ano para aperfeiçoamento na área em programa de mestrado.



Apresentações: 06; Público: 2.000

Madrigal da UFSC - O Madrigal da UFSC iniciou suas atividades em março. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais. Além disso, os participantes auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. No repertório, estão incluídas músicas do Barroco Mineiro e de outros gêneros musicais. Participou da peça teatral “As Luas de Galileu Galilei”. O grupo realizou diversas apresentações pelo Campus e fora dele, atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações: 06; Público: 2.000

Orquestra de Câmara da UFSC - A Orquestra de Câmara da UFSC iniciou suas atividades em março. Os ensaios foram realizados durante três tardes semanais. Além disso, os participantes e bolsistas auxiliam o projeto em outras atividades como seleção de repertório, contato com locais para apresentações, organização de partituras, manuseio de programas de composição musical. A orquestra apresentou-se em diversos locais atingindo um público de aproximadamente 2.000 pessoas.

Apresentações: 06; Público: 2.000

Para o desenvolvimento das atividades do Coral, do Madrigal e da Orquestra, a regente tem entre outras as seguintes atribuições: Seleção do repertório a ser trabalhado por cada grupo; Estudo aprofundado desse repertório; Pesquisa sobre a história do carnaval e sobre a música do período barroco mineiro; Criação de cenas a serem trabalhadas pelo coral para apresentação do carnaval; Confecção do arranjo musical para as obra de carnaval;

Elaboração das técnicas vocais a serem trabalhadas com os grupos vocais; Criação cênica a ser trabalhada com o Coral da UFSC. A regente ainda ministrou um curso de aperfeiçoamento dirigido à música coral brasileira na cidade de Paris – França em dezembro. O convite foi enviado pelo grupo francês: “Classic N’Swing” que possui em seu repertório músicas de diversos gêneros e que se aperfeiçoará em música brasileira para os concertos de 2012.

Curso ministrado: 1; Público: 40

Grupos e Oficinas de Teatro

Grupo Pesquisa Teatro Novo — Em 2011, o Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN) encenou e produziu. Realizou duas temporadas no Teatro da UFSC, abertas à comunidade, do espetáculo (remontagem) “Mahagonny”, de Brecht. Também desenvolveu estudos referentes à obra “Hamlet In Quarto”, de Shakespeare, envolvendo estudos de mesa,



promovendo palestra com integrante da Associação Nipo Catarinense, sobre o teatro Noh e Kabuki, bem como dedicou o ano a estudos do Teatro Oriental, uma vez que a grande produção de Hamlet (total) para 2012 será inspirada no Teatro Oriental. Apresentou, ainda, em duas noites, “Hamlet In Quarto (o processo)” no mês de dezembro.

No total, estiveram envolvidos durante o ano, entre alunos de teatro e atores, elenco das montagens realizadas e em processo de montagem, 120 pessoas diretamente, dentre alunos da UFSC, ex-alunos de graduação e de pós, servidores (técnico-administrativos e docentes) e pessoas da comunidade.

A produção “Mahagonny” foi apresentada 13 vezes (9 em abril e 4 em novembro). Com este espetáculo, o Grupo participou do Festival Floripa Teatro - Isnard Azevedo; A produção “Hamlet In Quarto (o processo)”, obra de Shakespeare, com tradução de José O’Shea, teve 02 apresentações em dezembro.

Nos dias 12 e 13 de dezembro, houve apresentações de encerramento da OPT, com o espetáculo de bonecos “Don Quixote de Las Dunas: Bonecos” (criação coletiva a partir de um roteiro de Antonieta Mercês e bonecos confeccionados na OPT), com direção de Ivana Fosari, “Mímica” (Non Sense) com direção de Augusto Sopran e “O Ator, O Objeto, A Cena”, com direção Sérgio Bessa. Coordenação Geral da coordenadora da OPT. Esta foi uma atividade da Oficina Permanente de Teatro (OPT) com produção do Grupo Pesquisa Teatro Novo.

Ainda em dezembro, foi realizada 01 apresentação de Teatro de Rua, com textos de Franklin Cascaes, Flávio José Cardoso e Almiro Calderia de Andrade, adaptação para

Teatro de Rua e direção da coordenadora da Oficina Permanente de Teatro (OPT). Este espetáculo de Teatro de Rua com alunos da OPT foi produzido pelo GPTN, e deverá ser apresentado em ruas da cidade entre fevereiro a abril de 2012.

O GPTN ensaiou em espanhol a obra “As Luas de Galileu Galilei. Las Lunas de Galileo Galilei”, convidado a ir à Colômbia. Porém, com a impossibilidade da ida de um ator na véspera, cancelou-se a viagem. No momento prepara, a convite do Chile, levar o espetáculo em janeiro de 2012 àquele país.

Através de pesquisa sobre Teatro Oriental, realizada pela coordenadora do Grupo, foi reunido material audiovisual em quatro DVDs que servirá de embasamento teórico ao processo de encenação de Hamlet In Quarto.

Registros do GPTN - Este ano, o Grupo Pesquisa começou a trabalhar no registro de sua memória, com apoio de uma aluna bolsista, cedida pela SeCArte, que está fotografando e catalogando o acervo do figurino, bem como registrando as indicações de estado, tamanho, estilo e de que espetáculo faz parte. Até o momento, esse trabalho resultou em um DVD, e representa apenas o registro de 25% do acervo. O trabalho deverá ter continuidade em 2012, com atuação de bolsista.

No ano de 2011, a coordenadora e diretora artística do GPTN publicou parte do registro audiovisual do Grupo, postando vídeos de algumas montagens no You Tube. Isso representa 30% do material que está em fita VHS, e que carece de ser limpo e transformado em DVD, para que não se corra o risco de perder o registro de 30 anos de produção teatral na UFSC. O Grupo Pesquisa Teatro Novo, pertencente e nascido na UFSC, pelos serviços culturais, artísticos e educacionais, é hoje considerado de utilidade pública municipal e estadual.

Resumo:

- 01 grupo (GPTN) com 120 participantes;
- Atividade de Registro Audiovisual: 01;
- Produção/Remontagem: 04 (sendo 02 com alunos da OPT em produção do GPTN);
- Apresentações: 21 (computando aquelas em parceria com a OPT); Público: 2.800 pessoas

Oficina Permanente de Teatro - Durante o ano de 2011, cerca de 260 alunos participaram da Oficina Permanente de Teatro (OPT). Dentre eles, alunos de cursos e servidores (técnico-administrativos e docentes) da UFSC e pessoas da comunidade. Na OPT, foram oferecidas as disciplinas: Teatro de Rua, Mímica, Interpretação e Improvisação, O Objeto em Cena, e Teatro de Bonecos. Foram realizadas 4 apresentações para um público de 620 pessoas.

Foram realizadas 03 palestras para os alunos de todas as turmas da OPT e convidados, proferidas pela coordenadora da OPT, com uso de recursos audiovisuais (fruto de pesquisa sobre o tema, resultando em 5 DVDs de compilação audiovisual), através de vídeos e fotografias referentes ao Teatro de Bonecos e ao Teatro de Rua no mundo. As palestras ocorreram no Teatro da UFSC nos dias 2, 6 e 13 de setembro. Em abril de 2011, Pablo Fernandes, ex-aluno da OPT, hoje diretor da Escola de Teatro Evoé, de Lisboa, realizou um treinamento corporal com o elenco de Mahagonny. A OPT contou com 05 professores/instrutores durante o ano, sendo 03 contratados via edital da UFSC, 01

profissional servidor do DAC, e 01 atriz/professora integrante do Grupo Pesquisa Teatro Novo.

Apresentações da Oficina Permanente de Teatro: encenou nos dias 13 e 14 de julho, no Teatro da UFSC: “Mímica Contemporânea”, com direção Augusto Sopran; “Cenas do Cotidiano”, com direção Sérgio Bessa; o espetáculo: “O juiz de Paz na Roça”, de Martins Penna, com direção de Ivana Fossari. Coordenação Geral da coordenadora da OPT.

Em 12 e 13 de dezembro foi apresentado “Don Quixote de Las Dunas: Bonecos”, com alunos da OPT em produção do Grupo Pesquisa Teatro Novo (GPTN). Ainda no mesmo mês, foi realizada uma apresentação de Teatro de Rua, também com alunos da OPT em produção do GPTN.

A diretora da OPT participou junto da Associação dos Mágicos de Florianópolis de várias apresentações, como mágica, para crianças do Hospital Infantil no Dia do Mágico, em janeiro de 2011.



Resumo:

- Oficina (OPT): 01, com 03 Palestras e 01 Treinamento Corporal, além das aulas dos instrutores; Participantes: 260 alunos
- Produção/Remontagem: 03 (mais 02 em parceria com produção do GPTN);
- Apresentações: 04; Público: 620 pessoas (mais 03 apresentações já computadas no GPTN);
- Apresentações de Mágica: 02; Público: 20 pessoas.

Oficina de Teatro para Adolescentes - Desenvolvida desde 1987, a Oficina de Teatro para Adolescentes envolve o ensino, a pesquisa e a extensão, sob a forma de oficinas contínuas. No primeiro semestre (março a julho), foi trabalhada na Oficina/Aprofundamento, a peça teatral “Uma Fase em Off” construída no ano de 2009. Foram lembradas as cenas, o texto e as músicas, bem como as marcações com instrumentos. As aulas iniciaram juntando a grande maioria dos alunos do ano anterior com a nova turma de alunos inscritos em 2011. *Apenas uma fase em off* é um espetáculo teatral construído a partir de jogos de improvisação como base em dois textos: *Confissões de adolescentes* de Maria Mariana e *Vem sonhar comigo?* de Antonio Cunha. É uma peça divertida e lúdica que transita pelo universo teatral tramado com a música e a dança, trazendo situações de descobertas e fazendo com que os adolescentes reflitam sobre a sua história. No segundo semestre (agosto a dezembro), foi apresentado o espetáculo com debates da peça teatral, com alunos e professores das escolas públicas do ensino médio e fundamental, e da comunidade em geral e houve convite para se apresentar no Festival de Teatro Didascálico do IFSC.

A Oficina para Alunos Iniciantes começou suas atividades no primeiro semestre (março a junho) dando ênfase à conscientização corporal e vocal dos alunos, tendo o corpo e a voz

como material de investigação e trabalho na construção de personagens. Foram realizados trabalhos com jogos de consciência espacial e motora, com jogos teatrais e jogos de integração grupal.

No segundo semestre (agosto a dezembro), foram pesquisados alguns textos de teatro para construir uma peça que será apresentada no ano de 2012. O texto escolhido foi “O doente imaginário” de Moliere. No segundo semestre foram feitas leituras, ensaios de mesa, pesquisas e definição de personagens, utilização do espaço como espaço cênico e pesquisa de figurino.

Atividades da Oficina de Teatro para Adolescentes		
Apresentações Teatrais	5	500
Número de Alunos/oficina	40	
Professoras convidadas	02	-



Núcleo de Cinema e Documentário do DAC - O Núcleo de Documentários do DAC/SECARTE/UFSC manteve a filosofia de trabalhar com estagiários de cursos da UFSC, sobretudo, dos cursos de cinema, jornalismo e design.

Com uma estrutura que necessita de uma melhor infra-estrutura em relação aos equipamentos desenvolveu os seguintes projetos e documentários:

Material produzido em Audiovisual:

- Aplausos (documentário com um olhar diferente sobre os portadores de necessidades especiais);
- Salim Miguel na Intimidade (documentário sobre a intimidade de um dos maiores escritores do Brasil) - em fase de finalização;
- Propaganda da Semana Ousada de Artes 2011;

- Filmagem da Semana Tibetana;
- Entrevista filmada com José Poli, em Nlova Trento;
- Manguê Vivo (documentário sobre o manguê do Itacorubi) - em fase inicial;
- Cobertura do lançamento do curta "Mulher Azul" de Maria Emília Azevedo;
- Filmagem da estréia do filme A Antropóloga;
- Filmagens de teatro;
- Filmagem de almoço em homenagem as vítimas da catástrofe no Japão;
- Filmagem de entrevista com Zeca Pires para o Canal Brasil;

Arte gráfica e material de divulgação:

- Edição de Capa e Label para o documentário Aplausos;
- Edição de adesivo corretor para o pôster do filme A Antropóloga;

Projeto de Documentário:

- Elaboração de Projeto de Documentário "Cartas ao Mestre", que ficou como suplente no edital da Fundação Catarinense de Cinema.



Projeto 12:30 : Shows ao Ar Livre na concha acústica e acústico no Teatro da UFSC - Em 2011, o Projeto 12:30, a exemplo dos anos anteriores, primou por sua qualidade e regularidade no que tange ao cumprimento de sua agenda, fazendo com que a cada edição anual seu espaço se torne cada vez mais consolidado. Fomentar a formação de opinião e exigência de qualidade em meio à sociedade é uma de suas maiores metas. A atividade em si consiste em apresentações musicais, teatrais e de dança nos formatos sonorizado (com equipamento de grande porte) e acústico (equipamento de pequeno porte com o objetivo de valorizar a timbragem dos instrumentos), proporcionando a oportunidade para que todas as

formas de linguagem musical tenham seu espaço garantido. Neste ano a divulgação foi feita por meio de mala direta eletrônica, com envio de press releases por e-mail para toda a imprensa local, além do público cativo que já soma quinhentos endereços cadastrados. O Projeto 12:30 tem contado com a participação de artistas com altíssimo nível de qualidade, muitos desses premiados, com seus trabalhos registrados em CD. O público, por sua vez, tem tido a oportunidade de ter acesso à música de qualidade em suas diversas vertentes, do canto lírico à versão acústica do trabalho de uma banda de rock, passando por orquestras e duos de violões. As comunidades de dentro e fora da UFSC têm tido facilidade de consumir arte e cultura de qualidade.

Número de artistas envolvidos: 175

Público total estimado: 10.755

Número de apresentações: 45



Galeria de Arte da UFSC - Durante o ano de 2011, a Galeria de Arte da UFSC esteve com a sua pauta de exposições suspensa devido à reforma do prédio do Centro de Convivência, onde está localizada. A administração da Galeria está funcionando provisoriamente no prédio da administração do DAC, e participa do projeto de reforma da Galeria de Arte, vinculada à reforma do prédio do Centro de Convivência, do qual fazem parte o levantamento e aquisição de equipamento e mobiliário adequados, deslocamento temporário e salvaguarda de acervo e de outros materiais, e instalação provisória no DAC. O DAC emprestou a sala de exposições da Galeria para instalação temporária da coordenação do “15º FAM 2011 – Florianópolis Audiovisual Mercosul – Festival e Fórum”, durante o evento.

Mesmo com a pauta de exposições suspensa, permanece a necessidade de realização de atividades administrativas, como: planejamentos, rotinas de elaboração de documentos diversos, gerenciamento, relatórios, contatos internos e externos à UFSC, contatos com artistas e público, entre outros. Apresentam-se frequentemente várias situações e solicitações dirigidas e inerentes à Galeria de Arte, tais como: solicitações de empréstimos ou devoluções de obras de arte do acervo; orientações técnicas e estéticas sobre disposições de obras de arte em setores da UFSC; avaliações presenciais de estados de conservação de obras danificadas, incluindo os procedimentos de embalagem e recolhimento das obras; organização, do transporte de obras do acervo da Galeria para o DAC, sob sua coordenação. A administração e o controle do acervo de obras de arte da UFSC também fazem parte das responsabilidades da Galeria de Arte da UFSC/DAC. Estão

pendentes os mobiliários e as adaptações de sala na sede do DAC para a guarda temporária de documentação e de obras de arte do acervo.

Exposições de Arte no Hall da Reitoria - Mediante análise de solicitações feitas através de formulário próprio, são realizados agendamentos de mostras de Artes Visuais em todos os meses do ano, com periodicidade que varia de aproximadamente 07 a 30 dias para cada mostra. Não há registros de presenças nestas exposições por ser o Hall um espaço de passagem de servidores da UFSC e de pessoas que se deslocam entre os vários setores administrativos da Reitoria, localizados naquele prédio. De março a dezembro foram realizadas 13 exposições de Artes Visuais para um público estimado em 7 mil pessoas.

Cursos e Oficinas Livres de Arte – Com o objetivo de proporcionar à comunidade a oportunidade de descobrir ou desenvolver suas aptidões artísticas, o DAC vem oferecendo ao longo dos anos cursos e oficinas de arte nas diferentes linguagens artísticas: música,

teatro e artes plásticas. Para ministrar essas oficinas, além dos técnicos do Departamento e outros professores da UFSC, costumam ser convidados profissionais da comunidade, não pertencentes ao quadro de pessoal



da UFSC. A fim de dinamizar o projeto de cursos e oficinas para a comunidade, a equipe do DAC conseguiu viabilizar, com apoio de outros setores da UFSC, a contratação de instrutores de Arte através de edital de licitação pública. Com isso ampliamos o número de oficinas oferecidas. Seguem abaixo as oficinas oferecidas pelo DAC, em 2011, incluindo as oficinas oferecidas por meio dos Projetos: Arte na Escola - Polo UFSC, Oficina Permanente de Teatro, Oficina de Teatro para Adolescentes, Pintando Nossa Identidade, Canto Coral permanente, Madrigal, Orquestra de Câmara e Projeto Experimentos Cênicos em Teatro. Para fins de melhor clareza, incluímos aqui todas as atividades de formação do DAC, mesmo que façam parte de projetos permanentes, com registro e coordenação próprios, como são os grupos de Música e o de Teatro.

CURSOS E OFICINAS	PERÍODO	TOTAL ANUAL DE ALUNOS INSCRITOS
A montagem teatral na escola: caminhos e perspectivas	Curso de Curta Duração	15
Formação Continuada em Educação Musical para professores em exercício	Curso de Curta duração	20
Fotonarrativas	1 turma no segundo semestre	13
Grupo de Estudos Arte na Escola	1 turma anual	16
Introdução à Arte da Fotografia	2 turmas anuais	30
Introdução à Cerâmica	2 turmas anuais	20
Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara	Permanente	70
Oficina Aberta – Investigação, Experimentação e Produção em Artes Visuais	1 turma no segundo semestre	19
Oficina de Artes Visuais (Pinturas e Técnicas Mistas) - Avançado	1 turma no segundo semestre	07
Oficina de Artes Visuais (Pinturas e Técnicas Mistas) - Iniciante	2 turmas anuais	20
Oficina de Cerâmica Avançada	1 turma no segundo semestre	05
Grupo Pesquisa Teatro Novo	Permanente	20
Oficina de Formação do Olhar para Realização de Documentários	Oficina de curta duração em julho	44
Oficina de Teatro para Adolescentes	2 turmas anuais	40
Oficina de Violão	13 turmas anuais	126
Oficina Permanente de Teatro	2 turmas anuais	260
Pintando Nossa Identidade	2 turmas anuais	03
Projeto Experimentos Cênicos em Teatro	1 turma no primeiro semestre	34
Semiótica da Arte Visual: leitura e interpretação	Curso de Curta Duração	23
Silêncios que Falam	1 turma anual	13
Total de inscritos		798

Recriando na Comunidade - Atuando há mais de 20 anos em instituições educacionais e comunidade em geral, o Projeto de Extensão Recriando na Comunidade tem como objetivo principal despertar as comunidades catarinenses para a importância da arte/cultura e lazer como meio de articular organizadamente seus interesses, e de atuar em seu ambiente valorizando e respeitando os recursos humanos nelas disponível. No ano de 2011, não foram ministrados cursos, todavia, foi concluída a monografia “Parangolé como forma de Expressão de Arte e Lazer: uma experiência comunitária”, na Unisul. A monografia, resultado da pesquisa da coordenadora do projeto, baseou-se nas experiências dos cursos e eventos realizados na comunidade de Santo Antônio de Lisboa, em Florianópolis, atividades do Projeto de Extensão Recriando na Comunidade.

Pintando nossa Identidade - O projeto é dedicado à inclusão de pessoas com necessidades especiais. Com objetivo de desenvolver habilidades de relacionamento, comunicação, raciocínio estratégico, capacidade para produção do trabalho, criatividade e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, neste ano participaram da oficina três alunas com alguma deficiência, em 22 encontros de três horas cada. A técnica utilizada nos trabalhos foi a de mosaico de papel e relevo dimensional em mandalas de MDF.



Arte na Escola – Polo UFSC - O Programa Arte na Escola – Polo UFSC faz parte da Rede Arte na Escola, que é uma organização que articula instituições brasileiras de ensino superior (IES), culturais e educacionais com o Instituto Arte na Escola. Seu objetivo é qualificar o professor de artes por meio de parcerias diversas. Reúne esforços a fim de viabilizar meios e materiais múltiplos ao ensino de arte. Propicia também condições para formação continuada do professor do ensino básico da rede oficial de ensino. A Rede Arte na escola possui 53 polos em vários estados brasileiros, desenvolvendo suas ações por meio dos programas Educação Contínua, MEDIATECA e Prêmio Escola Cidadã. O Polo UFSC atualmente é coordenado pelo Colégio de Aplicação, mas até boa parte do ano ainda teve a coordenação conjunta com o Departamento Artístico Cultural da UFSC. A parceria entre essas duas unidades da Universidade, que atuam com ensino, pesquisa e extensão artística sempre ampliaram as possibilidades de ações para os professores da rede pública de ensino.

Em 2011 foram realizadas as seguintes atividades: (D)curso: **Silêncios que Falam. Ementa:** Possibilitar a criação de novas visadas para a vida e a profissionalidade do professor de Arte, poetizando o cotidiano escolar. Escutando o silêncio; Poética de professor; Arte Relacional; Filosofia da arte; Linguagem visual; A história da arte e a contemporaneidade; O olhar da imagem; Fazer artístico; História do ensino de arte; Cultura visual e Projetos de trabalho. **Ministrantes:** Integrantes do Grupo de Estudo: Eliane Dias de Oliveira; Fabiane Marquetti; Fabíola Cirimbelli Búrigo Costa; Jucélia Maria Alves; Maria Cristina Diederichsen; Maria Regina Ziegler de Castro; Rosa Virgínia Rosalino Daitx; Rose Mery de Lima; Sheila Maddalozzo. Professores convidados CEART UDESC: Anita Prado Koneski e Sandra Ramalho e Oliveira. Alunos Convidados CEART-UDESC: Pedro Freiburger; Leonardo Lima; Francis Albrecht Pedemonte e Lucas Sielski Kinceler. Professores convidados CA- UFSC: Neide Pelaez de Campos e Débora da Rocha Gaspar. **Período de realização:** 05/05 a 15/10/2011 - 5^{as} feiras das 8h30 às 11h30. **Carga Horária:** 60 horas

Curso: **Formação Continuada em Educação Musical para professores em exercício. Ementa:** Compreender a Música como linguagem e área do conhecimento, com conteúdos e objetivos próprios, a ser contemplada nas séries iniciais do ensino fundamental. Aspectos da história da educação musical; A lei 11.769/08; pesquisas sobre as possibilidades de atuação do professor pedagogo em educação musical; Elementos sonoros materiais, expressivos e de estrutura; A metodologia proposta por Keith Swanwick; Atividades práticas como histórias sonorizadas, canções, brincadeiras e jogos. **Ministrante:** Maria Cristiane Deltregia Reys. **Período de realização:** 10/08 a 05/09/2011 - 2^{as} e 4^{as} feiras das 18h30 às 20h30. **Carga horária:** 20 horas

Curso: **Semiótica da Arte Visual: leitura e interpretação. Ementa:** Aspectos e conceitos gerais de Semiótica destinados aos estudos da Arte Visual. Leitura e Interpretação de textos ou representações artístico-visuais. **Ministrante:** Richard Perassi. **Período de realização:** 13/09 a 25/10/2011 - 3^{as} feiras das 8h30 às 11h30.

Curso: **A montagem teatral na escola: caminhos e perspectivas. Ementa:** Fornecer subsídios teórico-práticos a serem utilizados pelos professores no processo de montagem de espetáculo teatral no contexto escolar. A peça teatral no contexto escolar; O professor-diretor e o diretor-professor; Metodologias de montagens; O texto e sua adaptação; A aprendizagem no processo de criação teatral; Textos e pré-textos; O produto final: a peça e seu público. **Ministrantes:** Nara Micaela Wedekin. **Período de realização:** 01 a 29/09/2011 - 5^a feiras das 14h às 17 horas.

Oficina Aberta (DAC): **Investigação, Experimentação e Produção em Artes. Ementa:** Esta oficina se caracteriza como um espaço de investigação, experimentação e produção em arte, onde os artistas e professores apresentam propostas de trabalho para serem realizadas coletivamente pelos integrantes do grupo. **Ministrantes:** Elenice Maria Kurth Monguilhott; Maria Regina Ziegler de Castro; Rose Mery de Lima. **Período de realização:** 12 de julho á 21 de novembro de 2011

Grupo de Estudos - Em 2011, o Grupo de Estudos realizou leituras e reflexões com intuito de planejar, organizar, ministrar e avaliar o “(D) Curso: Silêncios que falam”, curso proposto com o objetivo de possibilitar a criação de novas visadas para a vida e a profissionalidade do professor de arte, poetizando o cotidiano escolar. O curso foi composto por módulos, sendo ministrados pelos integrantes do Grupo e professores convidados. Leituras e reflexões referentes à Arte e seu Ensino foram realizadas visando subsidiar as ações propostas. Dezenove (19) professores se inscreveram para o Curso,

entretanto, cinco (5) tiveram frequência efetiva com direito a certificação de 60 horas. Por proposta e disponibilidade de uma das integrantes do Grupo, o Curso foi todo filmado, sendo todos os módulos ministrados registrados e organizados em CD. Ao final do curso, todos os participantes e ministrantes receberam um CD.

Alguns membros do Grupo responsabilizaram-se por escrever o artigo referente ao projeto “Trilhas do Olhar: lugares de Aprender Arte” o qual foi apresentado no 20º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, no Rio de Janeiro, e publicado em seus Anais.

A “8ª Bienal do Mercosul” e o “Encontro de Grupos de Estudo da Região Sul”, realizados em Porto Alegre, contou com a participação de alguns integrantes do Grupo, os quais socializaram imagens e conhecimentos vivenciados.

Período: Março a novembro, sextas-feiras, das 8h30 às 11h30. **Carga horária:** 96 horas



Difusão e Comunicação Artístico Cultural - O objetivo deste projeto de Extensão é a divulgação e a documentação fotográfica e/ou videográfica de produções e promoções artístico-culturais realizadas pelo DAC e daquelas realizadas por grupos e artistas da comunidade, ou outras instituições, quando atuam em parceria ou com o apoio do DAC. Para essa divulgação, são utilizados, principalmente, os recursos eletrônicos como a publicação da *Home Page* do DAC (com blog de notícias), a publicação do blog Teatro da UFSC 30 Anos (criado em 2009 e ainda on line) e a publicação do blog Mostra de Cinema

Grandes Diretores – Manoel de Oliveira (criado em 2010 e ainda on line), divulgação em mala direta eletrônica, digitalização de fotos e outros documentos relacionados às atividades e registro fotográfico, com máquina digital, ou analógica, no caso de fotos mais perenes. Além do trabalho do coordenador do projeto, para a realização das atividades durante o ano houve a participação de funcionários do DAC que colaboraram com alguns serviços, e de aluno bolsista do Jornalismo da UFSC, que se dedicou integralmente às atividades. Durante todo o ano, foram produzidos e encaminhados *press releases* para os principais órgãos de imprensa do Estado e/ou do País (rádios, jornais, TVs e *sites*) com textos e fotos, em forma de Convite-Press Release. O conteúdo do site do DAC (texto e fotos) foi parcialmente atualizado neste ano, num trabalho que também contou com a atuação do aluno bolsista, além da colaboração técnica extra DAC. Com a realização deste projeto, as atividades do DAC estiveram presentes nos principais veículos de comunicação da cidade e do Estado, incluindo a página da UFSC/Agecom e a página do DAC. Com o cadastro de mala direta eletrônica, as divulgações do DAC são enviadas para cerca de 40 mil endereços virtuais. Neste ano, foram produzidos e encaminhados cerca de uma centena de *press releases* (65 geral do DAC, 33 do Projeto 12:30 e mais 14 publicações de outros órgãos), além do apoio de informações para a Agenda Cultural da SeCArte, bimestral. Vale a pena registrar que, com este trabalho, também são prestadas assessorias a artistas e grupos da comunidade para que possam elaborar seus próprios materiais de divulgação. Com as divulgações na imprensa, o DAC atinge anualmente uma população indireta da ordem de 500 mil pessoas.

Criação e Produção de Material de Divulgação

Além da divulgação de atividades por meio de produção de releases e publicação de notícias em sites institucionais, o DAC atua na criação, elaboração e encaminhamento do material de divulgação das atividades e projetos desenvolvidas pelo DAC e SeCArte (Agenda Cult, convites, folders, programas, banners, cartazes, flyers, logomarcas, etc), incluindo algumas versões virtuais além da maioria na versão impressa. Durante o ano, foram criadas 65 peças de divulgação, produzidas e encaminhadas para a comunidade universitária e externa, atingindo um público estimado em 37 mil pessoas.

Realização de Festivais/Congressos/Encontros

5º FITAFLORIPA - Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis

O FITAFLORIPA nasceu em 2007 para ampliar o acesso a espetáculos de teatro de boneco e animação no País e divulgar suas diferentes linguagens ao público em geral. Realizado sempre no mês de junho, o FITAFLORIPA está em sintonia com as principais produções espetaculares ligadas ao Teatro de Animação.

Em 2011, de 12 a 19 de junho, o Fazendo Fita Cia. Artística, em parceria e com a coordenação executiva do DAC, reuniu 19 Companhias vindas da América Latina e Europa. Cerca de 50 espetáculos nacionais e internacionais vindos dos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina além de grupos da Finlândia, Peru, Colômbia e Itália. Foram oito dias de Festival com 19 espetáculos, totalizando mais de 50 apresentações, além das atividades formativas, palestra e exposição, possibilitando a convivência com atores, diretores e companhias teatrais que circulam entre os espectadores, totalizando uma média de 50 apresentações e mais de 35 mil espectadores.



O Festival ampliou o acesso aos espetáculos nacionais e internacionais possibilitando a esse público apreciar uma linguagem pouco difundida, cumprindo uma importante missão de propagar essa arte em nosso Estado. Em 2010, levamos espetáculos de Teatro de Animação para as cidades de Criciúma e Joinville e, em 2011, ampliamos nossa atuação no Estado de Santa Catarina, com o projeto FITA Floripa e SESC: *uma viagem com o Teatro de Animação*, incluindo ainda as cidades de Chapecó, Lages, Itajaí e Blumenau.

Em fase de desenvolvimento e captação de recursos para o biênio 2011 e 2012, estão os projetos FAZENDOFITA na Escola e FITAFLORIPA EM CENA, ambos projetos de caráter sócio-cultural.

O projeto FAZENDOFITA na Escola tem como foco o desenvolvimento da arte por meio do teatro de formas animadas, que inclui bonecos, objetos, máscaras, sombras entre outros. Seu principal objetivo é a formação de público para o teatro de animação e com ele revelar aos participantes um olhar para esta arte, potencializando os instrumentos pedagógicos dos professores mediante a apresentação de espetáculos e realização de oficinas. Pretendemos envolver neste projeto, quatorze escolas (sete da rede estadual e sete da rede municipal), em diferentes partes da cidade de Florianópolis, integrando alunos, professores, funcionários e comunidade escolar em geral.

O FITAFLORIPA EM CENA pretende registrar os espetáculos apresentados no Festival Internacional de Teatro de Animação entre 2007 a 2011 contendo um suplemento de

caráter pedagógico com o objetivo de disponibilizar material didático para professores da rede pública de ensino fundamental e médio dos municípios da Grande Florianópolis, disseminar a linguagem do teatro de animação e possibilitar aos educadores novas formas didáticas para trabalhar em sala de aula.

Coordenação Geral: Sassá Moretti/Departamento de Artes Cênicas/UFSC e Coordenação Executiva: Zélia Sabino/Departamento Artístico Cultural/UFSC

Quadro Resumo/Atividades do FITAFLORIPA	Número de eventos	Público Atingido
Apresentações teatrais	50	35.000
Grupos (Internacionais/Nacionais/catarinenses)	19	
Oficinas/Mesa de Conversas	06	
Exposições	01	
Pessoal Técnico (trabalho direto e indireto)	200	
Escolas Públicas/Creches/Ongs/Associações e Escolas Particulares	45 09	
Produção de impressos para divulgação (catálogos/flyers/marcadores de livro)		
Publicação de Notícias (jornal)		
TV		
Internet (site/matéria online)		
Rádio		
Projetos enviados para captação de recursos (diversos editais)		

II Festival de Música DA UFSC - Em sua segunda edição, o Festival de Música da UFSC foi realizado nos dias 27 e 28 de agosto, na Praça da Cidadania no Campus Universitário da Trindade. Foram aproximadamente 133 inscritos, sendo que 20 foram selecionados para participar do evento que foi realizado pela SeCarte em parceria com o DAC. Perfazendo um total aproximado de 9.000 espectadores durante os dois dias de festival.



10ª SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC - Realizada de 19 a 22 de outubro, é um evento que envolve a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão e a Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, além de outros setores da universidade. Como tem acontecido nos anos anteriores, o DAC tem coordenado a Programação Cultural que acontece no palco montado sob a lona da Sepex. Essa programação cultural tem uma relação de interatividade com o estande do DAC, montado próximo do palco, onde foram apresentadas atividades referentes a dois projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC e Cursos e Oficinas de Arte do DAC. Para a Programação Cultural da Sepex, além das apresentações de projetos da UFSC, ou de artistas e grupos da comunidade em geral que estejam envolvidos em projetos da UFSC, também puderam se apresentar aquelas pessoas da comunidade universitária - alunos, professores e funcionários técnico-administrativos -, que desenvolvem atividades artísticas que são compatíveis com a possibilidade de apresentação sob a forma de show no palco do evento. Neste ano, a Programação Cultural contou com um total de 40 atrações, apresentadas no palco da lona. A estimativa de público total nessas atrações é de 4.000 pessoas.

Festival Audiovisual MERCOSUL - Parceria entre DAC e SECARTE com os organizadores do FAM.

Semana Ousada de Artes – UFSC / UDESC - Evento coordenado pela SECARTE que costuma contar com a parceria do DAC.



Outras atividades

Administração de Espaços Culturais - Os espaços Culturais sob a responsabilidade do DAC, a saber, a Igrejinha da UFSC (com auditório de 130 lugares), o Teatro da UFSC (com plateia de 110 lugares), as Oficinas de Arte (na Cada do Divino, com três salas para 30 pessoas), a Galeria de Arte (fechada para reforma), o Hall da Reitoria (área parcial para exposições) e a Concha Acústica (para apresentações artísticas ao lar livre) são espaços que durante todo o ano são utilizados não apenas para as atividades do DAC, mas também para atender a solicitações da comunidade.

O Teatro da UFSC, além da utilização para apresentações teatrais nos finais de semana (de sexta a domingo) de grupos da UFSC e da comunidade externa, e empréstimos diversos durante o período diurno durante a semana, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Oficina Permanente de Teatro-OPT (com aulas de segunda a quinta-feira à noite); Grupo Pesquisa Teatro Novo-GPTN (com ensaios de segunda a quinta-feira à noite, em parceria com a OPT ou após o horário da OPT); Oficina de Teatro para Adolescentes (em período vespertino, quatro vezes por semana) e Projeto 12:30 Acústico (quinzenalmente para apresentações musicais).

A Igrejinha da UFSC, além da utilização para apresentações musicais e outros eventos, por parte de grupos da UFSC e da comunidade externa, é utilizado durante todo o ano para atividades permanentes do DAC, a saber: Coral da UFSC (às terças e quintas-feiras à noite), Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC (em vários dias e horários para os ensaios individuais, de grupo e gerais); Oficina de Violão e de outras linguagens, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.

A Casa do Divino (Sala de Cerâmica, Sala do Arte na Escola e Sala 1) é utilizada durante todo o ano para as atividades da Oficina de Cerâmica, Oficinas de Pintura, Oficina Pintando Nossa Identidade, Oficina Aberta em Artes Visuais, Oficina de Fotografia, Oficina de Teatro Adulto, em vários dias e horários, conforme a programação semestral/anual/permanente.



A Concha Acústica (com reserva semanal para o Projeto 12:30) e o Hall da Reitoria da UFSC (com exposições durante o ano, com duração de 7 a 30 dias cada uma) são utilizados conforme a pauta semestral/anual.



Resumo quantitativo de utilização dos espaços culturais do DAC:

Espaço Teatro: ENSAIOS (63); ATIVIDADES PERMANENTES: apresentações musicais do Projeto 12:30 Acústico(06), Atividades da Oficina Permanente de Teatro (117), atividades da Oficina de Teatro para Adolescentes (63), atividades do Grupo Pesquisa Teatro Novo (117); EMPRÉSTIMOS: Palestras e eventos (13), Apresentações teatrais (97). TOTAIS: Dias/Períodos utilizados (477), Público (6.532).

Espaço Igrejinha: ATIVIDADES PERMANENTES: Madrigal da UFSC (53), Coral da UFSC (67) e Orquestra de Câmara da UFSC (38), Oficinas/Ensaio (26); EMPRÉSTIMOS: Apresentações (16), Eventos (2). TOTAIS: Dias/Períodos utilizados (201), Público (1.182).

Espaço Casa do Divino – Sala de Cerâmica: ATIVIDADES PERMANENTES: Oficina de Cerâmica (24), Oficinas do Programa Arte na Escola (29), Oficina Pintando Nossa Identidade (26). TOTAIS: Dias/Períodos utilizados (79), Público (conforme cada oficina).

Espaço Casa do Divino – Sala 1: ATIVIDADES PERMANENTES : Oficina de Artes Visuais (35), Oficina de Violão (55), Oficina de Fotografia (20), Oficina Permanente de Teatro (117), Contação de Histórias (10); EMPRÉSTIMOS (41) .TOTAL Dias/Períodos utilizados (278), Público (conforme cada atividade).

Projetos desenvolvidos através do Próextensão e/ou pró-bolsa, bolsa permanência ou bolsa de extensão.

- Cursos e Oficinas Livres de Arte
- Projeto 12:30
- Arte na Escola – Polo UFSC
- Difusão e Comunicação Artístico Cultural
- Madrigal da UFSC
- Orquestra de Câmara da UFSC
- Núcleo de Documentário do DAC (bolsistas em apoio da Secarte)
- Grupo Pesquisa Teatro Novo (bolsista em apoio da Secarte)

Elaborados para captação de recursos junto aos órgãos de incentivo à Cultura.

- ✓ Projeto do 6º FITA- Festival Internacional de Teatro de Animação (Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural, Oi Cultural, Edital Banco do Brasil, Edital Correios, Edital Votorantim);
- ✓ Fazendo Fita nas Escolas;
- ✓ FitaFloripa em Cena;
- ✓ Oficina de Teatro para Adolescentes – PROEX;

- ✓ Projetos: Cursos e Oficinas Livres de Arte; Projeto 12:30; e Projeto Difusão e Comunicação Artístico Cultural (edital Bolsa Permanência da UFSC para 2012);
- ✓ Edital Funarte de Doação de Equipamentos de Iluminação Cênica 2011 (Teatro de Pequeno Porte), em 09 de maio de 2011 (proposta não contemplada);
- ✓ Conservação e Restauro do Mural Humanidade, de Hassis Corrêa, na Igrejinha da UFSC e Melhorias para um Centro Cultural Multiuso da Igrejinha da UFSC. Encaminhamento do estudo (ante-projeto) ao vice-reitor da UFSC para elaboração dos projetos executivos.

Parcerias e convênios com o setor público e privado:

- Arte na Escola - Polo UFSC, convênio com o Instituto Arte na Escola, sediado em São Paulo;
- A 5ª edição do FITAFLORIPA, apoio via Lei de Incentivo Estadual da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura; apoio da Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes/Lei Municipal de Incentivo à Cultura (PMF); Co-realização itinerante: SESC; apoio UDESC.

Secretaria: reformas, manutenções, serviços e atividades em 2011

Durante o ano de 2011, a Secretária e Chefe de Expediente do DAC, Cláudia Regina Verzola Quadros, esteve afastada oficialmente de suas funções por motivo de licença para tratamento de saúde, durante períodos que foram renovados em função de sua necessidade e solicitação médica. Conforme as portarias, Amícia Parreira Martins assumiu a função de Secretária do DAC em exercício na Chefia de Expediente, no período de 05/03 a 04/12/2011.

Com relação aos procedimentos administrativos realizados pela Secretaria do DAC – Departamento Artístico Cultural da UFSC, pode-se eleger uma listagem, com a intenção de fazê-la o mais completa possível, porém com a certeza de que, involuntariamente, inúmeros itens terão sido deixados de ser mencionados.

1. **Organização e comunicação internas:** Memorandos, correspondências por e-mail e telefone, entre o Diretor, a Secretaria e os servidores do DAC; Repasse de comunicados oficiais da UFSC e da Direção do DAC; Repasse de informações; Participação em reuniões; Elaboração de atas e documentos diversos; Apoio administrativo à Direção do Depto, aos Diretores e Coordenadores dos Setores e aos servidores do DAC; Avaliação de Desempenho dos Servidores; Afastamentos para Formação; Controle de Frequência dos Servidores do DAC; Organização de Escalas de Férias; Organização e manutenção de arquivos de correspondências e documentos, Solicitação, organização e guarda de materiais de consumo para uso no DAC; Encaminhamento de solicitações de materiais e de serviços referentes às necessidades dos setores do DAC; Elaboração e emissão de documentos diversos necessários à organização do departamento e seus setores; Elaboração e organização de Planos de Atividades e Relatórios do DAC; Apoio às atividades realizadas pelos setores do DAC.

2. **Comunicações e co-participações em ações executadas em conjunto com a SeCArte/UFSC:** Contatos presenciais e telefônicos, reuniões, memorandos e também correspondências através do sistema SPA: Participação em reuniões entre a SeCArte e DAC; Solicitações mensais à SeCArte - materiais de consumo para uso no DAC; Colaboração com o “5º FITA FLORIPA – FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE ANIMAÇÃO” – De 12 a 19/06/2011; Colaboração com o “15º FAM – FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL DO MERCOSUL” - De 24/06 a 01/07/2011; Colaboração com o “1º SEMINÁRIO DE CULTURA DA UFSC” – 26 e 27/09/2011; Colaboração com a “10ª SEPEX” – De 19 a 22/10/2011; Colaboração com a “4ª SEMANA OUSADA DE ARTES – UFSC-UDESC” – De 21 a 25/11/2011.
3. **Comunicações, solicitações de materiais e de serviços a outros setores da UFSC:** Foi usado principalmente o sistema SPA de solicitações eletrônicas, porém sempre intermediado por contatos telefônicos e interpessoais.
 - 3.1 **PU/PROINFRA: Hidráulica** – Solicitações: conserto de cano, conserto de torneira, limpeza de 03 caixas de água do DAC, conserto de cano de saída de água (“ladrão”) da caixa de água, troca das 03 caixas de água muito antigas por modelo mais atual, funcional e saudável, limpeza de calhas, desentupir caixa de gordura, desentupir vasos sanitários, verificar falta de água no DAC, conserto junção calha lateral Teatro DAC; **Carpintaria/Marcenaria** – Solicitações: cortar mesas grandes (sala da oficina de pintura), trocar forras porta lateral externa do Teatro, trocar porta e forras porta interna do Teatro, substituir forra e porta da sala de música da Igrejinha, trocar suporte teclado mesa da secretaria do DAC, substituir divisória sala de Cinema do DAC, aplainar e repregar vista da porta sala de Cinema DAC, retirar quadros parede escadaria Centro de Convivência, reforçar fixação de espelho e de obra de arte paredes Teatro DAC; **Vidraçaria** – Solicitações: cortar vidro de mesa sala coordenação Oficinas de Arte do DAC; **Serralheria** – Solicitações: instalar 02 bicicletários no DAC; **Eletricidade** – Solicitações: substituir lâmpada na Igrejinha, reparos na iluminação da Igrejinha, substituir lâmpadas torre da Igrejinha, trocar lâmpada e holofote do DAC, trocar luminária externa do Teatro e lâmpadas no DAC, trocar 13 lâmpadas Igrejinha do DAC, trocar lâmpadas poste rua estacionamento DAC; **Transporte** – Solicitações: transportar livros do projeto Arte na Escola para CA, transportar painéis Hall da Reitoria para Galeria de Arte, transportar materiais do DAC para CA, transportar materiais do DAC para a SEPEX; **Refrigeração** – Solicitações: consertar bebedouro frio-quente Britânia do DAC, instalar ar-condicionado sala de Cinema DAC, instalar ar-condicionado sala de Cerâmica DAC; **Manutenção Predial** – Solicitações: trocar piso sala de Cerâmica do DAC, colocar cimento junto de forra porta interna Teatro DAC, acimentar poste de corrente entrada da Casa do Divino, no DAC, podar pinheiro no DAC; **Patrimônio** – Solicitações: baixa de bens patrimoniais, sol cadeiras e mesas para uso do FAM – Festival Audiovisual Mercosul 2011, transferência de bens patrimoniais, de Lourdes Hamad para diretor do DAC.
 - 3.2 **SETIC/PROINFRA: Telefonia Convencional** – Solicitações: 1. Consertar ramais telefônicos do DAC, que estão com muito ruído (obs: foram feitas várias solicitações deste tipo), 2. Verificar instalações telefônicas do DAC, que estão com muito ruído (obs: foram feitas várias solicitações deste tipo); **Telefonia VOIP** – Solicitações: 1. Fornecimento e instalação de 10 aparelhos novos de telefone Voip para os setores do DAC (a partir deste pedido, foram instalados somente 03 aparelhos novos – Direção do DAC, sala de cinema e sala da Zélia e 01 que já era

do Coral-DAC e foi instalado na Secretaria do DAC. Ficaram faltando 07 aparelhos novos); 2. Sol. o fornecimento e instalação de 03 aparelhos novos de telefone Voip para os setores do DAC: 01 para a sala do Clóvis, Marco e bolsistas, 01 para a sala da Jucélia, Carlos, Biange, Dirk e bolsista, 01 para a sala da Michele, Rose e Jusara (Atendido o pedido); **Informática** – Solicitações: Verificação computador Igrejinha – desliga sozinho; Instalação e configuração de 03 novos computadores.

4. **Comunicações, solicitações de serviços e de compra de materiais à FAPEU:** Controle e acompanhamento da conta referente ao Projeto nº 7141991, do DAC; Solicitações de crédito na conta do projeto do DAC; Solicitações de compra de materiais – papel toalha, canetas – marcadores para quadro branco, cabos mono eletrônicos, tintas e materiais para pintura de um mural artístico, torno para cerâmica DAC, mobiliário de escritório para o DAC; Solicitações de pagamentos a Pessoas Jurídicas; Solicitações de Reembolso; Recebimento via e-mail, dos protocolos dos serviços solicitados; Contatos, informações e orientações acerca dos serviços solicitados; Acesso aos relatórios e extratos relativos à conta do projeto do DAC na FAPEU.

Serviços a serem realizados

Melhorias nas instalações físicas e na infra-estrutura da Igrejinha da UFSC, da Galeria de Arte da UFSC e das dependências do DAC (setores administrativos).

**QUADRO RESUMO DA UTILIZAÇÃO DO TEATRO, DA IGREJINHA E DA
CASA DO DIVINO (OFICINAS)**

ESPAÇO TEATRO								
	Ensaios	Atividades Permanentes				Empréstimos		
		Projeto 12:30 Acústico	OPT	Adolescentes	GPTN	Palestras Eventos	Apresentações Teatrais	Nº PÚBLI CO
JANEIRO								
FEVEREIRO	5							
MARÇO	24	1		6			6	464
ABRIL	7	1	15	7	15	1	11	601
MAIO	5	1	18	7	18		13	525
JUNHO	2	1	17	7	17	9	13	795
JULHO	9		8	4	8	1	1	163
AGOSTO		2	3	5	3	2	13	520
SETEMBRO	3		16	8	16		12	829
OUTUBRO	2	(na Igrejinha)	16	8	16		11	721
NOVEMBRO	5	1	15	8	15		14	1446
DEZEMBRO	1		9	3	9		3	468
TOTAL	63	7	117	63	117	13	97	6532

ESPAÇO IGREJINHA							
	Atividades Permanentes				Empréstimos		
	Madrigal	Coral	Orquestra	Oficinas/ Ensaios	Apresentações	Eventos	Nº PÚBLICO
JANEIRO	3	2	2				
FEVEREIRO	4	3	2				
MARÇO	4	3	2	4			
ABRIL	8	7	4	8			
MAIO	8	7	4	4			
JUNHO	4	7	4	1			
JULHO	4	2	2	1	1	1	180
AGOSTO	4	7	4				
SETEMBRO	3	9	3	1	1	1	197
OUTUBRO	3	8	3		2		145
NOVEMBRO	4	8	4	3	2		120
DEZEMBRO	4	4	4	4	6		540
TOTAL	53	67	38	26	16	2	1182

ESPAÇO CASA DO DIVINO – SALA CERÂMICA

	CERÂMICA	ARTE NA ESCOLA	PINTANDO NOSSA IDENTIDADE
JANEIRO			
FEVEREIRO			
MARÇO			
ABRIL		1	2
MAIO	2	5	4
JUNHO	4	4	5
JULHO	3	2	2
AGOSTO	5	3	3
SETEMBRO	6	4	3
OUTUBRO	4	5	3
NOVEMBRO		3	2
DEZEMBRO		2	2
TOTAL	24	29	26

ESPAÇO CASA DO DIVINO – SALA 1

	ARTES VISUAIS	VIOLÃO	FOTOGRAFIA/ FOTONARRATIVAS	OPT	CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	EMPRÉSTIMOS
JANEIRO						
FEVEREIRO						
MARÇO					1	8
ABRIL		4		15	1	4
MAIO	2	8	2	18	1	8
JUNHO	4	8	4	17	1	4
JULHO	3	4	1	4	1	5
AGOSTO	4	5	4	12	1	3
SETEMBRO	4	7	8	16	1	2
OUTUBRO	6	8	1	13	1	3
NOVEMBRO	8	7		14	1	4
DEZEMBRO	4	4		8	1	
TOTAL	35	55	20	117	10	41

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DAC - 2011

Atividades Artístico-Culturais	Número de atividades	Público Atingido
Apresentações teatrais/musicais/diversas na Igrejinha	18	1.182
Apresentações teatrais/musicais/diversas no Teatro	117	6.532
Apresentações Madrigal, Orquestra e Coral da UFSC	18	6.000
Apresentações musicais - Projeto 12:30: Concha, Acústico	45	10.755
Publicações de artigos, resumos, sites, blogs, etc. (Brasil e estrangeiro)	25	2.500
Oficinas de Arte (20 modalidades em 40 turmas)	40	798
Exposições de Artes Visuais - Hall da Reitoria	13	7.000
Produção/Remontagem teatral	08	-
Projetos enviados para captação de recursos (incluindo editais internos e externos)	09	-
Projetos realizados com auxílio de bolsistas (Extensão)	08	-
Festival Intern.l de Teatro de Animação – FITAFLORIPA (50 apres. de teatro, 06 oficinas/mesas e 01 exposição)	57	35.000
Sepex – atrações da Programação Cultural	40	4.000
Criação e Envio de 65 peças de divulgação	65	37.000
Produção e Publicação de Notícias no site do DAC	100	-
Divulgação de notícias em mala direta eletrônica	-	40.000
(*) Não estão os eventos da SeCArte com apoio do DAC		
TOTAL 1	Parcial: 563	150.767
Público indireto com notícias nos órgãos de imprensa	-	500.000
TOTAL 2	Parcial: 563	650.767

Não estão citados os eventos realizados em parceria/promovidos pela SeCArte com o apoio do DAC. Novos itens podem ser criados, e outros eliminados.

Participação de Funcionários do DAC em Comissões/Comunicações e Palestras, em Eventos e Cursos de Capacitação.

Amícia Parreira Martins

Atividade principal

Secretária substituta e Chefe de Expediente do DAC/SECARTE/UFSC, de março a dezembro de 2011, através das Portarias: Portaria nº 190/2011/GR/UFSC, de 18/02/2011; Portaria nº 511/2011/GR/UFSC, de 20/04/2011; Portaria nº 973/2011/GR/UFSC, de 13/08/2011.

Cursos

- 17 e 18/08/2011 - Capacitação - Sistema de Processos Administrativos (SPA) – Módulo I – Correspondência. Carga Horária: 06 horas. Realização: SETIC e DCAF/DDPP/PRDHS/UFSC;
- 31/08 a 13/09/2011 – Capacitação - Processos Gerenciais na Administração Pública. Carga Horária: 24 horas. Realização: DCAF/DDPP/PRDHS/UFSC;
- 22/09 a 13/10/2011 – Capacitação - Gestão de Pessoas por Competências nas Organizações: uma introdução. Carga Horária: 28 horas. Realização: DCAF/DDPP/PRDHS/UFSC;
- 1º semestre de 2011 – Curso de Espanhol, Livro 01 (Nível 01), modalidade FLEX, horário noturno. Carga Horária: 30 horas. Escola de Idiomas WIZARD-Trindade. Florianópolis, SC;
- 2º semestre de 2011 – Curso de Espanhol, Livro 02 (Nível 02), modalidade FLEX, horário noturno. Carga Horária: 30 horas. Escola de Idiomas WIZARD-Trindade. Florianópolis, SC.

Viagem Cultural

Viagem para Lima, Peru - 07/02 a 18/02/2011. Entre outras atividades turístico-culturais, visita aos seguintes locais: MALI – Museo del Arte de Lima (Exposições de Arte), Museo de la Nación (Exposições de Arte, História, Antropologia e Arqueologia), Parque de Las Leyendas (Sítios arqueológicos no museu ao ar livre, zoológico e reserva ecológica), Miraflores (Visita ao Centro Cultural, exposições e lojas de artesanato típico peruano).

Eventos

- “10ª MOSTRA DE CINEMA INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS” – De 23/06 a 10/07/2011. Promoção: Lume Produções Culturais, MinC. Participação em diversos eventos apresentados na Mostra;
- “15º FAM – FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL DO MERCOSUL” - De 24/06 a 01/07/2011. Promoção: Associação Cultural Panvision, com apoio do DAC/UFSC, MinC. Participação: apoio administrativo, contatos e elaboração de documentos, elaboração de solicitações de serviços e materiais. Participação em eventos apresentados no FAM;
- “1º SEMINÁRIO DE CULTURA DA UFSC” – 26 e 27/09/2011. Local: Centro de Cultura e Eventos da UFSC. Promoção: COMISSÃO PERMANENTE DE CULTURA, SECARTE/UFSC. Participação no GT – Grupo de Trabalho “Tecnologia, Arte e Cultura”;

- “10ª SEPEX” – De 19 a 22/10/2011. Promoção: UFSC. Participação no estande do DAC – Orientações e informações ao público, divulgação das atividades realizadas pelo DAC e em suas instalações;
- “4ª SEMANA OUSADA DE ARTES – UFSC-UDESC” – De 21 a 25/11/2011. Promoção: SECARTE/UFSC e CEART/UDESC. Participação: colaboração com a infraestrutura dos eventos realizados no DAC.

Comissões

2010-2011. Membro e representante da SeCARTE na Comissão de Reforma do Prédio do Centro de Convivência da UFSC; 02/08/2011. Reunião no ETUSC/PROINFRA para informações sobre o andamento e o cronograma da reforma da Galeria de Arte e Centro de Convivência.

Beatriz Ângela Cabral

Publicações:

- “Teatro em Trânsito – a pedagogia das interações no espaço da cidade” – livro, entregue, revisado, a sair pela Hucitec início de 2012
- “Manifestos”, in O Teatro Transcende. Ed. da FURB, 2011-11-22
- “O que nos move – manifestos em performance”. Revista Urdimento. Editora da UDESC, 2011.
- “Presença e Processos de Subjetivação”. Revista Brasileira de Estudos da Presença. UFRGS: v.1, pp107-120. 2011.
- “A performance como espetáculo político – do contra-texto à contra-memória”.
- Resumo expandido em anais do evento. Uruguai, 2011.
- “Keyhole – teoria em ação” – online. Publicação da ABRACE, 2011.
- “Colocar-se no lugar do outro?” Revista OuvirOuver. Online. Publicação da Universidade Federal de Uberlândia.
- Verbetes para o Dicionário de Pedagogia do teatro, sendo editado pela Perspectiva:
- “Iniciação em Teatro”, “Drama”, Role Play Game.
- “Preparação de Professores de Teatro – Abordagens Interculturais” – Revista Online, XXI CONFAEB, 2011.
- “Arte y política em el espacio de la ciudad – El teatro em busca de La historia no oficial” – enviado para congresso no México em 2012
- “Theatre as Culture – the borderlines between cultural end social actios” – a ser apresentado em Limerick/Irlanda, em 2012.
- “Ensino do Teatro e Formação Docente: Práticas e Contextos na Educação Básica”, mesa-redonda em São Luis/MA.
- Traduções:
- “Nostalgias Futuras”, texto de Richard Serra, tradução e publicação na Revista Urdimento, no 16.
- “Narrativa, Drama e Estímulo Composto”, texto de John Somers, tradução e publicação na Revista Urdimento, No 17.

Bancas de Concurso Público, Comissões de Verificação e Avaliação, Coordenações de Trabalho:

- Comissão Verificadora nomeada pelo Conselho Estadual de
- Educação – CEE/SC, com vistas à Renovação de Reconhecimento do Curso de Teatro da Universidade Regional de Blumenau.
- Coordenação de Sessão de Trabalho “Práticas Pedagógicas e
- Formativas”, na IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais, de 07 a 08 de julho de 2011, em Blumenau.
- Presidente de Comissão de Sindicância de Processo Administrativo Disciplinar da Procuradoria Federal junto a UFSC.
- Banca de Concurso Público – UFOP (Ouro Preto)
- Palestra e Oficina em Semana de Ensino e Pesquisa – UNIRIO
- Palestra e Oficina em Semana de Teatro de Rua – UFU (Uberlândia, 1º semestre)
- Apresentação e Participação em Jornada Latino-Americana de
- Estudos Teatrais – UFU (Uberlândia, 2º semestre)

Bancas de Mestrado e Doutorado:

- Banca de Doutorado de Adriano Moraes de Oliveira – UFPEL Pelotas/UFRGS
- Banca de Qualificação de Doutorado de Vicente Concílio - USP
- Banca de Mestrado de Danielle Rodrigues de Moraes – UFJ - São João Del Rey
- Banca de Doutorado de Márcia Mouro Cordeiro Pessoa Del Bello – Faculdade de Educação/UFRGS
- Banca de Mestrado de Diego de Medeiros
- Banca de Mestrado de André Sarturi
- Banca de Mestrado de Samuel Ivan Kuhn
- Banca de Qualificação de Tharyn Stazak
- Banca de Mestrado de Emerson Cardoso de Nascimento
- Banca de Mestrado de Patrícia Aluna Stephan

Edição:

- Edição no 17 da Revista Urdimento (e editorial) Comitês Editoriais
- Revista Sala Preta – USP
- RiDE – Research in Drama Education – Routledge (UK & US)
- NADIE (National Association for Drama in Education) -
- Drama in Education – Brisbane/Austrália
- Renovação da Pesquisa CNPq: “O Jogo da Interpretação – subjetividades em cena e criação em grupo”
- Realização de experimentos cênicos, abertos ao público, como parte da pesquisa: “Manifestos em performance” e “O Julgamento da Arca Inclinada”

Participação em Eventos:

- II Seminário Nacional de Pesquisa em Teatro – UFU
- IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais – Blumenau
- I Festival de Teatro Infantil - Uberlândia
- VI Jornada Científica da ABRACE – Porto Alegre
- XXIV Encontro da FAEB – São Luis/Maranhão

- VII Colóquio Internacional de Pesquisa em Teatro – Territórios e Memórias – Montevideo

Resumo

1 livro em processo de editoração e 11 publicações de artigos; 2 traduções publicadas, Participação em 7 bancas de comissões, coordenações e/ou; 11 bancas de Mestrado e doutorado; edição de um número da Revista Urdimento; Participação em 3 Comitês Editoriais, Apresentação de 2 experimentos cênicos associados à Pesquisa CNPq, Participação em 6 eventos científicos fora de Florianópolis.

Participação em Eventos:

- II Seminário Nacional de Pesquisa em Teatro. UFU
- VII Coloquio Internacional de Teatro - Territorios de la Memoria (Simpósio).
- Montevideo3. IV Jornada Latino-Americana de Estudos Teatrais.Práticas Pedagógicas e Formativas. 2011. (Encontro).
- IV Jornada Latino-americana de Estudos Teatrais.Manifestos. 2011. (Encontro).
- VI Reunião Científica da ABRACE.Keyhole - teoria em ação. 2011. (Encontro).

Carlos Fante

Comissões:

Participação como presidente da Comissão de Processo Administrativo Portaria 118/PROINFRA/2011, de 15 de agosto de 2011.

Cursos de Capacitação UFSC:

Participação no Curso de Capacitação – Módulo: “SISTEMA DE CONTROLE DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS (CPA)”, turma 07, oferecido pelo SGCA/DDPP/PRDHS/UFSC, no período de 28/03/2011a 11/04/2011. Carga Horária de 12 horas.: Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação – SETIC;

Participação no Curso de Capacitação – Módulo: NOÇÕES DE ERGONOMIA PARA USUÁRIOS DE COMPUTADOR , turma 01, oferecido pelo SGCA/DDPP/PRDHS/UFSC, no período de 09/05/2011 a 18/05/2011. Carga Horária de 12 horas. Ministrantes: Leonor de Queiroz Lima e Luciane Kammers: Centro de Capacitação/Centro de Cultura e Eventos da UFSC;

Participação no Curso de Capacitação – Módulo: “FORMAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA PARA MEMBRO DE COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E DE SINDICÂNCIA NA UFSC”, turma 01, oferecido pelo SGCA/DDPP/PRDHS/UFSC, no período de 01/06/2011a 19/07/2011. Carga Horária de 50 horas. Ministrante: Nilton Parma. Local: Centro de Capacitação/Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

Cursos Extensão:

“Oficina de Formação do Olhar para a Realização de Documentários”, ministrada pelas produtoras e diretoras Renata Freire e Rosana Cacciatore. 25 e 29/06/2011. Carga horária: 15 horas. DAC/UFSC – Florianópolis/SC.

Evento/Seminário:

Participação no I Seminário de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina, 26 e 27/09/2011, realização SeCArte/UFSC - Centro de Cultura e Eventos/ UFSC – Florianópolis/SC;

10ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC

Participação da Equipe do Estande do DAC. Montagem, Desmontagem e Monitoramento. 19 a 22/10/2011 - UFSC / Praça da Cidadania / Campus da Trindade / Florianópolis

Viagem de Estudo:

Viagem de Estudos aos Espaços da 8ª Bienal do Mercosul, 57ª Feira do Livro de Porto Alegre, Fundação Iberê Camargo, Museu Júlio de Castilhos, Memorial do Rio Grande do Sul, Casa Mário Quintana, Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, Centro Cultural Usina do Gasômetro. Porto Alegre-RS, 12 a 15 de novembro.

Projetos:

Coordenação Adjunta Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC.

Participação em Associações:

Secretário da ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS “ÁGAPE – ESPAÇO DE ARTES”, até 14/04/2011.

Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS “ÁGAPE – ESPAÇO DE ARTES”. Desde 14/04/2011.

Outras Atividades no Departamento Artístico Cultural da UFSC:

Secretaria da Comissão Consultiva do Teatro da UFSC;

Apoio à Secretaria do DAC;

Elaboração das Normas e Termo de Autorização de Uso do Teatro da UFSC;

Apoio à Administração do Conjunto Arquitetônico do Departamento Artístico Cultural da UFSC.

Carmem Lucia Fossari

Projetos:

- Coordenação Geral do Grupo Pesquisa Teatro Novo, DAC/UFSC;
- Coordenação Geral da Oficina Permanente de Teatro, DAC/UFSC;
- Projeto de Encenação de Hamlet In Quarto;
- Projeto para levar, ao Chile, As Luas de Galileu Galieli, representando o Brasil no Entepola, em Santiago, de 17 a 28 de janeiro de 2012.

Consultoria, e outras participações:

- Professora colaboradora do curso de Artes Cênicas, CCE/UFSC, lecionando a disciplina Teatro de Rua, no 1º semestre de 2011;
- Lançou pela Editora Delicatta, de São Paulo, o livro de poesias Heresia;
- Comentarista de carnaval convidada da Rádio Guarujá, em fevereiro;
- Escreveu o prefácio do livro Lampejos Diversos, Editora Pandion, Coordenação Mariana Lapolli e Bruno Leite. 2011;
- Escreveu artigo no Livro Franklin Cascaes, Outros Olhares, coordenação de Hermes Greipel, FFC. 2011
- Foi empossada na Academia de Letras e Artes - ACLA, de Santa Catarina, dia 5 de dezembro de 2011;
- Colaboradora do portal Ibero Americano, com sede na Espanha;
- Poemas publicados na Espanha;
- Escreveu o texto “Minha Roupa Inesquecível” que abriu a sessão com esta nominata da Modoteca da UDESC a convite do Professor Doutor Dé Beirão.
- Memória Visual do Grupo Pesquisa Teatro Novo - postagens no Youtube dos espetáculos encenados pelo GPTN: As Mamas de Tirésias, Mahagonny, O Burguês Fidalfo, Luamar fases da tua face, De Açores a Desterro: uma viagem bruxóica, Blacklight Sonhos 1, Verbais Ninho de Palavras, Bodas com Lorca, Gotas de Sangue e I Entepola Brasil coordenação GPTN 1996;
- Artigo para a coluna Abre-Alas, de Ângela Bastos, no dia 4 de fevereiro de 2011, RBS, sobre o tema Cuba: Varando Preconceito.
- Debatedora de uma mesa redonda no FAM 2011, dia 1º de julho, sobre Ator e o Não Ator no Cinema;
- Teve seu livro de poesias publicado em matéria de capa do Jornal Noticias do Dia, de 8 de julho de 2011;
- Divulgação dos seus trabalhos em diversos jornais, TVs, blogs e sites;
- Participação no programa Educação e Cidadania, na TV Record News, entrevistada por Maria Odete Olsen;
- Edição e publicação de quatro blogs.

Trabalhos Técnicos:

- Preparação e Coordenação dos estudos de mesa para a montagem do espetáculo Hamlet In Quarto;
- Projetos de iluminação e sonoplastia dos espetáculos que dirigiu.

Cursos:

- Inglês - Tradução de Textos Nivel II – Extensão DLLE- UFSC
- Aluna de Disciplina Isolada no Doutorado da EGC, Disciplina Gestão de Pessoas em Organizações Empreendedoras;
- Participou do CIKI - Congresso Internacional Conhecimento e Inovação & VIII Workshop EGC 2011 - Inovação e Gestão do Conhecimento, dias 16, 17 e 18 de novembro de 2011.

Cláudia Regina Verzola Quadros:

- Cursando graduação em Direito, na UNIVALI;

Clóvis Werner:

Projetos:

- Coordenação (individual ou adjunta) dos Projetos de Extensão: Difusão e Comunicação Artístico Cultural; Projeto 12:30 (com Marco Antônio Vieira Valente); Cursos e Oficinas Livres de Arte (com Jucélia Maria Alves e Carlos Fante);
- Coordenação Geral da Programação Cultural da 10ª SEPEX, UFSC - Florianópolis, 19 a 22 de outubro de 2011;
- Coordenação do estudo para projeto de reforma do conjunto de três edifícios da sede do DAC, versão encaminhada ao vice-reitor para elaboração dos projetos executivos para um Centro Cultural Multiuso da Igrejinha da UFSC.

Cursos, Capacitação e Atividades de Formação Contínua:

- Cursou a Disciplina Paisagens Coloniais (pós-graduação, doutorado em História – CFH/UFSC), Florianópolis, primeiro semestre de 2011 (disciplina isolada);
- Cursou a Disciplina PGL 3112 - Teoria da Narrativa II (TL) (pós-graduação, doutorado em Literatura – CCE/UFSC), Florianópolis, primeiro semestre de 2011 [ouvinte];
- Viagem de Estudos Culturais ao Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, no mês de janeiro;
- Cursou a Disciplina Epistemologia e Ciência (pós-graduação, doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento – CTC/UFSC), Florianópolis, segundo semestre de 2011 [ouvinte];
- Participação no curso de extensão A Escrita da História, ministrado por alunos-bolsistas da pós-graduação em História da UFSC;
- Participação no I Seminário sobre Mídia, Educação e Subjetividade, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, PPGEGC/UFSC. Dias 26 e 27 de maio de 2011, no Auditório da Reitoria da UFSC, Florianópolis-SC;
- Participação no 1º Seminário de Cultura da UFSC, como coordenador do Grupo de Trabalho “Espaços Culturais”, promovido pela Comissão Permanente de Cultura, SeCARTE/UFSC; no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em 26 e 27 de setembro de 2011;
- Participação no curso de capacitação da UFSC “Leitura Crítica e Produção Textual”, Florianópolis, segundo semestre de 2011.

Editais:

- Elaboração e Coordenação de projetos selecionados pelo edital Bolsa de Extensão para o ano de 2011: projeto Difusão e Comunicação Artístico Cultural

(coordenador executivo) e Projeto 12:30 (coordenação executiva com Marco Antônio Vieira Valente);

- Elaboração e Coordenação de projetos selecionados pelo edital Bolsa Permanência para o ano 2011: projetos Difusão e Comunicação Artístico Cultural (coordenador), Projeto 12:30 (coordenação com Marco Antônio Vieira Valente) e projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC (coordenação com Jucélia Maria Alves) (projetos aprovados mas sem alunos-bolsistas enviados pela PRAE);
- Elaboração e Envio de proposta concorrente ao Edital Funarte de Doação de Equipamentos de Iluminação Cênica 2011 (Teatro de Pequeno Porte), em 09 de maio de 2011 (proposta não contemplada);
- Participação do edital Bolsa Permanência 2011, para o ano de 2012, com os projetos Difusão e Comunicação Artístico Cultural (incluindo o sub-projeto Arquivos do DAC), Projeto 12:30, e Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC (em avaliação);
- Elaboração de Termo de Referência e outros documentos (com Jucélia Maria Alves) para edital (pregão) de contratação de empresa fornecedora de serviços de instrutores para os Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC (realizado em 2011), e reelaboração do mesmo termo para edital (com Jucélia Maria Alves e Carlos Fante) para o exercício de 2012 (em tramitação).

Comissões:

- Membro da Comissão Permanente de Cultura da UFSC (suplente do Diretor do DAC, José Henrique Nunes Pires);
- Membro da Comissão de seleção de projetos ao edital Bolsa Cultura 2011 - Edital 001/2011: Bolsa de Extensão Vinculada às Ações de Arte e Cultura, ano 2011-2012, UFSC, Florianópolis, outubro de 2011;
- Membro da equipe de apoio ao pregão (com Jucélia Maria Alves) para contratação de empresa fornecedora de serviços de instrutores para os Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC para o exercício de 2011. Processo licitatório nº 23080.045133/2010-48 da UFSC – Pregão 030/2011;
- Membro da comissão de seleção de instrutores do edital (pregão) para os Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC (Cerâmica e Artes Visuais/Pintura).

Publicações:

- Editor, Organizador e Redator (com auxílio de bolsista) do site institucional do Departamento Artístico Cultural da UFSC (2005-2011), incluindo o blog de Notícias do DAC.
- Comunicação em estande do DAC na 10ª SEPEX, dos projetos: Produções Artístico-Culturais do DAC (com José Henrique Nunes Pires e Jucélia Maria Alves) e Cursos e Oficinas Livres de Arte (com Jucélia Maria Alves), UFSC - Florianópolis, 19 a 22 de outubro de 2011;
- Publicação de Resumo nos Anais da 10ª SEPEX do projeto Produções Artístico-Culturais do DAC (com José Henrique Nunes Pires e Jucélia Maria Alves) e do projeto Cursos e Oficinas Livres de Arte (com Jucélia Maria Alves), UFSC - Florianópolis, 19 a 22 de outubro de 2011 [no prelo];
- Citado como integrante da galeria dos homenageados com o troféu Amigos da UFSC Edição Especial 50 Anos 50 Amigos, em reportagem na revista institucional “UFSC 50 anos em Revista 1960-2010”, publicada em dezembro de 2011, pela UFSC, Florianópolis-SC.

Outras atividades:

- Chefe do Serviço de Promoção e Intercâmbio do DAC.
- Apoio de Informações para a Agenda Cultural bimestral da SeCArte;
- Organização e Finalização (textos e dados) do Relatório Anual do DAC 2011.

Dirk Ruhland

- Assessoria à direção e a setores do DAC no Gerenciamento Patrimonial e Serviços de Infraestrutura (ingressou no DAC em 2011);

Marco Antônio Vieira Valente

- Coordenação Executiva do Projeto 12:30;
- Coordenação Executiva (adjunto à SeCArte) do II Festival de Música da UFSC.

Michele Milis

- Criação, elaboração e encaminhamento do material de divulgação das atividades e projetos desenvolvidas pelo DAC e SeCArte (Agenda Cult, convites, *folders*, programas, *banners*, cartazes, *flyers*, logomarcas, etc).

- Agenda Cult: abril-maio/junho-julho/agosto-setembro/outubro-novembro-dezembro. (impressa e virtual)
- Marcador SeCArte (para distribuição no campus no início do ano letivo)
- Programa da audição de encerramento das oficinas de violão do DAC
- Banner do Projeto 12:30 Acústico para afixar na parede externa frontal do Teatro da UFSC.
- Cartazes para divulgação quinzenal do Projeto 12:30 Acústico
- Capa e encarte para o CD e DVD do Festival de Música da UFSC.
- Banners para afixar no palco e nos corredores laterais do Auditório do Centro de Cultura e Eventos para o lançamento do CD/DVD do Festival de Música da UFSC.
- Ingressos para o lançamento do CD/DVD do Festival de Música da UFSC
- Cartazes e panfletos de divulgação do II Festival de Música da UFSC
- Layout do troféu para os participantes do II Festival de Música da UFSC
- Banners para paredes externas do Teatro da UFSC com as principais atividades do DAC – 4 banners.
- Cartaz, folder e certificado das edições do Café Filosófico .
- Cartão de visitas para funcionários do DAC.
- Layout do Relatório de Gestão da SeCArte 2010.
- Cartaz de divulgação para o ciclo de palestras O Pensamento no Século XXI e Museu em Curso.
- Cartaz de divulgação do Dia da Dança (DALI, CCE, Centro Desportos)
- Convite impresso e virtual e cartazes para a exposição “Em Nome do Pai” de Isabela Castelan.
- Cartazes para divulgação das Oficinas de Arte do DAC – 1º e 2º semestres

- Cartaz para a divulgação do I Seminário de Cultura da UFSC.
 - Cartaz para divulgação e certificados do Colóquio Wittgenstein – CFH
 - Layout do projeto executivo do II Festival de Música da UFSC.
 - Cartazes para o Stand do DAC na 10ª Sepex.
 - Convite impresso e virtual para a exposição “Janelas” de Juan Carlos Magnelli.
 - Criação do Power Point de apresentação do DAC.
 - Layout do relatório anual do DAC.
 - Montagem de pequeno acervo de imagens digitais do DAC.
 - Cartaz para oficina de cinema – Oficina de Formação do Olhar par Produção de Filmes Documentais.
 - Layout do projeto executivo da 4ª Semana Ousada de Artes.
 - Layout do relatório da 3ª Semana Ousada de Artes.
 - Cartaz de divulgação para exibição em Florianópolis do filme “Não se pode viver sem amor”, de Jorge Duran.
 - Cartaz para divulgação da oficina de fotografia – Fotografando o Invisível
- Assessoria a projetos desenvolvidos pelo artista plástico Laércio Luiz.
- . Cow Parade – dois projetos
 - . Comissão Municipal de Artes Públicas de Florianópolis – dois projetos
- cursando Francês Extracurricular na UFSC.
- Obtenção do Título de Especialista em História da Arte – Unisul/SC.
- cursou o terceiro semestre do curso extracurricular em Francês/DLLE/UFSC

Miriam “Moritz” Conceição dos Santos

- Coordenadora e Regente do Coral da UFSC;
- Coordenadora e Regente do Madrigal e da Orquestra de Câmara da UFSC;
- cursando Mestrado em Literatura, na UFSC, com projeto de pesquisa na área musical;
- ministrou curso de aperfeiçoamento sobre a música coral brasileira, em Paris / França, em dezembro.

Jucélia Maria Alves

Comissões:

Participação como componente da equipe de apoio do processo licitatório nº 23080.045133/2010-48 da UFSC – Pregão 030/2011.

Cursos Extensão como ministrante:

Ministrante do módulo Escutando o silêncio; Poética de professor no (D) curso: Silêncios que Falam.

Evento/Seminário:

- Participação 20º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, no Rio de Janeiro, período 26 a 30 de setembro 2011
- Participação do XXIV Encontro Nacional da Rede Arte na Escola, no período 25 a 28 de outubro de 2011, realizado no Inhotim, Brumadinho-MG, carga horária: 40 horas.

Viagem de Estudo:

Viagem de Estudos a São Paulo

Projetos:

- Coordenação Adjunta Cursos e Oficinas Livres de Arte do DAC.
- Coordenação do Programa Arte na Escola Polo UFSC.

Outras Atividades no Departamento Artístico Cultural da UFSC

Desempenho das funções de Diretora da Divisão de Atividades Artísticas do DAC.
Membro do Grupo de Estudos Arte na escola.

Rose Mery de Lima

- Coordenação e ministrante do Projeto de Extensão: Oficina Aberta-Investigação, Experimentação e Produção em Artes Visuais;
- Coordenação do Projeto de Extensão Recriando na Comunidade;
- Ministrante da oficina de artes visuais Pintando Nossa Identidade, de 06/04 a 28/09/2011;
- Ministrante do Curso: “Silêncios que falam” no Programa Arte na Escola - Polo UFSC. Módulo: “Escutando os Silêncios”. Dias 12 e 19/05/2011;
- Ministrante do Curso: “Silêncios que falam” no Programa Arte na Escola - Polo UFSC. Módulo: “Fazer Artístico”. Dias 18 e 25/08/2011;
- Membro do Grupo de Estudo no Programa Arte na Escola - Polo UFSC, no período de 11/03 a 25/12/2011;
- Participação no I Encontro de Grupos de Estudo Arte na Escola - Região Sul, dias 23 e 24 de setembro de 2011 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- Participação no curso de Fotografia / DAC de 19/08 a 16/09/2011;
- Participação no curso Power Point de 03/11 a 01/12/2011.

Visitas a Museus e Bienais: 8ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre/RS; Museu do Louvre, Paris/França; Museu d'Orsay, Paris/França; Museu do Prado, Madri/Espanha; Museu Nacional de Arte Romana, Mérida/Espanha; Château de Chenonceau/França; Château de Chambord/França; Palácio de Versailles/França; Palácio Nacional, Sintra/Portugal.

Aluna no Curso de Especialização História da Arte na Unisul. Conclusão da Monografia “Parangolé como forma de expressão de Arte e Lazer: uma experiência comunitária”.

Zeca Nunes Pires

- Diretor do Departamento Artístico Cultural (DAC) da UFSC;
- Coordenador do Núcleo de Documentário do DAC/SeCArte/UFSC.
- Membro da Comissão Permanente de Cultura da UFSC.
- Conselheiro do Fundo Municipal de Cinema, representando a UFSC.

Projetos:

- Coordenador do Núcleo de Documentários do DAC/SECARTE/UFSC.
- Diretor dos seguintes projetos de documentários:
- Mangue Vivo.
- José Polli, Nova Trento e Humberto Mauro.
- Corredor das Águas.
- Salim Miguel, na intimidade.

Apoio institucionais:

A Antropóloga, estreou nos cinemas de Florianópolis, permanecendo em cartaz por aproximadamente 4 meses entre os cinemas: Paradigma Cine Arte, Cine System no Shopping Itaguaçu, Floripa no Shopping Floripa e no Espaço Beiramar no Shopping Beiramar. No dia 16/12 estreou no cinema do Shopping da Gávea no Rio de Janeiro. E ainda teve as seguintes apresentações gratuitas: em 02/06, no Núcleo de Educação de Jovens e Adultos, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, seguido de palestra com o diretor; em agosto, no Campus da UFSC de Curitibanos; em 27/08 na Escola Básica Jurema Cavallazzi, seguido de palestra com o diretor; em 10/09 para o Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades da UFSC.

“Os curtas Zeca Pires” foram exibidos gratuitamente no evento “Prefeitura Cidadã”, realizado no dia 08 de outubro de 2011, no centro de Florianópolis, para um público aproximado de 150 pessoas.

O documentário “ O Contestado, restos mortais”, de Sylvio Back, que contou com o apoio institucional da UFSC, participou do Festival de Cinema de Natal, em novembro.

Festivais:

- Participou como jurado do Festival de Cinema de Recife/2011;
- Participou com o A Antropóloga no Festival Premium, em Joinville;

Palestras:

- **“O Documentário e o curta-metragem”**, no evento Olhares Múltiplos, na UNIVALI, em Itajaí, em 07 de junho.
- **“Um olhar sobre o cinema catarinense”**, na XIX Semana Acadêmica de História – História e Cultura: recortes temáticos, na FURB, em 26 de setembro.
- **Gestão e Produção Audiovisual**, na UNISUL, em 27 de outubro.

Zélia Regina Sabino

Projetos:

- Coordenação Geral - Oficina de Teatro para Adolescentes;
- Coordenação Executiva - 5º FITAFLORIPA – Festival Internacional de Teatro de Animação.

- **Elaboração de Projetos:**

- 6º FITAFLORIPA - Lei Rouanet, Lei Estadual/Funcultural, Lei Municipal, Caixa Cultural, Oi Cultural, Edital Banco do Brasil, Edital Correios, Edital Votorantim,
- Oficina de Teatro para Adolescentes– PROEX

- **Participação em Cursos/Festivais/Congressos:**

- Participação no CONFAEB – Congresso Nacional de Arte Educadores do Brasil, de 14 a 18 de Novembro, em São Luiz/Maranhão
- Participação no 18º Floripa Teatro - Festival de Teatro Isnard Azevedo, de 07 a 16 de Outubro, em Florianópolis.
- Finalização da Monografia do Curso de Especialização em História da Arte/Unisul “O Direito, a Educação e o Acesso à Arte: Fitafloripa – Festival Internacional de Teatro de Animação de Florianópolis”.

Equipe do Departamento Artístico Cultural em 2011

1. AMÍCIA PARREIRA MARTINS
2. AVANILDO SILVA
3. BEATRIZ ANGELA V. CABRAL
4. CARLOS FANTE (ingressou no DAC em 2011)
5. CARMEN LUCIA FOSSARI
6. CLÓVIS WERNER
7. DIRK RUHLAND (ingressou no DAC em 2011)
8. EDSON ABREU
9. JAIR DOS SANTOS (aposentou-se)
10. JOSE HENRIQUE NUNES PIRES
11. JUCELIA MARIA ALVES
12. JUSARA MARIA GIACOMELLI
13. MARCO ANTONIO V. VALENTE
14. MARIA DE LOURDES T. HAMAD
15. MARIS APARECIDA VIANA
16. MARIA DE JESUS CAMPOS
17. MICHELE MILIS
18. MIRIAM CONCEIÇÃO DOS SANTOS
19. NEWTON VALLADÃO PANIZZI
20. NILSON JOSE DA SILVA
21. ROSE MERY DE LIMA
22. ZELIA REGINA SABINO

Conclusão

2011 foi um ano de muitas atividades no DAC. Os funcionários/artistas do DAC dialogaram de maneira mais efetiva com professores e alunos dos cursos de Artes Cênicas e de Cinema.

O projeto 12:30 (na concha e acústico) continuou promovendo bandas regionais no meio universitário, sempre com um bom público de alunos/espectador. Bem como foi realizado o II Festival de Música da UFSC e lançado o CD e DVD do I Festival, realizado no ano anterior.

Os grupos, Pesquisa Teatro Novo, o Teatro de Adolescentes, e as oficinas de teatro, de adulto e de adolescentes tiveram montagens próprias e de boa qualidade. As Oficinas do DAC continuaram com uma demanda bastante expressiva.

O Coral, a Orquestra e o Madrigal apresentaram uma notável evolução na qualidade do trabalho, fazendo excelentes apresentações.

O Núcleo de Documentários apresentou importantes trabalhos e continua com boas previsões de trabalhos institucionais para 2011, mantendo a proposta de trabalhar com estagiários da UFSC, sobretudo, dos cursos de cinema, jornalismo e de design.

Os projetos Arte na Escola e Recriando na Comunidade continuaram com um bom público de interessados. A SeCArte, por sua vez, deu uma atenção especial ao DAC, sempre procurando fomentar e apoiar eventos e a produção do departamento.

O auditório da Igrejinha e o Teatro da UFSC tiveram um número de solicitações bastantes expressivos, inclusive no período noturno e nos finais de semana, quando ocorrem as apresentações de espetáculos e os maiores problemas na administração do Departamento Artístico Cultural. Há necessidade urgente e emergencial de encontrarmos uma solução para a falta de funcionários especializados em sonorização e iluminação de espetáculos e também para a falta de funcionários que trabalhem nos fins de semana. Isso é básico em qualquer casa de espetáculos. Como a contratação de funcionários nessa área é um processo mais lento e problemático, sugiro a terceirização desses serviços. Além disso, em função da aposentadoria de funcionários, o DAC necessita da reposição de funcionários na área administrativa.

A Galeria de Arte ficou fechada em função da reforma do Centro de Convivência.

Zeca Nunes Pires, diretor do DAC.

DCEVEN

Departamento de Cultura e Eventos

O Departamento de Cultura e Eventos (DCEven), unidade que administra o Centro de Cultura e Eventos da UFSC, o Auditório da Reitoria, o Auditório do Convivência e o Templo Ecumênico, é vinculado a Secretaria de Cultura e Arte (SECArteE) e tem como principal objetivo apoiar os eventos institucionais e acadêmicos, bem como a organização e realização das solenidades de colação de grau da UFSC. Além de nortear-se por este princípio, tem apoiado eventos que garantam a participação da comunidade universitária e a comunidade externa em seminários, congressos ou atividades culturais de associações de classe, associação de moradores, entidades beneficentes.

Buscando otimizar a relação entre a sociedade e a Universidade, com o foco no fortalecimento da cultura por meio do artesanato, o Departamento de Cultura e Eventos tem disponibilizado aos artesãos interessados, espaço no hall do andar térreo do Centro de Cultura e Eventos, para exposição dos seus trabalhos.

De maneira mais ampla, durante o ano de 2011, o Departamento de Cultura e Eventos realizou atividades como:

- ✓ Administração, agendamento e infra-estrutura para realização de eventos no Centro de Cultura e Eventos, Auditório da Reitoria;
- ✓ Organização e realização das formaturas da UFSC;
- ✓ Apoio na organização de eventos da UFSC, no do empréstimo de materiais para apoio (bandeiras, porta-banner, cd hino nacional, microfone, caixa de som, banner com brasão da UFSC), bem como na elaboração do cerimonial da solenidade e na divulgação dos eventos no site do Departamento, www.eventos.ufsc.br.

O Centro de Cultura e Eventos da UFSC tem sido neste período, palco para diversos eventos que envolveram a comunidade interna e externa da UFSC. A tabela a seguir apresenta a evolução dos eventos realizados no Centro de Cultura e Eventos, que contaram com a participação direta ou indireta do Departamento de Cultura e Eventos, na sua organização.

Eventos realizados no Centro de Cultura e Eventos				
Período 2008- 2011				
INDICADOR	2008	2009	2010(*)	2011
Eventos artísticos e culturais	15	39	43	35
Eventos técnico-científicos	94	171	64	197
Solenidades de Colação de Grau de Cursos de Graduação UFSC	53	57	62	59
TOTAL	162	267	169	291

(*) A partir do ano de 2010 utilizou-se para eventos somente o 2º pavimento, pois o 3º está cedido temporariamente para a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social para a realização de cursos de capacitação. Durante o mês de julho e parte do mês de agosto, não

foram realizados eventos em virtude de ter iniciado a reforma cênica no palco do auditório Garapuvu.

O Departamento de Cultura e Eventos lançou, em 2008, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Humano e Social (PRDHS) o projeto “Comemorando a UFSC”, cujo objetivo é institucionalizar a comemoração do aniversário da UFSC, valorizando e reconhecendo os servidores que se aposentaram no ano corrente. O projeto prevê também a homenagem a 3 servidores técnicos-administrativos, 3 docentes e 3 organizações externas, indicados pelas unidades universitárias para receberem o *Prêmio Amigo da UFSC*. Este projeto consolidou-se na comunidade universitária e vem sendo realizado todos os anos, a partir do seu lançamento. No ano de 2010, ano do cinquentenário da UFSC, o projeto Comemorando a UFSC foi alterado, originando o Prêmio Amigo da UFSC – Edição Especial 50 anos 50 amigos, onde 25 docentes e 25 técnico-administrativos da UFSC, indicados pela respectiva unidade, receberam o referido Prêmio. Em função do ano 2011 se caracterizar por um ano eleitoral para administração da UFSC, a concessão do Prêmio foi suspensa visando a garantia de que o mesmo não sofresse qualquer desfiguração na sua essência. A expectativa é de que no ano de 2012 seja retomada esta atividade.

Outro aspecto importante a ser salientado, é o esforço do Departamento de Cultura e Eventos, no sentido de garantir a realização das formaturas dos cursos de graduação da UFSC, de maneira isonômica, proporcionando a todos os formandos a participação de forma igualitária e sem custo. Nesta perspectiva, todas as solenidades de colação de grau da UFSC são organizadas por servidores do Departamento de Cultura e Eventos, em conjunto com as Coordenadorias dos cursos de Graduação e as comissões de formatura. Toda a infraestrutura necessária para realização do evento é disponibilizada pelo DCEven, sem qualquer custo para o formando.

Em 2011 foram realizadas 62 solenidades de colação de grau dos cursos de graduação da UFSC, envolvendo 3.023 formandos e um público de 52.613

A infraestrutura do Centro de Cultura e Eventos também foi foco da atenção dos seus gestores. Ao longo deste ano, foram investidos recursos expressivos no Auditório Garapuvu, no sentido de proporcionar aos usuários do auditório, melhores condições de trabalho e melhor infraestrutura para realização dos eventos.

Assim, recursos de iluminação, sonorização, automatização de cortinas e refrigeração do ambiente entre outros recursos, estão sendo substancialmente melhorados, atendendo aos anseios da comunidade interna e externa da UFSC, que procuram no Centro de Cultura e Eventos, o palco para realização e valorização dos seus eventos.

Na busca da melhoria da qualidade de vida dos seus servidores no trabalho, o Departamento investiu na capacitação dos seus servidores e modernizou a área de informática, proporcionando aumento na qualidade dos serviços prestados pelo Departamento.

Para comemorar o aniversário de 51 anos da UFSC, o Departamento coordenou a solenidade festiva, viabilizando o show do cantor Martinho da Vila em comemoração aos 51 anos da UFSC. O show, com entrada gratuita, foi direcionado para comunidade universitária da Instituição.

Ainda no ano de 2011, para fechar o ciclo do jubileu de ouro da UFSC que foi comemorado ao longo do ano de 2010 com grandes atividades nas mais diversas áreas, o

Departamento de Cultura e Eventos, por meio da Comissão Executiva das Comemorações dos 50 anos da UFSC, coordenou a elaboração da publicação **UFSC 50 Anos em Revista**, com o apoio da Agência de Comunicação da UFSC.

A revista tem como propósito, deixar registrada, a grandiosidade do calendário comemorativo. Para isso contempla alguns dos grandes eventos comemorativos aos 50 anos da Universidade. A revista foi lançada e distribuída durante a solenidade em comemoração aos 51 anos da UFSC e encontra-se disponibilizada eletronicamente na página do Departamento de Cultura e Eventos da UFSC <<http://www.eventos.ufsc.br>>.

O ano de 2012 inicia com novos desafios. A conclusão da reforma cênica do palco do Auditório Garapuvu tem merecido atenção especial, no sentido de atingir um dos objetivos definidos pelo Departamento qual seja, o de oferecer com qualidade, infraestrutura necessária para realização de eventos de grande porte.

Assim, entramos em 2012 com algumas obras já licitadas, devendo ser iniciadas no decorrer dos primeiros meses deste ano. Entre estas obras destaca-se:

- Substituição da cobertura do Hall (telhado) do Centro de Cultura e Eventos, por cobertura em policarbonato. Esta obra foi orçada em R\$168.633,81 e deverá solucionar os problemas de entrada de água (goteiras) enfrentados pela administração do Centro de Cultura e Eventos em dias de chuvas.
- Adequação dos espaços físicos do Centro de Cultura e Eventos, visando atender as exigências necessárias pelo Corpo de Bombeiros para a emissão do *habite-se* do prédio, regularizando assim a documentação do mesmo. Para a realização desta ação, serão envolvidos R\$ 383.333,38 por meio de licitação já finalizada e o início das obras está previsto para a segunda quinzena de 2012.
- Complementação dos equipamentos cênicos para o auditório Garapuvu, com vistas a melhoria da infraestrutura oferecida para a realização de eventos de médio porte. Para atingir este objetivo, como ação preliminar, está previsto a abertura de processo de pregão na segunda quinzena de janeiro de 2012, para a contratação de empresa capacitada para realização do serviço.

Destaca-se também, a mudança cultural implementada pelo Departamento no tocante à organização dos eventos institucionais na UFSC. O Departamento passou a ser referência para orientação e organização destes eventos, resgatando os ritos cerimoniais a serem seguidos em solenidades públicas e universitárias. Assim, os eventos institucionais realizados na UFSC, passaram a ser realizados segundo o protocolo público e sob a orientação dos profissionais deste setor.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo Departamento constitui premissa básica da prática gerencial desta Unidade, que busca promover o envolvimento e comprometimento dos seus servidores, na perspectiva de responder com qualidade e responsabilidade a demanda existente.

EDUFSC



Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário – Trindade
Caixa Postal 476 / CEP 88040-900 – Florianópolis/SC – Brasil
48 3721-9408 / 3721-9605 / 3721-9686
48 3721-9680 – Fax
<http://www.editora.ufsc.br> / editora@editora.ufsc.br

Introdução

Neste relatório elencamos as realizações da editora da UFSC durante o ano de 2011.

Nesse período, a EdUFSC consolidou seu novo projeto editorial e alcançou a metade aumentar seu catálogo, com a inclusão de autores de prestígio internacional. Também se empenhou em editar e enviar para a gráfica livros aprovados em gestões anteriores, os quais estavam, desde 1997 em diante, aguardando publicação.

A EdUFSC deu especial atenção ao seu site (WWW.editora.ufsc.br), a fim de torná-lo mais eficiente, tanto para a divulgação quanto para a comercialização de seus livros. Também criou um arquivo digital, oferecendo aos leitores, pelo sistema de acesso livre, versões on-line de alguns de seus livros. Assim, a idéia de democratização do saber, via edição de livros, ganhou em 2011 uma nova dimensão, através do e-book.

A democratização do livro também contou com a modernização da Feira de Livros da EdUFSC, realizada em março e agosto, que, além de oferecer livros com descontos que chegaram a 75%, também aumentou a oferta de títulos de outras editoras universitárias, como as editoras da USP, UNICAMP e UFMG.

Realizações

- Consolidação do novo projeto editorial.
- Incremento do seu catálogo com a publicação de autores de prestígio internacional.
- Publicação de títulos aprovados em gestões anteriores.
- Acréscimo em seu quadro de funcionários de dois servidores na divisão administrativa e outro na divisão editorial.
- Aquisição de licenças (software) para editoração eletrônica.
- Aquisição de software para gestão e controle administrativo/financeiro.
- Aquisição de novos computadores, monitores e impressoras.

- Participação em eventos locais e nacionais.
- Lançamento de livros.
- Criação do “acervo digital”: versão digital de livros, em modo de acesso aberto, disponíveis para leitura no site da editora.
- Melhora na distribuição de livros para as principais livrarias do país.
- Incremento na divulgação dos lançamentos resultando em artigos e resenhas publicados nos principais jornais do país.
- Aquisição de direito autoral de obras de grandes autores, fundamental para a formação dos alunos da universidade.
- Reformulação da Feira de Livros EdUFSC de modo a proporcionar aos visitantes o acervo da editora, seus livros “destaque”, últimos lançamentos, bem como títulos de outras das principais editoras universitárias (LEU).
- Preparação e abertura para inscrições para o Concurso Literário EdUFSC: Roteiros para cinema e peça de teatro.
- Parceria com instituições de prestígio nacional, como o Itaú Cultural (reedição) e FAPEMIG.
- Parceria com outros setores da UFSC, como PRPG e Biblioteca Universitária.
- Doação de livros para bibliotecas, escolas e entidades ligadas à educação.
- Em 2011 a editora contou, além de recursos próprios do projeto, com recursos financeiros oriundos da administração da UFSC, que lhe permitiu a consolidação do novo padrão gráfico dos livros, elevando a qualidade do processo de impressão e o número de títulos?

Repercussão

Nesse período a EdUFSC consolidou seu novo projeto editorial e alcançou a meta de aumentar seu catálogo, com a inclusão de autores de prestígio internacional.

Como já havia sucedido em 2010, os lançamentos da editora continuaram a merecer matérias e resenhas em jornais e revistas de grande circulação nacional (“Folha de São Paulo”, “O Estado de São Paulo”, etc.).

Os livros de maior destaque e potencial de venda estão disponíveis, hoje, em grandes livrarias do país, como Travessa, no Rio de Janeiro, e Cultura, em São Paulo e outras cidades. Também deve-se mencionar a livraria Saraiva em Florianópolis e outras cidades. Todas as livrarias citadas utilizam também o serviço de venda *on-line* para todo o país.

A editora oferece livros com desconto à comunidade universitária, em suas feiras realizadas, em março e agosto, no campus de Florianópolis.

Dificuldades

Embora a EdUFSC tenha conseguido o acréscimo de três funcionários (div. Administrativa e divisão Editorial), ainda se faz necessária a admissão de outros dois. Um para atender a Secretaria da Direção e outro para trabalhar na Livraria da Editora que, atualmente, é assistida por estagiários, o que torna o atendimento aos clientes nem sempre satisfatório.

Preocupa-nos também as aposentadorias previstas para 2012 e 2013: a de uma funcionária da Divisão Administrativa e a de três da Divisão Editorial. Esses funcionários precisarão ser imediatamente repostos, para que o ritmo da produção de livros não decaia ou sofra perda de qualidade.

Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabras (MU/UFSC)

O Relatório de Atividades do Ano 2011 será apresentado em termos das ações institucionais e subdividido pelos setores envolvidos nas seguintes ações: Eventos (Semana Nacional de Museus, Museu em Curso, Palestras, SEPEX e Exposições); Projetos; Parcerias; Participação em Eventos; Participação em Reuniões; Orientação de bolsistas; Publicações; Atendimento ao Público; Entrevistas; Participação em Bancas; Outras ações; Questões administrativas; Gestão do Acervo (Ações de Restauração e Conservação, Infraestrutura Centro de Documento, Acervo do Centro de Documentação, Atendimento a pesquisadores, Solicitação de Uso de Imagens, Visitas técnicas a Reserva Técnica e Aquisição de Acervos). Foi solicitado que as atividades a serem relatadas, em cada um destes tópicos, deverão ser quantificadas em termos de número de pessoas envolvidas e número de público atingido. Porém, considerando que certas atividades do MU/UFSC não podem ser mensuradas em termos quantitativos, assim a observação deste requisito – sob forma de tabela anexo - não traduz a complexidade da realidade que vivenciamos cotidianamente.

Acrescente-se que, dada a especificidade do MU/UFSC, responsável por acervo de cultura material e imaterial, cabe a apresentação de um tópico direcionado ao acervo - Gestão do Acervo.

Ações Institucionais

Eventos

- **Semana Nacional de Museus**

Ciclo de Cinema: Museu, Memória e Patrimônio

Data: 16 a 20 de maio

O evento foi realizado em comemoração a 9ª Semana Nacional de Museus, organizada pelo Instituto Brasileiro de Museus – Minc. Cujo tema escolhido esse ano pelo Conselho Internacional de Museus foi “Museu e Memória”.

O Museu Universitário/UFSC promoveu em parceria com o Curso de Museologia/CFH um ciclo de cinema com a temática Museu, Memória e Patrimônio.

Programação

Segunda-feira (16/05)

Filme: Tapete Vermelho – Brasil, 100min, 2006

Direção: Luiz Alberto Pereira

Debatedora: Profª Dr.ª Leila Ribeiro (UNIRIO)

Terça-feira (17/05)

Filme: Cerveja Falada (15 minutos)

Direção: Demétrio Panaroto, Luiz Henrique Cudo e Guto Lima

Debatedor: Demétrio Panaroto

Quarta-feira: (18/05)

Filme: Franklin Cascaes

Debatedor: José Rafael Mamigonian

Quinta-feira: (19/05)

Filme: Museus do Rio (60 minutos)

Direção: Regina Abreu

Debatedoras: Prof^a Evelyn Zea e Prof^a. Letícia Nedel – UFSC

Sexta-feira: (20/05)

Filme: Tecido Memória (70 minutos)

Direção: José Sérgio Leite Lopes, Rosilene Alvim e Celso Brandão

Debatedor: Prof. Rafael Devos – UFSC

Número de pessoas envolvidas: 75 participantes, 8 organizadores e 6 palestrantes

- **Museu em Curso**

A formação e a discussão sobre temas relativos aos museus. Este é o objetivo do projeto Museu em Curso, uma realização do Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral em parceria com a Associação dos Amigos do Museu Universitário. A cada mês, será realizada uma palestra voltada para as diversas áreas da teoria e da prática museológica.

A programação do Museu em Curso prevê a realização de uma palestra a cada mês e está sendo realizada desde setembro de 2010.

Março:

A quarta palestra ocorreu no dia 29 de março, das 16h00 às 19h00, no auditório do Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral. O ministrante foi o antropólogo Massimo Canevacci, professor da Faculdade Scienze della Comunicazione “La Sapienza” – Roma, Itália. A palestra, intitulada “O Museu no Século XXI”, abordou a relação entre auto e hetero-representação na cultura digital, na comunicação museal, na arquitetura contemporânea.

Número de pessoas envolvidas: 1 palestrante, 96 participantes e 10 organizadores.

Abril:

A quinta palestra ocorreu no dia 26 de abril, das 16h às 19h, no auditório do Museu Universitário. A ministrante foi a Educadora de Museus Amanda Pinto da Fonseca Tojal, coordenadora do "Programa Educativo Públicos Especiais" da Pinacoteca do Estado de São Paulo. A palestra intitulada “Museu e Acessibilidade” abordou, as experiências na área de acessibilidade e de ação educativa inclusiva para pessoas com necessidades especiais – sensoriais, físicas ou mentais em museus e instituições culturais no Brasil.

Número de pessoas envolvidas: 40 participantes, 10 organizadores, 1 palestrante.

Maio:

A sexta palestra ocorreu no dia 16 de maio, das 16h às 19h, no auditório do Museu Universitário, junto com o evento da 9ª. Semana de Museus – Museu e Memória. A ministrante foi a historiadora Leila Ribeiro, professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A palestra abordou o conceito de memória no filme “Tapete Vermelho” do diretor: Luiz Alberto, 2006

Número de pessoas envolvidas: 18 participantes, 10 organizadores, 1 palestrante.

Junho:

A sétima palestra ocorreu no dia 01 de julho, das 16h às 19h, no auditório do Museu Universitário. A ministrante foi a museóloga Marília Xavier Cury do Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade de São Paulo. A palestra intitulada “Museu e Exposições Etnográficas” abordou as experiências na área de comunicação museológica, com ênfase em exposições etnográficas.

Número de pessoas envolvidas: 27 participantes, 10 organizadores, 1 palestrante.

Agosto:

A oitava palestra ocorreu no dia 31 de agosto, das 16h às 19h, no auditório do Museu Universitário. O ministrante foi o historiador Fernando Boppré do Museu Victor Meirelles – Instituto Brasileiro de Museus. A palestra intitulada “Museu, Pesquisa e Produção Cultural” abordou as questões relativas à pesquisa nos museus e sua consequente difusão junto à comunidade por meio de projetos culturais.

Número de pessoas envolvidas: 42 participantes, 10 organizadores, 1 palestrante.

Setembro:

A nona palestra ocorreu no dia 21 de setembro, das 16h às 19h, no auditório do Museu Universitário, junto com a 5ª Primavera de Museus. As ministrantes foram a antropóloga Anamaria Beck (professora da Universidade Federal de Santa Catarina) e a jornalista Rosina Duarte (membro da Agência Livre para Informação, Cidadania e Educação). A palestra intitulada “Mulheres, Memórias e Museus” abordou as questões relativas às mulheres rendeiras, questões de gênero e museus.

Número de pessoas envolvidas: 28 participantes, 13 organizadores, 2 palestrantes.

Novembro:

A décima palestra ocorreu no dia 28 de novembro, das 14h30 às 17h30, no auditório do Museu Universitário. O ministrante foi o antropólogo Vincenzo Padiglione professor associado da Sapienza Università – Roma, Itália. A palestra intitulada “Museus Comunitários” abordou as questões relativas ao patrimônio cultural das comunidades, com ênfase em sua experiência na Itália.

Número de pessoas envolvidas: 11 participantes, 13 organizadores, 1 palestrante.

Palestras

Divisão de Museologia

1. Conservação das esculturas em argila policromada de Franklin Cascaes

Palestrante: Vanilde Ghizoni – UFSC

Ensaaios não destrutivos em obras de arte – fluorescência de raio X e espectrometria Raman – Palestrantes: Paulo Sérgio Parreira e Eduardo Inocente Jussiani – LFNA/UDEL.

Realização: Museu Universitário – Divisão de Museologia e PósARQ – UFSC

Participação: Universidade Estadual de Londrina

Número de pessoas envolvidas: 44 participantes, 6 organizadores, 3 palestrantes.

Data: 11 de abril de 2011

2. Experiência sensorial na obra de Franklin Cascaes
Palestrantes: Cristina Castellano e Viviane Wermelinger
Local: Associação Catarinense para Integração do Cego
Número de pessoas envolvidas: 20 participantes, 3 organizadore
Data: 19 de setembro de 2011

Divisão de Pesquisa

1. Aula Magna - No dia 28 de Março às 10hs, Ministrei aula Magna intitulada “Memória e Patrimônio Cultural” para o Curso de Graduação em Arquivologia e Biblioteconomia do Centro de Educação da UFSC, conforme convite/ofício n004/2011 de 22 de fevereiro de 2011.

Palestrante: Hermes José Graipel Júnior

Laboratório de Etnologia Indígena

1. Ações Afirmativas e Patrimoniais do Estado-Nação e os Povos Indígenas (Mesa Redonda a integrar o V Seminário Povos Indígenas e o Estado)

Palestrante: Maria Dorothea Post Darella

Local: Memorial do RS - Porto Alegre/RS

Número de pessoas envolvidas: 30

Data: 06 de outubro de 2011

Realização: Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos, Secretaria da Cultura e Museu Antropológico do Rio Grande do Sul

2. Contextos atuais dos Guarani no litoral de Santa Catarina

Palestrante: Maria Dorothea Post Darella

Local: Instituto Estadual de Educação

Número de pessoas envolvidas: 20

Data: 01 de outubro de 2011

3. Seminário Superior Educação Indígena: Desafios para a UFSC

Participante: Maria Dorothea Post Darella

Data: 31 de outubro

Local: NEPI/CFH

Realização: NEPI/PPGASS/CFU/UFSC

Semana de Ensino Pesquisa e Extensão

1. Apresentação de Banners

Título: Pavilhão de Exposições do Museu Universitário do Professor Oswaldo Rodrigues Cabral

2. Exposição: Guarani, Kaingáng e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica.

Exposições

1. Divisão de Museologia, Laboratório de Etnologia Indígena e Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica

1.1 Guarani, Kaingang e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica

Exposição itinerante com objetivo de apresentar a comunidade universitária e a comunidade em geral o modo de vida destes três povos indígenas que nesse momento são alunos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH - UFSC. A exposição é sobre os três grupos indígenas envolvidos utilizando como metodologia a concepção e a curadoria compartilhadas pelos alunos do curso, equipe do Museu Universitário e a colaboração de outros profissionais e alunos da UFSC.

Local: Hall do Prédio da Reitoria da UFSC

Período: 11 a 27 de maio de 2011

Número de pessoas envolvidas: 130 participantes, 5 organizadores, 300 visitantes

1.2. Exposição Itinerante: Guarani, Kaingang e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica

Local: Museu Júlio de Castilhos – Porto Alegre – RS

Período: 05 de novembro a 31 de março de 2012

Número de pessoas envolvidas: 500 pessoas até o momento.

2. Divisão de Museologia, Centro de Eventos e Gabinete do Reitor

2.1 Memorial dos 50 anos da UFSC.

Gestão do acervo museológico para a exposição.

Realização: Centro de Cultura e Eventos e Gabinete do Reitor

Local: Hall do Prédio da Reitoria – UFSC

3. Divisão de Museologia e Laboratório da Etnologia das Migrações

3.1 Montagem da exposição na Semana Ousada – Projeto Rendas

Projeto em parceria com o Laboratório de Migrações

Local: Centro de Cultura e Eventos – UFSC

Período: 21 a 25 de novembro de 2011

3. Laboratório da Etnologia das Migrações

3.1 Montagem da exposição Coleção em Rendas – AME (ECOFASHION – Moda sustentável e comunidades tradicionais

Projeto em parceria com do Laboratório de Migrações com ALICE, Museu Universitário, UFSC, ECOMODA, UDESC

Local: Paraty Centro de Cultura e Eventos – UFSC

Período: 07 a 10 de agosto de 2011

Projetos

Divisão de Museologia

1. Modernização dos Espaços Museais - Reserva Técnica I, 11 e Sala de Conservação do Museu Professor Oswaldo Rodrigues Cabral/UFSC – Edital Modernização de Museus – IBRAM (Contemplado);
2. Museu Histórico da Cidade de Florianópolis – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis;
3. Bolsa Cultura UFSC;
4. UFSC – Programa Bolsa Permanência – Processamento da Coleção Etnográfica (Selecionado e aguardando bolsista);
5. UFSC – Programa Bolsa Permanência – Processamento da Coleção de Rendas de Bilro (Selecionado e em andamento);
6. UFSC – Programa Bolsa Permanência – Documentação Museológica do Museu Universitário. (Selecionado e em andamento);
7. UFSC – Programa Bolsa Permanência – Organização do Acervo Arquivístico do Museu Universitário. (Selecionado e em andamento);
8. UFSC – Programa Bolsa Permanência - Documentação Museológica do Acervo de Etnologia Indígena (Grupos Guarani, Kaingáng e Xokleng) (Aguardando Seleção);
9. Higienização, Digitalização e A'condicionamento dos slides do professor Silvio Coelho (desenvolvido pela aluna de Mestrado em Antropologia da UFSC, Nádia Philippsen Fürbringer) (Em andamento);
10. Projeto RENDAS DE BILRO – atendimento de pesquisadoras e orientação: conferência da documentação, localização da peça, medição e numeração provisória, identificação do tipo de ponto e informações adicionais sobre a peça, com as pesquisadoras Maria Irene Osteto (aluna de graduação em antropologia) e Nice Norzina Nunes (pesquisadora bolsista do Laboratório de Migrações/MU) (Em andamento);
11. Projeto do Centro de Memória da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (Setic) – UFSC. (Em andamento);
12. Projeto de identidade visual do Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral com os Professores Luciano Castro e Richard Perassi Luiz de Sousa – Curso de Design Gráfico – UFSC. (Em andamento).
13. Acompanhamento da reestruturação arquitetônica do Pavilhão de Exposições do MU / Período: janeiro a dezembro de 2011
14. Acompanhamento do Projeto Expográfico do Museu Universitário no Ministério da Cultura / Período: janeiro a dezembro de 2011
15. Olhares plurais sobre a arte e cultura material Ticuna: concepções de colecionamento em dois museus universitários. Instituto Brasil Plural/ IBP – período 2011/2012

Divisão de Pesquisa

1. Projeto de Pesquisa Araçá, região de Porto Belo, patrimônio cultural material e imaterial, histórico do Município, responsável Hermes Jose Graipel Junior, tendo como supervisora do MU/UFSC Teresa Domitila Fossari e coordenador geral Maurício Graipel do CCB/UFSC,(até outubro de 2011);
2. Projeto de Pesquisa Araçá, região de Bombinhas, patrimônio cultural material e imaterial, histórico do Município, responsável Hermes José Graipel Junior, tendo como supervisora do MU/UFSC Teresa Domitila Fossari e coordenador geral Maurício Graipel do CCB/UFSC,(até outubro de 2011)

3. A partir de outubro de 2011 deu-se início a elaboração do Projeto de um livro que marque a trajetória do Museu Universitário. Este está sendo preparado em conjunto com o historiador Ângelo Belíssimo e a arqueóloga Teresa Fossari.

Laboratório de Etnologia Indígena

1. Projeto de Digitalização do acervo Audiovisual do Laboratório de Etnologia Indígena
Período: dezembro de 2011 a dezembro de 2012
Atuação conjunta: LEI e NAVE (Núcleo de Antropologia Visual/ PPGAS/UFSC)
2. Projeto de Pesquisa Mitologia Guarani (1a e 2a fases)
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (5); Doutorado (2);
Integrantes: Aldo Litaiff (Responsável); Maria Dorothea P. Darella; Fernando Vugman; Hans Peder Behling; Cristina Castellano
Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 5; (Em andamento)

Laboratório de Etnologia das Migrações

Projeto Parques e Fauna

1. APA do Araçá: Inventário socioeconômico para Plano de Manejo de Unidade de Conservação no município de Porto Belo. Financiamento: Prefeitura Municipal de Porto Belo/SC. Relatório finalizado. Apresentação pública em 19/12/2011. Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza.
2. APA do Araçá: Diagnóstico Histórico-cultural – Patrimônio Imaterial para Plano de Manejo de Unidade de Conservação no município de Porto Belo. Histórico do município, referencial teórico, inventário de patrimônio imaterial, recomendações ao Plano de manejo. Apresentação pública em 19/12/2011.
Financiamento: Prefeitura Municipal de Porto Belo/SC. Relatório finalizado.
Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza.
3. ARIE Costeira de Zimbros: Inventário socioeconômico Plano de Manejo de Unidade de Conservação no município de Bombinhas. Financiamento: Prefeitura Municipal de Bombinhas/SC.
Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza. Período: de maio de 2011 a abril de 2012. Relatório parcial encaminhado.
4. ARIE Costeira de Zimbros: Diagnóstico Histórico-cultural - Patrimônio Imaterial Plano de Manejo de Unidade de Conservação no município de Bombinhas. Histórico do município, referencial teórico, inventário de patrimônio imaterial, recomendações ao Plano de manejo. Apresentação pública em 19/12/2011. Financiamento: Prefeitura Municipal de Bombinhas/SC.

Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza. Período: de maio de 2011 a abril de 2012. Relatório parcial encaminhado.

5. Projeto Vivo de Renda: pesquisa e extensão junto a um grupo de rendeiras de bilro em Florianópolis, SC, visando a qualificação da documentação da Coleção de rendas Doralécio Soares, a realização de vídeo-narrativas de memórias de rendeiras e a criação/divulgação de uma coleção de moda em renda. Instituições envolvidas: Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral /UFSC, Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC e ALICE - Agência Livre para a Informação, Cidadania e Educação.
Período: de abril de 2011 a setembro de 2012.
6. Hierofanias do popular: bois, rendas e outras peças plurais: pesquisa e extroversão do acervo de cultura popular dos Museus Oswaldo Rodrigues Cabral, da UFSC e Museu Amazônico, da UFAM, estabelecendo a Rede de Museus do Instituto Brasil Plural. Financiamento CNPq, FAPESC e FAPEAM.
Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal do Amazonas – UFAM e Instituto Brasil Plural
Período: Agosto de 2011 a jan 2013.
7. Anais do Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral: reedição dos Anais do Museu Antropológico em versão eletrônica. Levantamentos realizados e material digitalizado. Aguarda liberação do Portal de periódicos UFSC.
Período: de março a dezembro de 2011.

Laboratório de Arqueologia

1. Organização do acervo documental do Laboratório de Arqueologia do Museu Universitário
Período: Janeiro a dezembro de 2011
2. Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá, Porto Belo/SC
Financiamento: Prefeitura Municipal de Porto Belo/SC.
Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza.
Período: fevereiro a dezembro de 2011
3. Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante Interesse Ecológico Costeira de Zimbros, Bombinhas/SC
Financiamento: Prefeitura Municipal de Bombinhas/SC
Instituições envolvidas: Departamento de Ecologia/CCB, Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral, Caipora – cooperativa para conservação da natureza.
Período: fevereiro a dezembro de 2011
4. Programa de Arqueologia e Patrimônio Cultural na Área de Implantação do Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC

Financiamento: UFSC

Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina, Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral, Centro de Engenharia da Mobilidade.

Período: maio a dezembro de 2011

5. Projeto de Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada – CCA (Levantamento Arqueológico)

Financiamento: UFSC

Instituições envolvidas: Universidade Federal de Santa Catarina, Museu Universitário Oswaldo Rodrigues Cabral, Centro de Ciências Agrárias

Período: início em novembro de 2011

Parcerias

Parceria com Departamentos da UFSC:

Divisão de Museologia

1. Curso: Design Gráfico

Professor: Luciano Castro

Disciplina: PROJETO II (EGR 5032)

Turma: 02420 (2011-1)

Atividade: Criação de identidade visual para o MU/UFSC

Período: 1º semestre de 2011

2. Curso: Design Gráfico

Professores: Luciano Castro e Carlos Antonio Ramirez Righi

Disciplina: EGR7136 - Projeto 5

Atividade: Elaboração de produtos editoriais para o MU/UFSC

Período: 2º semestre de 2011

3. Curso: Museologia

Professor: Rafael Devos

Disciplina: Exposição Museográfica I

Atividade: Parceria na Concepção do vídeo da Exposição: Guarani, Kaingáng e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica.

Período: maio de 2011

4. Curso: Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica

Disciplina: Atividade Acadêmico-Científico-Cultural/ACC

Atividades: Visitas à Reserva Técnica e Concepção da Exposição: Guarani, Kaingáng e Xokleng: Memórias e Atualidades ao Sul da Mata Atlântica

Período: fevereiro e maio de 2011

Laboratório de Etnologia das Migrações

Parceria com Departamentos da UFSC:

1. Curso: Design

Projeto gráfico para o livro Museu em Curso e

Projeto Gráfico para os Anais do Museu de Antropologia – novas edições.

2. Departamento de Ecologia/CCB

Projeto Parques e Fauna.

3. Departamento de Psicologia/CFH
Revista Psicologia e Sociedade

Instituições externas:

1. ALICE - Agência Livre para a Informação, Cidadania e Educação.
2. Departamento de Moda, UDESC
3. Museu Amazônico, UFAM
4. Instituto Brasil Plural
5. Caipora – cooperativa para conservação da natureza

Laboratório de Arqueologia

1. Centro de Engenharia de Mobilidade
Projeto: Programa de Arqueologia e Patrimônio Cultural na Área de Implantação do Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC
2. Centro de Ciências Agrárias
Projeto: Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada

Departamento de Ecologia/CCB
3. Projeto: Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá, Porto Belo/SC
4. Departamento de Ecologia/CCB
Projeto: Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante Interesse Ecológico Costeira de Zimbros, Bombinhas/SC

Participação em eventos

EQUIPE DO MU

Curso de Combate a Incêndio – promovido pela Capacitação da UFSC.

Participantes: Marcel Santos, Euclides Vargas, Ângelo Biléssimo, Viviane Wermelinger Guimaraes, Sylvia Cunha e Vanilde Rohling Guizoni.

Período: 08 e 09 de novembro.

a) Com apresentação de trabalhos e como palestrantes

Divisão de Museologia

1. *III Fórum Estadual de Museus*
Relatos de Experiências dos Museus
Curadoria compartilhada: Povos Indígenas do Sul da Mata Atlântica e o Museu Universitário da UFSC [Cristina Castellano e Viviane Wermelinger]
Franklin Cascaes escultor e a preservação de sua obra [Vanilde Ghizoni]
2. *Encontro Catarinense dos Estudantes de Museologia*
Painel - Museólogo: Responsabilidades, Conquistas e Desafios. Com: Viviane Wermelinger
Local: Chapecó – SC
Período: 24 a 26 de outubro de 2011

3. *VI Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa*
Painel 1 – Museus e Desenvolvimento: Parcerias e Projetos de Cooperação
Apresentação: Sociedades Indígenas do Sul da Mata Atlântica e o Museu Universitário – Uma Parceria Estratégica – Viviane Wermelinger Guimarães e Cristina Castellano
Local: Lisboa - Portugal
Período: 26 e 27 de setembro de 2011
4. *I Seminário de Patrimônio Cultural e Museologia da UFSC*
Mesa: Patrimônio e Museus – Apresentação da palestra intitulada: Patrimônio musealizado: o caso do Museu Universitário Prof. Oswaldo Rodrigues Cabral.
Com: Cristina Castellano
Período: 01 e 03 de junho de 2011
5. *Encontro da Funarte – Políticas para as Artes*
Local: Rio de Janeiro
Título: A Preservação do Acervo Imagético do Artista Franklin Joaquim Cascaes
Autores: Vanilde Ghizoni e Aline Carmes Krüger
Período: 8 a 10 de novembro de 2011

Laboratório da Etnologia das Migrações

1. Projeto Parques e Fauna

Meio Antrópico: Projeto e resultados preliminares Apresentação aos Secretários e técnicos da Prefeitura Municipal de Bombinhas/SC, Bombinhas, junho de 2011.

Laboratório de Arqueologia

1. Apresentação do Plano de Trabalho relativo ao Plano de Manejo da ARIE Costeira de Zimbros

Local: Prefeitura de Bombinhas/SC

Título: Diagnóstico Arqueológico

Período: 30 de maio de 2011

2. II Semana de Arqueologia dos Alunos de Pós-Graduação do MAE/USP

Local: USP, São Paulo.

Título: Pesquisa Arqueológica na Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Florianópolis.

Autores: Maria Madalena Velho do Amaral, Beatriz Regina Mendes e Lucas Bond Reis

Período: 30 de maio a 3 de junho de 2011

3. Workshop de Nivelamento e Integração dos Resultados Parciais dos Diagnósticos da APA Ponta do Araçá

Local: Museu Universitário da UFSC

Título: Diagnóstico Arqueológico

Período: 15 a 17 de agosto de 2011

4. 21º Seminário de Iniciação Científica (SIC)

Local: Florianópolis

Título: Levantamento Arqueológico em duas Unidades de Conservação situadas na Península de Porto Belo, Santa Catarina.

Autores: Teresa Domitila Fossari, Maria Madalena Velho do Amaral, Beatriz Regina Mendes e Lucas Bond Reis
Período: 19 a 21 de outubro de 2011

5. 21º Seminário de Iniciação Científica (SIC)

Local: Florianópolis

Título: Pesquisa Arqueológica na Área de Implantação do Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC.

Autores: Teresa Domitila Fossari, Maria Madalena Velho do Amaral, Lucas Bond Reis e Diogo Massochin

Período: 19 a 21 de outubro de 2011

b) Como participante/ouvinte

Divisão de Museologia

1. *Rede de Educadores de Museus de Santa Catarina - 1º Encontro de 2011*

Visita Técnica ao Museu Victor Meirelles

Data: 28 de fevereiro de 2011

Local: Museu Victor Meirelles

Participante: Viviane Wermelinger

2. *Mesa-redonda - "Museu, Educação e Memória: perspectivas de acesso ao patrimônio cultural"*

Data: 30 de maio de 2011

Local: Museu Histórico de Santa Catarina

Participante: Viviane Wermelinger

3. *Oficina de Conservação de Acervos Fotográficos*

Data: 26 e 27 de novembro de 2011

Local: Museu Victor Meirelles

Participante: Vanilde Ghizoni

4. *Palestra - A Conservação-Restauração nos Templos de Karnak – Egito*

Data: 01 de dezembro de 2011

Local: Museu Histórico de Santa Catarina

Participante: Vanilde Ghizoni

Laboratório de Etnologia das Migrações

1. *Formação: Planejamento de Processos Participativos. Cordioli/Moderare.*

Data: 26 a 30 de setembro de 2011

Local: Florianópolis

Participante: Ana Lídia Brizola

Laboratório de Etnologia Indígena

1. *Cartografias Sociais: por uma antropologia engajada – Aula inaugural do PPGAS/UFSC, com Prof. Alfredo Wagner Berno de Almeida*

Data: 16 de março de 2011-12-15

Local: Auditório Henrique Fontes – CCE/UFSC

Participante: Maria Dorothea Post Darella

2. *Seminário Etnologia e Política no México (com os professores: Alicia Barabas e Miguel Bartolomé)*
Data: 23 de setembro de 2011
Local: Auditório Henrique Fontes – CCE/UFSC
Participante: Maria Dorothea Post Darella
3. *Seminário Ações Afirmativas na UFSC*
Data: 26 de outubro de 2011
Local: Auditório do CFH
Participante: Maria Dorothea Post Darella
4. *Seminário Educação Superior Indígena: Desafios para UFSC*
Data: 31 de outubro de 2011
Local: NEPI/CFH/UFSC
Participante: Maria Dorothea Post Darella
5. *Museologias, Antropologias e Histórias (com a professora Dominique Gallois)*
Mini-curso, 2ª sessão – Teorias e práticas de conhecimentos ameríndios
Data: 11 de novembro de 2011-12-15 Local: auditório do Museu Universitário
Participante: Maria Dorothea Post Darella

Participação em Reuniões

O Museu Universitário mantém periodicamente reuniões às quintas-feiras para deliberações internas.

Divisão de Museologia

1. *Conselho Gestor da Rede de Educadores de Museus*
Participante: Viviane Wermelinger
Datas: 28/02; 30/05; 22/11
2. *IPUF*
Assunto: Criação do Museu da Cidade de Florianópolis
Participantes: Cristina Castellano e Viviane Wermelinger
Data: março a dezembro de 2011
3. *Reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do Curso de Museologia*
Participante: Cristina Castellano – Representante do Museu Universitário Professor Oswaldo Rodrigues Cabral
Período: março a dezembro de 2011
4. *Comissão Permanente de Cultura – Secarte*
Participantes: Viviane Wermelinger e Cristina Castellano
Período: maio a setembro de 2011
5. *Reunião do Projeto IBP - “Olhares plurais sobre a arte e cultura material Ticuna: concepções de colecionamento em dois museus universitários”.* Manaus, Museu Amazônico/ UFAM / Instituto Brasil Plural.
Período: maio de 2011

Divisão de Pesquisa

- ✓ 18 de Janeiro de 2011 – Reunião para discussão do Projeto ARAÇA; 10hs auditório do Museu Universitário.
- ✓ 20 de Janeiro de 2011 – Reunião Projeto de Exposições, com Base 7 – Sr. Arnaldo Spindel; 10hs Museu Universitário
- ✓ 07 de Fevereiro – Reunião em Porto Belo com Secretario de Educação
- ✓ 01 Março – Reunião na sala 2401 CFM do Departamento de Ciência da Informação, as 15hs .
- ✓ 02 Março – Reunião com Tarcisio Tempo Editorial a respeito do uso de Imagens do Museu. Auditório do Museu, 10 h.
- ✓ 10 Março Reunião na Secart para definição da venda de Artesanato no Campus UFSC
- ✓ Realizada com a presença do Senhor Vice reitor, as 10 h
- ✓ 10 de Março – Reunião do Projeto Araçá – 16 h
- ✓ 11 de Março – 10 h Reunião SecArt : Relatório de Atividades de 2010;
- ✓ 16 de Março – Reunião com Camila Costão do Santinho, 14hs
- ✓ 22 de Março – Reunião com Vice-Diretor do CFH a respeito do projeto de Geografia e o uso da obra de Cascais, 16 h.
- ✓ 29 de Março – Reunião com Assistente Social da UFSC a respeito das Bolsas Permanência do Museu, 14 h.
- ✓ 04 de Abril Reunião com Assistente Social (Sra. Lilian) da UFSC a respeito das Bolsas Permanência do Museu, 14 h.
- ✓ 05 de Abril Reunião com Vice-Diretor do CFH a respeito do projeto de Geografia e o uso da obra de Cascais, 10 h.
- ✓ 06 de Abril Reunião com Secretaria do Curso de Educação no Campo do Centro de Educação da UFSC, 17 h.
- ✓ 07de Abril Reunião com Diretora do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC para discutir liberação de bolsa permanência do UM; 13 h.
- ✓ 05 de Maio 11 h Reunião no Museu com Prof. Acires – Campus de Joinville
- ✓ 10 de Maio 13 h Reunião com Dejiane – Casa da Memória – Lançamento do livro;
- ✓ 12 de Maio 17 h Reunião Casa da Memória, Lançamento do livro;
- ✓ 18 de Maio 10 h Reunião SecArt;
- ✓ 25 de Maio 18 h Reunião na Casa da Memória a Respeito do Livro
- ✓ 09 de Junho Reunião no Auditório da Reitoria- UFSC- com Diretores de Unidade;
- ✓ 09 de Junho Reunião com Profa. Ana Maria Bech, às 14h no Auditório do Museu
- ✓ 16 de Junho Reunião Curso de Graduação em Museologia, presença da Profa. Ana Maria Hatman, 10 h no auditório do Museu
- ✓ 17 de Junho Reunião as 15 h na SEPLAN/UFSC
- ✓ 21 de Junho, 18 h Reunião Casa da Memória.
- ✓ 12 de Julho Reunião Projeto Araçá, com coordenador Geral Dr.Maurico E. Graipel
- ✓ 21 de Julho Reunião Prof. Benito, às 14hs Auditório do Museu, sobre obra de Cascaes
- ✓ 09 de Agosto, 8hs Reunião Setic/CTC sobre processo informacional do Museu
- ✓ 12 de Agosto, 14 h Reunião na Casa da Memória
- ✓ 29 de Agosto 18 h Reunião na Casa da Memória
- ✓ 02 de Setembro, 13h, Reunião com Professores do Design
- ✓ 08 de Setembro, 10h, Reunião com Rose – SecArt – sobre Bolsa Cultura;
- ✓ 19 de Setembro, 10h, Reunião na SecArt a respeito do programa de aquisição de material;
- ✓ 20 de Setembro, 15h, Reunião Casa da Memória a Respeito do Livro;
- ✓ 06 de outubro Reunião com Coordenado do Projeto Araçá, 15hs, no Lamaq
- ✓ 10 de outubro Reunião Casa da Memória do lançamento do livro;

- ✓ 17 de outubro, 08.30 h, SEPEX
- ✓ 19 de outubro, 10h, Reunião com Direção do Museu
- ✓ 21 de outubro, 15hs, Reunião com Sra. Carla DDPH
- ✓ 22 de outubro, 16 h, Reunião com Sr. Claudio, PRRH
- ✓ 07 de Novembro – 16 h Reunião do REUNI
- ✓ 09 de Novembro – 09.30 h Reunião com Dilvo e pessoal do UM
- ✓ 09 de Dezembro Reunião com Profa. Roselane – CFH – 17hs Auditório da Biblioteca.

Orientação de bolsistas

Divisão de Museologia

1. Bolsista (voluntária): Elis Meister
Curso: Museologia – UFSC
Atividade: higienização do acervo de cultura popular
Período: fevereiro a abril de 2011

2. Bolsista: Isonete Vilvert
Curso: História – UFSC
Atividades: troca de acondicionamento e higienização dos cadernos e documentos avulsos do Franklin Cascaes;
Higienização e conferência de etiquetas do acervo de etnologia indígena;
Auxílio na montagem de exposição no hall da reitoria e na Sepex;
Período: março a dezembro de 2011

3. Bolsista: Fernanda Frasson Martendal
Curso: Arquivologia – UFSC
Atividades: troca de acondicionamento e higienização dos cadernos e documentos avulsos do Franklin Cascaes;
Higienização e conferência de etiquetas do acervo de etnologia indígena; Auxílio na montagem de exposição na Sepex.
Período: outubro a novembro de 2011

4. Bolsista: Geovana Alves da Luz
Curso: Museologia – UFSC
Atividades: levantamento de documentos sobre o acervo, higienização e novo acondicionamento para os objetos da mapoteca F;
Higienização de peças da cultura popular;
Período: novembro a dezembro de 2011

5. Bolsista: Clarisse Pillar
Curso: Museologia – UFSC
Atividades: levantamento do acervo na mapoteca F;
6. Higienização e novo acondicionamento para os objetos da mapoteca F:
Higienização de peças da cultura popular;
Auxílio na montagem de exposição no hall da reitoria e na Sepex;
Período: outubro a dezembro de 2011

7. Bolsista: Melissa Haubert Ferreira Coelho
Curso: Museologia – UFSC

Atividade: higienização de peças da cultura popular;
Período: final de novembro a dezembro de 2011

8. Bolsista: Rodrigo Fraga Pereira

Curso: Arquivologia – UFSC

Atividades: Higienização das peças de etnologia indígena e de cultura popular do acervo museológico do MU; higienização dos livros e periódicos do Centro de Documentação; organização dos livros e periódicos do Centro de Documentação; organização e Inventário dos documentos de engenharia/arquitetura e de recortes de jornais do MU.

Período: novembro a dezembro de 2011

9. Bolsista: Marcel Ângelo Timon Frias

Curso: História – UFSC

Atividade: Higienização de livros e periódicos do Centro de Documentação; elaboração do inventário das coleções bibliográficas; organização e Inventário dos documentos de engenharia/arquitetura e de recortes de jornais do MU.

Período: março a dezembro de 2011

10. Bolsista: Elis Meister

Curso: Museologia – UFSC

Atividade: arrolamento e pesquisa do acervo do SETIC

Período: abril a novembro de 2011.

11. Bolsista (voluntária): Fernanda Frasson Martendal

Curso: Arquivologia – UFSC

Atividades: Organização de livros, periódicos e documentos; elaboração do inventário das coleções bibliográficas do Centro de Documentação.

Período: maio a julho de 2011

12. Bolsista: Gabriel Gomes

Curso: Museologia – UFSC

Atividades: apoio na concepção e montagem da exposição: Guarani, Kaingáng e Xokleng; apoio na organização do Museu em Curso

Período: março a junho de 2011

Laboratório de Etnologia Indígena

1. Bolsista: Ana Cláudia Colombera

Atividades: apoio às atividades relacionadas ao curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH

Período: março a dezembro de 2011

Laboratório de Etnologia das Migrações

1. Bolsista: Eduardo Porath

Atividades: Anais do Museu de Antropologia – Curso de Design

Período: julho a dezembro de 2011

2. Bolsista: André Ávila

Atividades: Revista Psicologia e Sociedade – Curso de Letras/Inglês

Período: março a dezembro de 2011

Estagiários

- Ricardo Bilck – Curso de Geociências
- Paulo Zanin – Curso de Geociências
- Drielly Rosa Nau – Curso de Geociências
- Luciana Ribeiro – Curso de Ciências Sociais
- Luana Taborda – Curso de Ciências Sociais
- Maria Irene Vargas – Curso de Antropologia

Laboratório de Arqueologia

1. Bolsista: Beatriz Regina Mendes
Curso: História - UFSC
Atividades: Participação em gabinete, laboratório e campo nos projetos “Organização do acervo documental do Laboratório de Arqueologia do Museu Universitário”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante Interesse Ecológico Costeira de Zimbros”, “Programa de Arqueologia e Patrimônio Cultural no Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC” e no Levantamento Arqueológico integrante do projeto de “Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada”
Período: Janeiro a Dezembro de 2011
2. Bolsista: Isabela Cristina de Souza
Curso: História - UFSC
Atividades: Participação em gabinete e campo no Levantamento Arqueológico integrante do projeto de “Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada”
Período: Início em Novembro de 2011
3. Bolsista: Letícia da Silva Gondim
Curso: História - UFSC
Atividades: Participação em gabinete nos projetos “Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante Interesse Ecológico Costeira de Zimbros” e no Levantamento Arqueológico integrante do projeto de “Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada”
Período: Agosto a Dezembro de 2011
4. Bolsista: Diogo Massochin
Curso: História - UFSC
Atividades: Participação em gabinete no projeto “Programa de Arqueologia e Patrimônio Cultural no Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC”
Período: Abril a Novembro de 2011
5. Bolsista: Lucas Bond Reis
Curso: História - UFSC
Atividades: Participação em gabinete, laboratório e campo nos projetos “Programa de Arqueologia e Patrimônio Cultural no Campus Universitário da UFSC no município de Joinville/SC”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá”, “Diagnóstico Arqueológico na Área de Relevante

Interesse Ecológico Costeira de Zimbros” e no Levantamento Arqueológico integrante do projeto de “Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada”
Período: Janeiro a Dezembro de 2011

6. Bolsista: Ricardo Ariel Bilck
Curso: Geografia - UFSC
Atividades: Participação em gabinete (elaboração de mapas) no Levantamento Arqueológico integrante do projeto de “Revitalização da Fazenda Experimental da Ressacada”
Período: Início em Novembro de 2011

Publicações

Divisão de Museologia

- Caderno de Resumo do VI Encontro de Museus de Países e Comunidades de Língua Portuguesa.
Título: Sociedades Indígenas do Sul da Mata Atlântica e o Museu Universitário – Uma Parceria Estratégica. Autores: Viviane Wermelinger Guimarães e Cristina Castellano
- Caderno do Encontro da Funarte – Políticas para as Artes. Data: 8 a 10 de novembro de 2011. Local: Rio de Janeiro. Título: A Preservação do Acervo Imagético do Artista Franklin Joaquim Cascaes. Autores: Vanilde Ghizoni e Aline Carmes Krüger

Divisão de Pesquisa

- GRAIPEL JUNIOR, Hermes Jose. (Org.) Franklin Cascaes Outros Olhares. Florianópolis: Fundação Franklin Cascaes, 2011.
- GRAIPEL JUNIOR, Hermes Jose. A obra de Franklin Cascaes: entre a arte e a Memória. IN. Graipel Junior. Hermes Jose (org.) Franklin Cascaes Outros Olhares. Florianópolis: Fundação Franklin Cascaes, 2011.
- GRAIPEL JUNIOR, Hermes Jose. A Ilha de Santa Catarina: a ocupação européia. In. Graipel, Mauricio E. A Ilha e sua diversidade (no prelo).

Laboratório de Etnologia Indígena

- *Laudos antropológicos e sua contribuição ao Direito*
2a. Edição do livro Elementos de Antropologia Jurídica, organizado por Thais Luzia Colaço. Autoras: Maria Dorothea Post Darella e Flávia Cristina de Mello.
- Les mythes des autochtones des Americas: une recherche d'anthropologie. Interfaces Brasil/Canadá, v.12, p.289 - 306. Autor : Aldo Litiaff.
- A volta da caça às bruxas: religião e etnicidade em Santa Catarina. Crítica Cultural. Autor : Aldo Litiaff.

- L'histoire des Indiens Guarani: la transformation d'un mythe. Recherches Amérindiennes au Québec. Autor : Aldo Litiáff.
- Discurso mítico e práticas sociais entre os índios Guarani do Estado de Santa Catarina In: Ciência e tecnologia para o desenvolvimento de Santa Catarina: contribuição interdisciplinares da Unisul. Editora Unisul, Autor: Aldo Litiáff.

Laboratório de Etnologia das Migrações

- *Inventário Antrópico para elaboração de Plano de Manejo de Unidades de Conservação no litoral catarinense*. Anais da SEPEX 2011. Ana Lídia Brizola, Beatriz Regina Mendes, Angelo Renato Biléssimo, Madalena Velho do Amaral, Lucas Bond Reis e Teresa Domitila Fossari.
- *Projeto AME: tramando renda e sociedade*. Anais da SEPEX 2011. Ana Lídia Brizola, Angelo Renato Biléssimo, Margareth Rossal, Neide Schulte e Nice Nunes.

Laboratório de Arqueologia

- Caderno de Resumos da II Semana de Arqueologia dos alunos da Pós-Graduação do MAE/USP. Local: USP/São Paulo. Título: Pesquisa Arqueológica na Antiga Casa de Câmara e Cadeia de Florianópolis.
- Anais do 21º Seminário de Iniciação Científica. Local Florianópolis. Título: Levantamento Arqueológico em duas Unidades de Conservação situadas na Península de Porto Belo/SC, Santa Catarina. <http://formulario.pibic.ufsc.br/pub/verResumo/123020>
- Anais do 21º Seminário de Iniciação Científica. Local Florianópolis. Título: Pesquisa Arqueológica na Área de Implantação do Campus Universitário da UFSC no município de Joinville. <http://formulario.pibic.ufsc.br/pub/verResumo/124349>

Atendimento ao Público

Divisão de Pesquisa

Ao longo de 2010 foram executados atendimento ao público:

Graduandos: 54 alunos dos cursos de historia, geografia, ciências sociais, direito e psicologia

Público não acadêmico: 12 pessoas

Professores: 12. Sendo 08 da Universidade Federal de Santa Catarina e 02 da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, e 02 da Universidade de São José.

O atendimento a público acadêmico converge para assuntos relacionados à obra de Franklin Cascaes, seu contexto nas décadas de 1950 a 1980, sobretudo no que tange ao traçado urbano e suas transformações no período em relação ao processo de concentração urbana vivenciado na experiência de industrialização do centro sul brasileiro. Também, observa-se a busca na obra entre o mito e a realidade e inserções de Cascaes na interpretação do cotidiano do Ilhéu.

Entrevistas

Divisão de Museologia

1. Matéria jornalística. Caderno Plural. Para que serve, afinal, um museu? Notícias do Dia.
Data: 30 de agosto
Matéria jornalística para DC – Tema: Novo pavilhão de Exposições do Museu Universitário – UFSC
Data: 24 de março
2. Entrevista para o Jornal do Almoço. Tema: Carnaval 2011 / Grande Rio
Data: 21 de setembro

Matéria jornalística para DC - Tema: Carnaval 2011 / Grande Rio.
Data: 21 de setembro
3. Entrevista ao DC – Informe Comercial. Museu reúne Valioso acervo.
Data: 21 de novembro.

Divisão de Pesquisa

1. 02 a RBS TV: no mês de fevereiro e junho. Apresentadas no jornal da 19hs
Hermes Graipel Júnior
2. 01 a TVCOM: no mês de fevereiro;
Hermes Graipel Júnior
3. 01 a TV RICRECORD: mês de março.

Laboratório de Etnologia Indígena

1. Entrevista a Maria Odete Olsen – Programa Educação e Cidadania (Record News)
Data: 15 de fevereiro.
Maria Dorothea Post Darella
2. Entrevista a Rene Roberto – Programa Sala VIP (Primer TV de São José, SC)
Data: 24 de março
Maria Dorothea Post Darella
3. Entrevista a Fernanda Nogueira (para página G1 – TV Globo)
Data: 01 de março
Maria Dorothea Post Darella

Participação em Banca

Divisão de Pesquisa

1. Trabalho de Conclusão de Gabriel de Farias Gehres. Curso (Graduação em Direito) Faculdade Estácio de Sá - Santa Catarina.
Título: Direito de imagem na relação de trabalho do atleta profissional de futebol.
Data: 2011
Participação: Hermes José Graipel Júnior.
2. Trabalho de Conclusão de Curso de Priscila Juvenio Marcelino (Graduação em Direito) - Faculdade Estácio de Sá - Santa Catarina.
Título: O contrato de trabalho do adolescente menor aprendiz.
Patricia Santos; Caetano Dias Correa; GRAIPEL JÚNIOR, Hermes José.
Data: 2011
Participação: Hermes José Graipel Júnior.

Laboratório de Etnologia Indígena

1. Banca de Tese de Nádia Heusi Silveira (PPGAS/UFSC)
Título: Imagens de abundância e escassez: comida Guarani e transformações na contemporaneidade
Data: 14 de março
Local: CFH
Participação de Maria Dorothea Post Darella – suplente
2. Banca de Qualificação de Dissertação de Diogo Oliveira (PPGAS/UFSC)
Título: O *Arandu* Guarani: O conhecimento como tomar consciência no tempo – espaço – experiência antropológica de participação no cotidiano das aldeias da Bacia do Rio Tijucas / SC
Data: 21 de março
Local: CFH
Participação de Maria Dorothea Post Darella
3. Banca de Dissertação de Kenya Simas Tridapalli (PPGCL/Unisul)
Título: Conquistas, desafios e perspectivas do ensino bilingue e intercultural na educação escolar indígena: estudos em aldeias Guarani-Mbya de Santa Catarina e Rio Grande do Sul
Data: 30 de setembro
Local: Unisul
Participação de Maria Dorothea Post Darella
4. Banca de Qualificação de Dissertação de Éliton C. Rufino Seára (PPGE/UFSC)
Título: Olhares e Diálogos Interculturais: Um estudo da dança do xondaro dos Guarani Mbya da aldeia de Mbiguaçu
Data: 18 de novembro
Local: CED/UFSC
Participação de Maria Dorothea Post Darella
5. Banca de Dissertação de Viviane C.C. de Vasconcelos (PPGAS/UFSC)
Título: Tramando Redes: Parentesco e Circulação de Crianças Guarani no Litoral de Santa Catarina
Data: 24 de novembro

Local: Museu Universitário/UFSC
Participação de Maria Dorothea Post Darella

6. Banca de doutorado: Kenia Moreira Cabral
Título: De la Haute Couture au Fast Fashion: regard sur la mode et ses paradigmes comme reflet de la postmodernité, 2011.
Data: 30 de março.
Local: Université Rene Descartes, Paris V, Sorbonne, Sociologie, Paris, França.
Participação na banca como convidado (obs.: a aluna foi orientada por M. Maffesoli (Sorbonne, Université de Paris V)
Participação de Aldo Litaiff.
7. Banca de Tese de Nádia Heusi Silveira (PPGAS/UFSC)
Título: Imagens de abundância e escassez: comida Guarani e transformações na contemporaneidade
Data: 14 de março
Local: CFH/UFSC
Participação de Aldo Litaiff como membro externo.
8. Banca de Tese de Valéria Esteves Nascimento Barros.
Título: Os Guarani da bacia do Paranapanema: memória e história.
Data: 22 de março
Local: CFH/UFSC
Participação de Aldo Litaiff como membro externo.
9. Banca de Mestrado de Cristina Castellano (PPGCL/Unisul)
Título: Museu, linguagem e a Coleção Ticuna: trajetória e contextos
Data: 31 de outubro
Local: PPGCL/Unisul
Participação de Aldo Litaiff como membro orientador.
10. Banca de Mestrado de Kenya Simas Tridapalli (PPGCL/Unisul)
Título: Conquistas, desafios e perspectivas do ensino bilíngue e intercultural na educação escolar indígena: estudos em aldeias Guarani-Mbya de Santa Catarina e Rio Grande do Sul
Data: 30 de setembro
Local: PPGCL/Unisul
Participação de Aldo Litaiff como membro orientador.
11. Banca de TCC de Joyce Coelho (Letras Português/Unisul)
Título: O discurso da moda: terminologias e práticas sociais
Data: 14 de junho
Local: Curso de Letras/Unisul
Participação de Aldo Litaiff
12. Banca de qualificação de projeto doutorado de Hans Peter Behling
Título: Cibermuito - repatriação e socialização de acervos museológicos e etnográficos as comunidades de origem
Data: 30 de agosto
Local: PPGCL/Unisul.
Participação de Aldo Litaiff como membro e orientador principal.
13. Banco de qualificação de projeto doutorado de Thiago Silva de A. Jesus

Título: Por um corpo liminar: os ritos nos desfiles de rua do carnaval do sul do Brasil

Data: 13 de setembro

Local: PPGCL/Unisul.

Participação de Aldo Litaiff como membro e orientador principal.

Laboratório de Arqueologia

1. Banca de qualificação de doutorado de Luciana Cristina de Almeida Geografia/UFSC)
Título: Abordagem Geoarqueológica das Cavernas do Município de Urubici/SC
Data:
Local: CFH/UFSC
Participação de Teresa Domitila Fossari (co-orientadora).
2. Banca de Mestrado de Cristina Castellano (PPGCL/Unisul)
Título: Museu, linguagem e a Coleção Ticuna: trajetória e contextos
Data: 31 de outubro
Local: PPGCL/Unisul
Participação de Teresa Domitila Fossari.
3. Banca de TCC de Lucas Bond Reis (História/UFSC)
Título: Subsídios para o estudo das Estruturas Subterrâneas no litoral de Santa Catarina
Data: 14 de dezembro
Local: Sala 10 do departamento de História/UFSC
Participação de Teresa Domitila Fossari e Maria Madalena Velho do Amaral (orientadora).

Outras ações

Divisão de Museologia

- Gravação do Documentário para televisão: Conhecendo os Museus
Realização: Fundação José de Paiva Neto e Instituto Brasileiro de Museus
- Membro eleito do Conselho Gestor do Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina. Representação: Região Grande Florianópolis (Suplente)

Laboratório de Etnologia Indígena

- Integrante do Colegiado do curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica/CFH/UFSC (Maria Dorothea Post Darella)
- Integrante da Coordenação Interinstitucional para Educação Superior Indígena/UFSC (Maria Dorothea Post Darella)
- Integrante da equipe de coordenação do curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica/CFH/UFSC, iniciado em fevereiro de 2011, que viabilizou as disciplinas; variadas atividades acadêmico-científico-culturais dessa graduação, dentre elas, seminários, palestras, exibição de DVDs e debates, aula-magna, reuniões, saídas de campo, exposição, entre outras; visitas a aldeias/terras indígenas etc. (Maria Dorothea Post Darella)

- Integrante da Comissão de Assuntos Indígenas da Associação Brasileira de Antropologia – Biênio 2011-2013 (Maria Dorothea Post Darella)
- Participação na IX Reunião de Antropologia do Mercosul, em Curitiba/PR, de 10 a 13 de julho (Maria Dorothea Post Darella).
- Ministrante do mini-curso “O Trabalho etnográfico em perícias antropológicas, durante a IX Reunião de Antropologia do Mercosul, em Curitiba/PR (Maria Dorothea Post Darella).
- Ministrante da disciplina Organização Social (Turma Guarani) na 4a. etapa intensiva do curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica/CFH/UFSC (Maria Dorothea Post Darella)
- Aluna do curso Língua e Cultura Guarani, ministrada por Marco Karáí Djekupé (cacique da aldeia Massiambu – Palhoça/SC) (Maria Dorothea Post Darella)
- Participante de reunião da Comissão Nhemonguetá, na aldeia Mbiguaçu, em 08 de julho. Tema: Projetos de crescimento econômico e aldeias Guarani no litoral de SC (Maria Dorothea Post Darella)
- Integrante do seminário Os frutos da palmeira Gerivá (*Syagrus romanzoffiana*), de Flora Goudel (Agroecossistemas/CCA/UFSC) (Maria Dorothea Post Darella)
- Integrante do Conselho Estadual dos Povos Indígenas /SC, biênio 2011-2013 (Maria Dorothea Post Darella)
- Amiga de turma dos formandos Guarani do ensino fundamental da Escola Indígena de Ensino Fundamental Tekoá Marangatu, da aldeia Marangatu, em Imaruí/SC. Formatura: 20 de dezembro de 2011.

Laboratório de Etnologia das Migrações

- Curso ministrado - Revistas científicas e editoração eletrônica. Manaus, de 14 a 16 de setembro de 2011. Promoção: Pós-graduação Sociedade e Cultura, UFAM.
Ministrante: Ana Lúcia Brizola.

Laboratório de Arqueologia

- Participação nas aulas da disciplina “História Indígena Pré e Pós-Colonial” (HST8001), para turmas das etnias Guarani, Kaingang e Xokleng, no curso Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica/CFH/UFSC. Semestre: 2011/1. (Teresa Domitila Fossari e Maria Madalena Velho do Amaral).
- Orientação a Márcia Regina Laner. Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo-Pós-ARQ/UFSC.
- Orientação a Luciana Cristina de Almeida. Tese: Ocupação Pré-colonial no planalto catarinense: os sítios arqueológicos do Município de Urubici (SC) sob a perspectiva da geoarqueologia. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA.

Questões Administrativas

Divisão de Pesquisa

Elaboração de documento, junto com a Sra. Diretora do Museu Universitário, para conceder uma homenagem ao Professor Silvio Coelho dos Santos, dando seu nome ao Prédio de Exposições do Museu Universitário. Acompanhamento de todo o processo ao longo do ano de 2011, sendo que obtivemos sucesso com a publicação da Resolução 014 do conselho Universitário, de 25 de outubro de 2011, aprovando o nome indicado por nós (ver processo 23080.038762/2011-01).

Orientação ao servidor Marcel Agostinho, contrato no mês de agosto/2011 dos tramites cotidianos da administração do Museu e dos processos burocráticos da Universidade Federal de Santa Catarina.

Gestão de Acervo

1. Ações de Restauração

Os procedimentos emergenciais de restauração foram realizados por meio da contratação da empresa Memória Conservação-Restauração de Bens Culturais Ltda.
Período: janeiro a junho de 2011.

Trabalho desenvolvido na Coleção Elizabeth Pavan Cascaes:

- Restauração das peças que necessitavam de intervenção no conjunto da Procissão da Mudança e peças de outros conjuntos;
- Restauração de obras em papel que apresentam problemas mais graves.

2. Ações de Conservação

- ✓ Monitoramento do sistema de climatização dos espaços de reserva técnica, por meio da observação das informações gerados em base de dados;
- ✓ Organização dos espaços de Reserva Técnica com montagem de novo armário deslizante e remoção de estantes metálicas;
- ✓ Organização do acervo de brinquedos com conferência das listagens, higienização e acondicionamento para devolução do acervo que se encontra em situação irregular na instituição;
- ✓ Higienização e transferência de acervo arqueológico acondicionados em caixas plásticas da reserva técnica 1 para a reserva técnica 2 devido a montagem de armário específico para este fim;
- ✓ Procedimentos de desinfestação e imunização com ataque de insetos xilófagos em peças do acervo de etnologia indígena e cultura popular;
- ✓ Transferência e organização do acervo de etnologia indígena que estavam em estantes de metal para o armário B;
- ✓ Transferência do acervo de arqueologia das estantes de metal para o armário A;
- ✓ Organização das peças em gesso de Franklin Cascaes que estavam em estantes de metal e armário C;
- ✓ Diagnóstico do estado de conservação da coleção de etnologia indígena em comodato no museu de propriedade de Rodrigo Sato;

- ✓ Organização e disponibilização de acervo para ser fotografado para plotagem de imagens para a exposição com povos indígenas;
- ✓ Análises químicas da camada pictórica, camada intermediária e suporte das esculturas em argila policromada de Franklin Joaquim Cascaes por especialistas da Universidade Estadual de Londrina: Dr. Paulo Sérgio Parreira, doutorando Fábio Lopes e mestrando Eduarado Inocente Jussiani.
- ✓ Higienização e novo acondicionamento para os objetos de trabalho do Professor Oswaldo Rodrigues Cabral;
- ✓ Diagnóstico do estado de conservação do material que seria utilizado no Memorial dos reitores da UFSC;
- ✓ Levantamento dos documentos presentes na Reserva Técnica;
- ✓ Levantamento de peças armazenadas na mapoteca F que não fazem parte do acervo.
- ✓ Tratamento realizado no acervo em papel de Franklin Cascaes - desenhos:
- ✓ revisão do estado de conservação com higienização e a troca do
- ✓ acondicionamento e pequenas intervenções;
- ✓ levantamento das obras que necessitavam de novo passe-partout;
- ✓ transferência de medidas para corte de cartão para passe-partout;
- ✓ confecção de envelopes para acondicionamento das obras.
- ✓ confecção de pastas para acondicionamentos padrão G para os desenhos de
- ✓ Franklin Cascaes;
- ✓ Tratamento realizado no acervo em papel de Franklin Cascaes – cadernos e
- ✓ documentos avulsos:
- ✓ higienização e a troca do acondicionamento;
- ✓ confecção de novas embalagens de acondicionamento.
- ✓ Tratamento realizado no acervo de cultura popular:
- ✓ remoção das peças das caixas plásticas;
- ✓ higienização;
- ✓ conferência da documentação;
- ✓ numeração provisória;
- ✓ colocação no mobiliário de armazenagem.
- ✓ Procedimentos realizados na coleção de Rendas:
 - ❖ conferência da documentação e localização da peça, medição e numeração provisória;
 - ❖ identificação do tipo de ponto e informações adicionais sobre a peça.
 Trabalho desenvolvido com auxílio da pesquisadora Irene (voluntária) e Nice (Casarão da Rendeira).
- ✓ Processo realizado no acervo de etnologia indígena:
 - ❖ diagnóstico de estado de conservação;
 - ❖ higienização do acervo do mobiliário de armazenagem;
 - ❖ desinfestação e imunização em caso de ataque biológico;
 - ❖ conferência das peças com a etiqueta de localização do acervo no
 - ❖ mobiliário.

Infra-Estrutura / Centro de Documentação

- Conhecimento inicial do ambiente e do acervo do Centro de Documentação;
- Organização do espaço físico:
- Montagem das estantes de metal para bibliotecas,
- Limpeza das estantes e dos móveis,
- Liberação dos móveis que não estavam sendo utilizados,
- Nova composição dos móveis (layout);
- Aquisição e instalação de dois equipamentos ar condicionado split de 30000 BTUs;
- Instalação do programa Pergamum, utilizado pela UFSC para gestão do sistema integrado de bibliotecas nos computadores do Centro de Documentação;

Acervo - Centro de Documentação

- Entrevistas com equipe da Divisão de Museologia para identificar as funções, atividades e tarefas desenvolvidas por este setor e os documentos produzidos;
- Esboço do Plano de Classificação Documental (Funcional) para Divisão de Museologia;
- Organização dos documentos da Divisão de Museologia (finalizado);
- Inventário das coleções bibliográficas: conferência do físico com a listagem manual realizada pela funcionária Wanda através da confecção de planilhas em Excel das coleções de Silvio Coelho dos Santos, Oswaldo Rodrigues Cabral, Theobaldo da Costa Jamundá, Anamaria Beck, Antropologia, Etnologia Indígena, História de Santa Catarina, História Geral, Arqueologia, Cultura e Folclore, Museologia e Museus, Dissertações-Teses-Leis-Anais-Revistas-Dicionários-Outros e do acervo de documentos audiovisuais, totalizando 7616 itens inventariados;
- Inventário em planilha Excel dos Recortes de Jornais: etapas de seleção, classificação e avaliação para posterior digitalização (em andamento);
- Inventário dos documentos de engenharia/arquitetura do museu (em andamento);
- Aquisição por doação da Biblioteca da antropóloga Anamaria Beck, ex-diretora do Museu Universitário com 1203 exemplares de livros e periódicos, no mês de Junho;
- Catalogação de 456 livros da coleção do Professor Silvio Coelho dos Santos em parceria com a Biblioteca Universitária;

Atendimento a Pesquisadores

1. Solicitante: Tatiane Cecchin – Pós-Graduação em Geografia – UFSC
Projeto: Sociedade e espaço na Obra de Franklin Cascaes
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: setembro a dezembro de 2011.
2. Solicitante: Révero Paulo Ribeiro
Projeto: Concurso de Apoio à Produção de Obras Radiofônicas Inéditas. Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes - Manuscrito 32 – Mandioca Kilométrica de Franklin Cascaes;
Período: 16 e 17 de março de 2011

3. Solicitante: Fundação Franklin Cascaes
Projeto: Frankolino
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: abril de 2011
4. Solicitante: Charles Guerra – Fotógrafo Jornal Diário Catarinense
Reportagem DC
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: 19 de março de 2011
5. Solicitante: Sérgio Florentino – Aluno do Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
Acervo: Coleção de Etnologia Indígena
Período: 25 de abril de 2011
6. Solicitante: Equipe do Documentário Conhecendo Museus
Período: 01, 02 e 04 de agosto de 2011
7. Solicitante: André Pierre Prous – Arqueólogo – UFMG
Acervo: Coleção de Arqueologia
Período: 09 de setembro de 2011
8. Solicitante: Ângela Aparecida Gomes Brochier – PPGAS – Universidade Federal do Paraná.
Acervo: Coleção de Arqueologia
Data: 12 de setembro de 2011
9. Solicitante: Iara Regina Damiani
Projeto: Religiosidade presente na obra de Franklin Cascaes
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: 19 de setembro a 7 de dezembro de 2011
10. Solicitante: Vanilde Ghizoni – Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – UFSC
Projeto: Conservação de acervos museológicos: estudo sobre as esculturas em argila policromada de Franklin Joaquim Cascaes
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: junho de 2009 a abril de 2011
11. Solicitante: Aline Carmes Krüger – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – CEART/UEDESC
Projeto: Fragmentos de uma coleção: as obras de arte em papel de Franklin Joaquim Cascaes
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes
Período: agosto de 2009 a abril de 2011

Solicitação de Uso de Imagem

1. Solicitante: Charles Guerra – Jornal Diário Catarinense
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes – 2 imagens de desenhos
Período: 18 de março de 2011
2. Solicitante: Sérgio Florentino da Silva – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica
Acervo: Coleção de Etnologia Indígena – 2 objetos
Período: 25 de abril de 2011
3. Solicitante: Aline Carmes Krüger – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – CEART/UEDESC. Dissertação
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes – 90 imagens entre Desenhos e Esculturas
Período: 01 de agosto de 2011
4. Solicitante: André Pierre Prous Poireir – Universidade Federal de Minas Gerais. Publicação em Revista Científica
Acervo: Coleção de Arqueologia – 09 objetos
Data: 09 de setembro de 2011
5. Solicitante: Ângela Aparecida Gomes Brochier – PPGAS – Universidade Federal do Paraná. Dissertação de Mestrado
Acervo: Coleção de Arqueologia – 10 objetos
Data: 12 de setembro de 2011
6. Solicitante: Poliana Silva Santana – Curso de Museologia – UFSC
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes – 5 imagens de desenhos
Data: 17 de novembro de 2011
7. Solicitante: Clarisse Ranghetti do Pilar – Curso de Museologia – UFSC
Acervo: Coleção Elizabeth Pavan Cascaes – 3 imagens
Data: 13 de dezembro de 2011

Visitas Técnicas a Reserva Técnica

1. Solicitante: Moacir Carlos Borges – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e Rafael Muniz – Instituto Brasileiro de Museus.
Data: 15 de fevereiro de 2011
2. Solicitante: Professores do Curso de Museologia / CFH – UFSC
Data: 17 de fevereiro de 2011
3. Solicitante: Alunos da turma Kaingáng do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH (40 alunos)
Data: 21 de fevereiro de 2011
4. Solicitante: Alunos da turma Guarani do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH (40 alunos)

- Data: 22 de fevereiro de 2011
5. Solicitante: Professor Carlos Appoloni – Universidade Estadual de Londrina
Data: 23 de fevereiro de 2011
 6. Solicitante: Alunos da turma Xokleng do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH (40 alunos)
Data: 25 de fevereiro de 2011
 7. Solicitante: Jornalista Fifo Lima – Diário Catarinense
Data: 18 de março de 2011
 8. Solicitante: Fotógrafo Charles Guerra – Diário Catarinense
Data: 19 de março de 2011
 9. Solicitante: Professora Alicia Castells e 20 alunos do Curso de Museologia – UFSC
Data: 28 de março de 2011
 10. Solicitante: Pâmela Carlonari - Estagiária da AGEKOM
Data: 20 de abril de 2011
 11. Solicitante: Giovanni Piazza – Bolsista do Projeto de Design – UFSC
Data: 20 de abril de 2011
 12. Solicitante: Sérgio Florentino da Silva – Aluno do curso de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica - UFSC
Data: 25 de abril de 2011
 13. Solicitante: Amanda Tojal – Educadora da Pinacoteca do Estado de São Paulo
Data: 26 de abril de 2011
 14. Solicitante: Professor Luciano Castro e bolsista Giovanni Piazza – Curso de Design Gráfico – UFSC
Data: 02 de maio de 2011
 15. Solicitante: Professora Silvia Maria de Oliveira e 30 alunos do Curso de Licenciatura Indígena Kaingánda da Unochapecó
Data: 12 de maio de 2011
 16. Solicitante: Museóloga Thaísa Leite – Instituto Brasileiro de Museus
Data: 17 de maio de 2011
 17. Solicitante: Participantes do I Seminário de Patrimônio e Museologia – UFSC (10 participantes)
Data: 01 de junho de 2011
 18. Solicitante: Participantes do I Seminário de Patrimônio e Museologia – UFSC (10 participantes)
Data: 02 de junho de 2011
 19. Solicitante: Professor Sérgio Lima – UFAM
Data: 03 de junho de 2011

20. Solicitante: Núcleo Identidade, Gênero e subjetividade – UFSC (15 alunos de iniciação científica do ensino médio)
Data: 13 de setembro de 2011
21. Solicitante: Grupo de pesquisa do Projeto ECOMODA, ECO-FASHION, ALICE (10 pessoas)
Data: 16 de novembro de 2011
22. Solicitante: Equipe do filme Rendas (2 pessoas)
Data: 19 de maio de 2011
23. Solicitante: Laboratório de Etnologia das Migrações – 12 rendeiras do Casarão da Lagoa
Data: 24 de novembro de 2011

Aquisição de Acervos

Coleção dos alunos do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Sul da Mata Atlântica / CFH

Modo de aquisição: Doação

Descrição: 60 peças de artefatos etnográficos

Período: Maio – dezembro de 2011

Assinatura do Termo de Comodato da Coleção Rodrigo Sato

Data: 28 de novembro de 2011.

NÚCLEO DE ESTUDOS AÇORIANOS



O Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC atua na pesquisa, no ensino e na Extensão valorizando e, principalmente, preservando os traços da cultura popular do litoral catarinense. As atividades de extensão do NEA se concentram em repassarmos os resultados das pesquisas para as comunidades de base açoriana, pois, com isto, estamos divulgando e motivando estas comunidades a preservarem suas tradições. No ensino trabalhamos com capacitação de professores e realizamos palestras para as diversas comunidades. Hoje, atuamos em 44 cidades do litoral catarinense. O objetivo do NEA é levar a estas comunidades os resultados das pesquisas realizadas promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

18ª Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina.

Merece destaque a organização do 18º AÇOR – Festa da Cultura Açoriana de Santa Catarina na cidade de Sombrio. Para a realização do evento foram executadas algumas ações: cursos aos professores da rede de ensino do município; mobilização dos grupos folclóricos do litoral do estado; mobilizamos para a participação das cidades com seus estandes culturais. Contamos com um público de 28.000 pessoas na festa, registramos a participação de 59 instituições culturais, tivemos 55 apresentações folclóricas e montagem de 45 estandes culturais. O evento foi totalmente gratuito.

Troféu Açorianidade 2011.

Todos os anos o NEA, em conjunto com o seu Conselho Deliberativo, elege pessoas e instituições que se destacaram ao longo do ano na preservação, valorização e divulgação das heranças culturais açorianas. Para estes destaques fazemos a entrega do Troféu Açorianidade; neste ano a cerimônia aconteceu na cidade de Sombrio em conjunto com o lançamento do 18º AÇOR. Verificar na página www.nea.ufsc.br os agraciados do ano de 2011.

Participação Portal das Comunidades.

Este portal é uma página na internet onde o usuário pode interagir incluindo conteúdos sobre a temática açoriana espalhada pela diáspora em nível mundial. Atualmente estamos recebendo mais de 4500 vistas por mês. No primeiro semestre de 2011, o NEA trabalhou juntamente com a Equipe Digital na capacitação/orientação do Conselho Científico do Portal das Comunidades com o propósito de dar mais segurança e visibilidade/divulgação ao Portal e também criamos um novo lay out para página e algumas formas de interatividade visando atingir um público maior.

Participação na 10ª SEPEX.

O Projeto Saber Fazer do NEA participou da décima edição da Semana de Ensino e Extensão da UFSC com um estande diferenciado com mais de 50 metros quadrados, com muita interatividade demonstrou o saber fazer e a qualidade do artesanato de referência cultural açoriana aos mais de 35.000 visitantes.

Exposições realizadas no ano de 2011.

O NEA apresentou este ano as seguintes exposições: **Memórias do Engenho** - Pinturas de Neri Andrade (espaço Cultural do NEA, 180 visitantes); **Herança Açoriana** com fotos de Joi Cletison (SENAC em Florianópolis; Museu Histórico de São José e na Comunidade da Barra do Aririú em Palhoça, 450 visitantes); **Saber fazer** (São José, Palhoça, Içara, Florianópolis e Sombrio, 25.000 visitantes); **Carnaval nos Açores** (Araquari e Tijucas, 300 visitantes); **Culto ao Espírito Santo no Brasil Meridional** (Santo Antonio de Lisboa em Florianópolis, NEA, São José e Palhoça, 450 visitantes); **Imagens dos Açores** com fotografias de Mauricio de Abreu (Sombrio e Tubarão, 10.000 visitantes); **Carnaval na Ilha Terceira** - Coletiva de fotografos (Toronto/Canadá, 500 visitantes); **Os Portugêses na Ilha de Santa Catarina** (Florianópolis no Museu Cruz e Souza, 1.000 visitantes); **O Trajo Folclórico nos Açores** (Reitoria da UFSC, 300 visitantes); **Presença Açoriana na Ilha de Santa Catarina** com fotografias de Joi Cletison (São Francisco, Florianópolis/SENAC e Governador Celso Ramos/Fortaleza de Santa Cruz e Laguna, 3.000 visitantes); **Os Açores**, com imagens de Joi Cletison (São José, Itajaí e Sombrio, 30.000 visitantes); **A Farra** - desenhos de Lilian Martins (espaço Cultural do NEA, 150 visitantes); **Culto Ao Espírito Santo** - (espaço Cultural do NEA, 180 visitantes); **O Folclore do Litoral Catarinense** - Cerâmica de Van Fraz e Marco Matos (espaço Cultural do NEA, 280 visitantes); **Ilha Terceira/Ilha de Santa Catarina – Um Paralelo Iconográfico** de Paulo Caminha (Hall da Reitoria da UFSC, 680 visitantes) e **Paz na Terra** - Presépio da Família Villava (Praça da Cidadania na UFSC, 2.000 visitantes).

Palestras.

Realizamos dezenas de palestras em escolas, na UFSC e em instituições culturais com o tema cultura açoriana herdada.

Oficinas.

Realizamos durante o ano oficinas de artesanato dentro do Projeto Saber Fazer, com objetivo de repassar técnicas e capacitar os artesãos. Oficinas realizadas: Tecelagem, Cerâmica Utilitária, cerâmica figurativa.

Cursos.

Ministramos o curso de capacitação de quarenta horas aos professores da rede municipal de Sombrio onde abordamos o seguinte conteúdo: história dos Açores, ocupação do Brasil Meridional, herança açoriana, folclore açoriano e saber fazer do litoral catarinense. Também ministramos aulas no curso de capacitação de Guias para as Fortalezas da Ilha de Santa Catarina.

Intercâmbio de Grupos Folclóricos.

Coordenamos a vinda da Tuna Acadêmica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto em Portugal. Organizamos apresentações em Itajaí e em Florianópolis (na UFSC, Santo Antonio de Lisboa, Ingleses, Lago da Alfândega e na Trindade). O Grupo era composto por 28 acadêmicos, contamos com o apoio do Consulado de Portugal e do Grupo Gira Teatro.

Presépio em tamanho natural na UFSC.

O NEA recuperou uma tradição de montar presépio na UFSC, que estava esquecida, pois a mais de seis anos não se fazia a montagem. Esta Tradição começou com o pesquisador e folclorista Franklin Cascaes e teve continuidade pelo museólogo Gelci José Coelho, teve momentos que a cidade se encontrava aqui na UFSC para ver o Presépio. Este ano montamos o presépio em tamanho natural em frete a Reitoria da UFSC, a criação da obra “Paz na Terra” é da Família Villalva, na inauguração do Presépio tivemos a apresentação de um Terno de Natal pelo Grupo Filhos da Terra. Pretendemos nos próximos anos chegarmos a magnitude dos presépios do Cascaes.

Premiação.

O trabalho na Coordenação do NEA foi reconhecido pela Câmara Municipal de Florianópolis que outorgou a Joi Cletison Alves a medalha de Mérito Francisco Dias Velho como demonstração de reconhecimento do povo florianopolitano ao cidadão que contribui a Comuna, Estado e País nas Artes, Letras e Ciências.

Equipe Técnica do NEA.

A Equipe do NEA, apesar de reduzida, no ano de 2011, contou com a colaboração de: Jussara Bayer (NEA/40horas), Joi Cletison Alves (NEA/20horas), Barbara Rosa (bolsista/20horas), Rafael Marrone (bolsista/20horas) e Francisco do Vale Pereira (NEA/SECARTE/10horas).

Quantitativo de Público e Atividades.

Abaixo apresentamos um quadro do quantitativo do público atingido pelas principais atividades desenvolvidas pelo NEA/UFSC no ano de 2011.

QUANTITATIVO PÚBLICO/ATIVIDADES

ATIVIDADES/AÇÕES DO NEA	QUANT	PÚBLICO
Festa da Cultura Açoriana (18º AÇOR em Sombrio)	01	28.000
Curso para professores	01	140
Palestra organizada pelo NEA no estado de SC	13	1.230
Projetos realizados com apoio da Lei Rouanet	01	X
Publicações em Jornais e revistas	03	X
Assessoria a Grupos Folclóricos	08	310
Lançamentos de livros, vídeos e DVDs	03	1.200
Recepção a visitas de grupos e autoridades vindas dos Açores e Portugal	05	1.500
Exposições realizadas pelo NEA no Brasil	30	73.830
Exposições no Exterior	01	500
Troféu Açorianidade	12	450
Premiação ou reconhecimento	01	X
Orientação a Graduandos na pesquisa de trabalho de conclusão Curso	02	02
Realização de documentários sobre cultura açoriana	02	X
Montagem de estandes culturais em feiras e congressos	01	20.000
Entrevistas em jornais/tv/rádio	15	X
Entrevistas em jornais/tv/rádio no exterior	01	X
Instituições parceiras do NEA em 2011	60	X
Assessoria a prefeituras	15	X
Reuniões do Conselho Deliberativo NEA (60 instituições)	11	560
Apresentações Folclóricas promovidas pelo NEA	62	35.000
TOTAL		162.722

Núcleo de Estudos Açorianos
Universidade Federal de Santa Catarina
Dezembro de 2011

NEMU/UFSC

NUCLEO DE ESTUDOS MUSEOLÓGICOS

O Núcleo de Estudos Museológicos da UFSC tem como objetivos capacitar e instrumentalizar os trabalhadores de museus para aplicação de procedimentos técnicos museológicos do patrimônio local; promover o encontro de especialistas na área de museus e agentes culturais; promover a integração entre os museus catarinenses; divulgar as potencialidades locais, mostrando a sua história, cultura, gastronomia, folclore e o turismo local e regional.

Assim, o NEMU/UFSC é uma iniciativa em prol do aprimoramento dos trabalhadores dos museus catarinenses, reunindo-os regionalmente, para discussões e apoio mútuo na área da museologia. Os Encontros Regionais do NEMU/UFSC são realizados em diferentes municípios das regiões do estado, onde profissionais da área museológica ministram oficinas temáticas objetivando a informação necessária ao exercício das funções museológicas aos trabalhadores de museus.

Anualmente são realizados os encontros do NEMU/UFSC onde os organizadores promovem atividades culturais paralelas como:

- visita ao museu do município com os ministrantes e participantes do encontro;
- apresentações de música dança, teatro, grupos folclóricos;
- turismo cultural;
- confabulações degustativas, com produtos regionais;
- comunicações de trabalhos e experiências desenvolvidos no estado;
- mercado de idéias, com divulgação das potencialidades dos municípios e instituições culturais.
- exposições artísticas e temáticas procedentes das várias instituições.

O Estado Santa Catarina possui importantes acervos museológicos, principalmente nas áreas de arqueologia, etnologia, entomologia, arte sacra e história da imigração.

Estes acervos encontram-se instalados em aproximadamente 160 museus com características muito variadas.

A maioria dos museus catarinenses é administrada heroicamente por pessoas abnegadas que há anos vêm se dedicando à preservação de nossos bens culturais, aos quais nunca foi oportunizado o acesso à formação técnica para gerir as atividades museológicas que um museu requer.

São valiosos acervos nas áreas de arqueologia, etnologia, entomologia, arte sacra e história da ocupação do território catarinense distribuídos em instituições com características muito diversificadas. Estas instituições vão desde o pequeno conjunto de curiosidades reunidos em uma sala de aula desativada da escola, até os grandes museus de caráter nacional organizados dentro das mais modernas técnicas de conservação e exposição. Entre estes extremos, encontraram museus de porte médio instalados em prédios históricos; pequenos museus municipais, acomodados em salas das prefeituras e casas de cultura; ou coleções particulares que evoluíram para museus abertos ao público. Encontraram trabalhando nestas instituições, pessoas que muitas vezes não possuíam qualificação técnica apropriada para desenvolver as atividades que um museu requer.

Neste ano de 2011, destacamos a realização do **33º Encontro Regional do NEMU**, na cidade de **Itajaí**, entre os dias **10 e 13 de junho**. No Encontro foram oferecidas 6 oficinas: *Oficina nº 01 – GESTÃO E DOCUMENTAÇÃO DE ACERVOS*. Profa. Dra. Rosana Andrade Dias do Nascimento; *Oficina nº 02 – ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS*, Denise Magda Corrêa Thomasi; *Oficina nº 03 – PLANO MUSEOLÓGICO: implantação de museus*, Profa. Dra. Maria das Graças Teixeira; *Oficina nº 04 – NOÇÕES DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS (suporte papel)*, Bibliotecário Jéferson Antonio Martins; *Oficina nº 05 – ARQUEOLOGIA DO LITORAL CATARINENSE*, Arqueóloga Dra. Ana Lucia Herberts; *Oficina nº 06 – MUSEUS E EDUCAÇÃO*, Pedagoga Msc. Bárbara Harduin.

Tivemos uma participação muito significativa das instituições museológicas, de memória, do patrimônio edificado de Santa Catarina, e contamos com a participação de vários alunos dos cursos de graduação e, Museologia da UFSC e do UNIBAVE. Esse Encontro contou com o apoio de vários órgãos e instituições, a saber: Prefeitura de ITAJAÍ – Secretaria de Turismo, e Secretaria de Educação, Fundação Cultural Genésio Miranda Lins; UNIVALI; Instituto Brasileiro de Museus/IBRAM; Ministério da Cultura/MinC; UFSC; SeCarte. O público presente ao evento foi de **130 pessoas**, de vários municípios de Santa Catarina, num total de **22** municípios: Mondaí, Barra Velha, Balneário Camboriú, Itajaí, Curitiba/PR, Navegantes, Timbó, Santa Maria/RS, Blumenau, Joinville, Brusque, Doutor Pedrinho, Florianópolis, Lages, Itapiranga, Gaspar, São José, Chapecó, Laguna, Imbituba, Indaial, Jaraguá do Sul. Destacamos a participação de pessoas que se deslocaram de Curitiba / PR e Santa Maria / RS, especificamente para buscar os conhecimentos e a experiência do NEMU/UFSC.

Destacamos, ainda, nas atividades do NEMU/UFSC a participação no Sistema Estadual de Museus – SEM-SC, onde o Coordenador do NEMU teve destacada atuação no processo de eleição do Comitê Gestor do SEM-SC, para o período de 2011-2013, bem como na implantação do Sistema de Museus. Foram realizadas várias reuniões para a construção da nova minuta do decreto de criação do sistema, vários encontros para a discussão da composição do novo comitê gestor.

Entre os dias **23 e 25 de outubro de 2011**, foi realizado na cidade de Chapecó o **III Fórum Estadual de Museus de SC**. Neste evento tivemos a participação de **270** pessoas representando os Museus, Centros de Memória, do nosso estado. Juntamente com este III Fórum, foi realizado o 1º Encontro Catarinense de Estudantes de SC, reunindo os alunos dos cursos de graduação em Museologia da UFSC e do UNIBAVE. A participação da Coordenação do NEMU/UFSC, como membro do Comitê Gestor foi muito importante para estabelecer um amplo e maduro debate sobre a museologia catarinense. Foram realizadas **23 reuniões** de preparação, organização e montagem do III Fórum Estadual de Museus de SC.

Não poderíamos deixar de registrar os vários atendimentos de orientação, e assessoria as Fundações Culturais, Prefeituras Municipais, Instituições públicas e privadas, Museus públicos e privados que o NEMU/UFSC fez neste ano de 2011.

Outra atividade que destacamos neste ano de 2011 foi a realização do **Curso de Extensão: Gestão de Acervos Museológicos**, com carga horária de **30hs/aula**, em duas edições. No primeiro semestre deste ano, no período de 7 de abril a 16 de junho de 2011, às quintas-feiras, das 09:00hs às 12:00hs, na Sala 607 – Centro de Ciências da Educação – CED, contou com a participação de **37 alunos**. No segundo semestre, o Curso ocorreu entre 06 de outubro e 16 de dezembro, na Sala Poeta Carlos Drummond – CCE, no horário das 09:00

às 12:00 horas. Esta segunda edição contou com **34 alunos**. O Curso de Extensão foi ministrado pela Profa. Dra. Museóloga Rosana Andrade Dias do Nascimento, do Depto. de EGR/CCE.

A Coordenação do NEMU/UFSC teve participação em dois órgãos colegiados, a saber: Conselho Estadual de Cultura - CEC – com posse no dia 28 de abril de 2011, para um mandato de dois anos; e no Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC, com posse no mês de maio deste ano, para um mandato de dois anos.

Como Membro do CEC, fomos indicados como Presidente da Câmara de Folclore e Artesanato daquele Colegiado. Por indicação da Presidência do CEC, integramos a Comissão de Elaboração e Adequação do Decreto de regulamentação da Lei do Edital Elisabete Anderle, e elaboração do Edital Elisabete Anderle.

Na condição de membro do CMPC, integramos a Comissão de Redação da Proposta de Plano Municipal de Política Cultural para o Município de Florianópolis. Integramos, e estamos em atividade, na Comissão Gestora do Fundo Municipal de Cultura.

QUANTITATIVO DE PÚBLICO E ATIVIDADES

Atividades/Ações do NEMU/UFSC	Número	Público
Encontros Regionais	01	130
Curso de Extensão: Gestão de Acervos Museológicos	02	71
Palestras realizadas em outros estados	01	370
Palestras realizadas em outros Municípios	05	1.400
Orientação a Graduandos na pesquisa de conclusão Curso	02	02
III Fórum Estadual de Museus de SC	01	270
Entrevistas em jornais/tv/rádio	16	X
Instituições parceiras do NEMU/UFSC em 2009	34	X
Assessoria a prefeituras	11	X
Assessoria a instituições	09	X
Total		2.143

PROJETO FORTALEZAS DA ILHA DE SANTA CATARINA



O Projeto Fortalezas da Ilha está ligado diretamente à Secretaria de Cultura e Arte da UFSC, que mantém as três fortificações abertas à visitação durante o ano todo. Hoje temos totalmente restauradas as fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim (1739 - Ilha de Anhatomirim), São José da Ponta Grossa (1740 - Ilha de Santa Catarina) e a de Santo Antônio de Ratonés (1740 – Ilhas de Ratonés Grande). O visitante, além de ter contato com os prédios históricos tombados pelo IPHAN em 1938, pode visitar várias exposições e ter contato com a flora, fauna e as belezas naturais da Baía Norte da Ilha de Santa Catarina.

VISITAS AS FORTALEZAS	NÚMEROS
Visitas Fortaleza Santa Cruz	51.421
Visitas a Fortaleza de São José	35.735
Visitas a Fortaleza de Santo Antonio	10.471
Isenção nos ingressos nas fortalezas	11.351
TOTAL DE PUBLICO VISITANTE	97.627

(1) Dados computados de 17 de novembro de 2010 a 13 de novembro de 2011.

(2) Isentos são considerados: Escolas publicas autorizados pela coordenação do Projeto, também 3ª. Idade a partir de 65 anos e crianças 0 a 05 anos, conforme Portaria 014/PRCE/2003.

(3) Ao termino do ano de 2011, publicaremos a visitação de 2011 (01 de janeiro a 31 de dezembro).

Seminário Regional das Cidades Fortificadas

Realizamos o 7º Seminário na cidade de Bertiooga/SP e contamos com diversas instituições de cidades sedes de fortalezas no Brasil, Uruguai, Holanda, Bélgica e Portugal. No mesmo evento realizamos o 2º Encontro Técnico de Gestores de Fortalezas. Participaram do Seminário 31 especialistas apresentando palestras e comunicações e tivemos um público de 120 pessoas. Foi criada uma pagina para centralizar todas as informações sobre os eventos anteriores. (www.cidadesfortificadas.ufsc.br). O Evento foi promovido numa parceria da Universidade Federal de Santa Catarina/Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina, Prefeitura Municipal de Bertiooga, SESC/Bertiooga e Projeto Fortalezas Multimídia.

Publicação das Atas

O Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina coordenou e realizou a publicação dos anais do 7º Seminário de Cidades Fortificadas e esta disponível para acesso na pagina www.cidadesfortificadas.ufsc.br

Curso de Guia

Realizamos um curso de formação para guias atuarem nas fortalezas com a carga horária de 20 horas. Contamos com a parceria do Instituto Federal de Santa Catarina, Projeto Fortalezas Multimídia, Capitania dos Portos de Santa Catarina, Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC, ICMBio e Associação dos Transportes Náuticos de Canavieiras. Dos oitenta e cinco inscritos 64 tiveram a frequência mínima exigida para receber o certificado de conclusão do curso.

Acordo com IPHAN

Acordamos com o Instituto do patrimônio Histórico e Artístico Nacional o aporte financeiro de R\$ 200.000,00 para obras de recuperação da Casa do Comandante e Quartel da Tropa da Fortaleza Santa Cruz. Em contrapartida a UFSC através do Projeto Fortalezas assume os custos de fazer o diagnóstico das obras que serão executadas.

Projeto Acessibilidade nos Monumentos Históricos

O Projeto Fortalezas esta participando de um grupo de trabalho juntamente com IPHAN e o IPUF para definirmos questões técnicas sobre a acessibilidade para portadores de necessidades especiais nos monumentos históricos. O IPHAN assumiu o compromisso de buscar recursos para a execução do projeto.

Contratação do Projeto de Acessibilidade

O Projeto Fortalezas da Ilha/UFSC viabilizou recursos para contratação de um projeto para realização das obras necessárias para acessibilidade nas fortalezas, esta em fase de estudos complementares para definição do Termo de Referencia do objeto a ser contratado.

Participação na 10ª SEPEX

O Projeto Fortalezas participou da nona edição da Semana de Ensino e Extensão da UFSC com um estande diferenciado e interativo para mostrar as fortificações aos mais de 35.000 visitantes.

Exposições Maquetes das Fortalezas

Realizações dez exposições interativas das maquetes das Fortalezas nas cidades de Florianópolis, Sombrio, São José, como forma de divulgar este patrimônio da Ilha de Santa Catarina.

Lançamento de Livro

O Projeto Fortalezas/UFSC organizou o Lançamento do livro “As Defesas da Ilha de Santa Catarina e do Rio Grande de São Pedro em 1786 - de José Correia Rangel” de autoria de Roberto Tonera e Mário Mendonça de Oliveira, no dia 6 de setembro de 2011 no Museu Histórico de Santa Catarina. A publicação ilustrada e multimídia de grande importância para reconstituição histórica da vida nas cidades fortificadas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul será distribuída para escolas, meios de comunicação, instituições de memória.

Exposições Fortalezas Portuguesas

Montamos a Exposição “Fortalezas Portuguesas” com imagens de fortes dos seguintes países: Portugal/Açores, Uruguai e do Brasil com várias cidades. A exposição esta instalada na Fortaleza Santo Antônio de Ratonas.

Conselho da APA de Anhatomirim.

Participação no Conselho da APA, com varias reuniões onde a UFSC tem um assento como conselheiro e no momento estamos formatando o Plano de Manejo para a APA de Anhatomirim.

Recuperação do Trapiche 1

O atracadouro da Ilha de Ratonas passou por obras de restauração, foi substituída toda a madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santo Antonio com mais segurança.

Recuperação do Trapiche 2

O atracadouro da Ilha de Anhatomirim passou por obras de recuperação, foi substituída algumas madeiras e ferragens estruturais para atender os visitantes da Fortaleza de Santa Cruz com mais segurança, a reforma geral esta programado para o primeiro semestre de 2012.

Recuperação do Trapiche 3

O atracadouro da Praia da Caieira do Norte passou por obras de restauração, e o projeto apoiou na sua recuperação, pois é este local que utilizamos para embarque e desembarque dos funcionários da Fortaleza Santa Cruz.

Manutenção sistema elétrico das três fortalezas

Foi recuperada a iluminação cênica para valorização dos prédios históricos e também ampliada à iluminação de segurança. Também foi totalmente revisado o sistema de captação de energia solar que alimenta a ilha de Ratonas, inclusive com a substituição do sistema de inversores.

Manutenção preventiva das embarcações

Manutenção dos cascos das embarcações Santo Antônio, Ratonas Grande e Mille. Semestralmente fazemos este trabalho de limpeza e pintura dos cascos para conservação dos mesmos.

Recondicionamento da Motorização

Foi recondicionado o motor do Barco “Milli I”, usado no transporte de pessoal e manutenção das Fortalezas de Santo Antônio e Santa Cruz.

Manutenção do Barco Santo Antonio

A embarcação Santo Antonio passou por uma reforma. Foi refeita a Casaria em madeira, revestimento de fibra de vidro no teto, recuperação do casco, pintura geral na embarcação, substituição dos vidros, recuperação das instalações elétricas, feito o sistema de descarga, recuperação do leme, refeita e reforçada a quilha e pintura geral na embarcação.

Manutenção de Rotina

Realização das atividades de rotinas para manutenção e conservação das três fortalezas (jardinagem, limpeza, serviços de portaria, pequenos reparos nos prédios, elétrica, embarcações e atracadouros e outros).

Para o ano de 2012 teremos que intensificar os serviços de recuperação e manutenção da parte arquitetônica das fortalezas, pois muitos prédios já completaram 30 anos depois de restauração e apresentam sérios problemas nas instalações elétricas, madeiramentos das aberturas, estruturas das coberturas e infiltrações nas paredes.

As fortalezas mantidas pela Universidade Federal de Santa Catarina tornaram-se o maior atrativo turístico da região da Grande Florianópolis. Hoje é impossível pensar o turismo em Santa Catarina sem este sistema de fortificações que foi restaurado pela UFSC e até hoje é mantido pelo projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina.

Projeto Fortalezas da Ilha de Santa Catarina
Secretaria de Cultura e Arte
Universidade Federal de Santa Catarina